



*CEFET-BA*  
*100 Anos de Educação*  
*Profissional.*  
*1909 - 2009*

**Educando para a cidadania.**

**CEFET-BA / Cidade do Salvador - BA**



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Fernando Haddad**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Ronaldo Mota**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Eliezer Pacheco**

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA

DIRETORA GERAL

**Aurina Oliveira Santana**

Vice – Diretor

**José Martin Ucha**

Diretor de Desenvolvimento do Ensino

**Albertino Ferreira Nascimento Júnior**

Diretor da Unidade de Ensino (UE) Barreiras

**Helder Ribeiro da Silva (a partir de 05/05/2006)**

Diretor da UE Eunápolis

**Ricardo Torres Ribeiro (a partir de 25/08/2006)**

Diretor da UE Valença

**Humberto Teixeira Ramos (a partir de 17/08/2006)**

Diretor da UE Vitória da Conquista

**Paulo Marinho de Oliveira (a partir de 20/06/2006)**

Diretor da UE de Simões Filho/CTDRH

**Paulo César Nascimento Andrade (a partir de 06/02/2006)**

Diretor da UE de Santo Amaro

**José Jorge Mendes de Freitas (até 14/03/2007)**  
**Marlene Santos Socorro (a partir de 15/03/2007)**

Chefe do Dept.º de Orçamento e Finanças (DOF)

**Margarida Angélica Bispo Magalhães**

Chefe do Dept.º de Relações Empresariais (DIREP)

**Reinaldo Rosas de Santana**

Chefe do Dept.º de Eng.ª e Manutenção Geral (DEMAG)

**Anilson Roberto Cerqueira Gomes**

Chefe do Dept.º de Adm., Material e Patrimônio (DAMP)

**Carlos d'Alexandria Bruni**

Coordenador Geral de Planejamento (COPLAN)

**Renato Anunciação Filho**

Coordenadora Técnica de Informática (COINF)

**Edna Silva Matos**

Coordenadora Técnica de Comunicação Social (CCS)

**Patrícia Maria Otto Dória**

Chefe do Dept.º Ciências Aplicadas (DCA)

**Luzia Matos Mota (a partir de 11/09/2006)**

Chefe do Dept.º Ciências Humanas e Linguagens (DCHL)

**Fátima de Oliveira Góes Santiago (a partir de 11/09/2006)**

Chefe do Dept.º de Adm. e Tec. de Proc. Ind. e Químicos (DAPIQ)

**Livia Santos Simões (a partir de 11/09/2006)**

Chefe do Dept.º de Tecnologia em Eletro-Eletrônica (DTEE)

**José Mário Araújo (a partir de 11/09/2006)**

Coordenador Geral de Recursos Humanos (CGRH)  
**Edmilson dos Santos Pinto**

Chefe de Gabinete  
**Norma Souza de Oliveira**

Chefe do Dept.º de Tecnologia Mecânica e Materiais (DTMM)  
**Ivo Ferreira da Silva (a partir de 11/09/2006)**

Coordenadora Técnica de Pós-Graduação e Pesquisa (CTPGP)  
**Núbia Moura Ribeiro**

## *Conselho Diretor*

### **Presidente**

Aurina Oliveira Santana

### **Representantes do MEC**

Sebastião Edson Moura – titular

Alex Batista Dias – suplente

### **Representantes da Federação das Indústrias do Estado da Bahia**

Gustavo Leal Sales Filho – titular

Solange Maria Novis Ribeiro – suplente

### **Representantes da Federação do Comércio do Estado da Bahia**

Angélica Cruz Leahy – titular

Urânia Maria da Silva Martins – suplente

### **Representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia**

Luís Tarciso Cordeiro Pamponet – titular

Juracy Batista de Oliveira – suplente

### **Representantes dos Docentes**

Nilton Vasconcelos Júnior – titular

Elias Ramos de Souza – suplente

Albertino Ferreira Nascimento Júnior – titular

Manoel Nunes Cavalcanti Júnior – suplente

Rogério Nadier Rodrigues – titular

### **Representantes dos Técnicos-Administrativos**

Celiana Maria dos Santos – titular

Paulo César Ferreira Cunha – suplente

### **Representantes dos Discentes**

(vago)

### **Representantes dos Ex-Alunos**

(vago)

## *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão*

### **Presidente**

Aurina Oliveira Santana

### **Vice-Presidente**

José Martin Ucha

### **Representante da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino**

Albertino Ferreira Nascimento Júnior

### **Representante do Departamento de Relações Empresariais**

Reinaldo Rosas de Santana

### **Representantes das Unidades de Ensino-UEs (seus Diretores)**

Helder Ribeiro da Silva - Barreiras

Ricardo Torres Ribeiro - Eunapólis

Humberto Teixeira Ramos - Valença

Paulo Marinho de Oliveira - Vitória da Conquista

Paulo César Nascimento Andrade - Simões Filho

José Jorge Mendes de Freitas (até 14/03/2007) - Santo Amaro

Marlene Santos Socorro (a partir de 15/03/2007) - Santo Amaro

Affonso José de Sousa Alves Filho – Camaçari

Georges Souto Rocha – Porto Seguro

### **Representantes dos Departamentos Acadêmicos (seus Chefes)**

#### **Departamento de Ciências Humanas e Linguagens**

Fátima de Oliveira Góes Santiago

#### **Departamento de Ciências Aplicadas**

Luzia Matos Mota

#### **Departamento de Tecnologia Mecânica e Materiais**

Ivo Ferreira da Silva

#### **Departamento de Tecnologia em Eletro-Eletrônica**

José Mário Araújo

#### **Departamento de Administração e Tecnologia de Processos Industriais e Químicos**

Lívia Santos Simões

### **Representantes dos Docentes do Ensino de 2º Grau**

Ronaldo Fonseca Cavalcante e Eduardo Marinho Barbosa – titulares

Jaime dos Santos Filho e Rita de Cássia Araújo Cerqueira – suplentes

### **Representantes dos Docentes do Magistério Superior**

Mário Cezar Alves da Silva e Mirtânia Antunes Leão – titulares

Vitaly Félix Rodriguez Esquerre – suplente

### **Representantes Discentes do Ensino Superior**

(Sem indicação)

### **Representantes Discentes do Ensino de 2º Grau**

(Sem indicação)

## *Elaboração*

**Coordenação Geral de Planejamento – COPLAN (coplan@cefetba.br)**

**Renato Anunciação Filho - Coordenador  
Maria Auxiliadora Fernandes Caria  
Maria da Conceição Martins de Carvalho  
Paulo André Queiroz Ferreira  
Paulo César Ferreira Cunha (in memoriam)  
Sílvia Becher Breitenbach  
Verônica Rosa Pereira Pestana**

**Estagiários: Ana Carine Matos Soares  
Everson Macedo de Queiroz**

**Capa: Rodrigo Teixeira de Quadros  
Estagiário da Coordenação de Comunicação Social - CCS**

# Sumário

<b>1. Identificação</b>	08
<b>2. Responsabilidades Institucionais</b>	09
<b>2.1. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas</b>	09
<b>3. Estratégia de Atuação</b>	11
<b>3.1. Missão</b>	12
<b>4. Gestão de Programas e Ações</b>	13
<b>4.1. Programas</b>	13
<b>4.1.1. Programa 001 – Universidade do Século XXI.</b>	14
Ensino da Graduação	14
<b>4.1.1.1. Dados Gerais</b>	14
<b>4.1.1.1.2. Principais Ações do Programa</b>	15
4.1.1.1.3. Gestão das Ações	15
4.1.1.1.3.1. Ação 001 - Funcionamento do Curso de Graduação	15
4.1.1.1.3.1.1. Dados Gerais	15
4.1.1.1.3.1.2. Resultados	18
4.1.1.1.3.2. Ação 002 – Assistência ao Educando do Ensino da Graduação.	18
4.1.1.1.3.2.1. Dados Gerais.	18
4.1.1.1.3.2.2. Resultados	19
<b>4.1.2. Programa 002 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>	20
Nível Técnico	20
<b>4.1.2.1. Dados Gerais</b>	20
<b>4.1.2.1.2. Principais Ações do Programa</b>	20
4.1.2.1.3. Gestão das Ações	21
4.1.2.1.3.1. Ação 001 – Funcionamento da Educação Profissional	21
4.1.2.1.3.1.1. Dados Gerais	21
4.1.2.1.3.1.2. Resultados	56
4.1.2.1.3.2. Ação 002 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	56
4.1.2.1.3.2.1. Dados Gerais	56
4.1.2.1.3.2.2. Resultados	57
4.1.2.1.3.3. Ação 003 – Prestação de Serviços à Comunidade	57
4.1.2.1.3.3.1. Dados Gerais	57
4.1.2.1.3.3.2. Resultados	64
4.1.2.1.3.4. Ação 004 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional.	65
4.1.2.1.3.4.1. Dados Gerais	65
4.1.2.1.3.4.2. Resultados	67
4.1.2.1.3.5. Ação 005 – Veículos de Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional	68
4.1.2.1.3.5.1. Dados Gerais	68
4.1.2.1.3.5.2. Resultados	68
4.1.2.1.3.6. Ação 006 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional	69
4.1.2.1.3.6.1. Dados Gerais	69
4.1.2.1.3.6.2. Resultados	70
4.1.2.1.3.7. Ação 007 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	72
4.1.2.1.3.7.1. Dados Gerais	72
4.1.2.1.3.7.2. Resultados	72
<b>4.1.3. Programa 003 - Desenvolvimento do Ensino Médio</b>	74
Ensino Médio	74
4.1.3.1. Dados Gerais	74
<b>4.1.3.1.2. Principais Ações do Programa</b>	74
4.1.3.1.3. Gestão das Ações	74
4.1.3.1.3.1. Ação 001 - Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal	74
4.1.3.1.3.1.1. Dados Gerais	74
4.1.3.1.3.1.2. Resultados	77
<b>4.1.4. Programa 004 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa</b>	78
Pós-Graduação e Pesquisa	78
<b>4.1.4.1. Dados Gerais</b>	78
<b>4.1.4.1.2. Principais Ações do Programa</b>	78
4.1.4.1.3. Gestão das Ações	79
4.1.4.1.3.1. Ação 001 – Funcionamento de Curso de Pós-Graduação	79
4.1.4.1.3.1.1. Dados Gerais	79
4.1.4.1.3.1.2. Resultados	79
4.1.4.1.3.2. Ação 002 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	80

4.1.4.3.2.1. Dados Gerais	80
4.1.4.3.1.2. Resultados	82
<b>4.1.5. Programa 005 – Gestão da Política de Educação</b>	<b>83</b>
4.1.5.1. Dados Gerais	83
4.1.5.2. Principais Ações do Programa	84
4.1.5.3. Gestão das Ações	84
4.1.5.3.1. Ações 001 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	84
4.1.5.3.1.1. Dados Gerais	84
4.1.5.3.1.2. Resultados	88
<b>4.1.6. Programa 006 – Apoio Administrativo</b>	<b>89</b>
4.1.6.1. Dados Gerais	89
4.1.6.2. Principais Ações do Programa	89
4.1.6.3. Gestão das Ações	89
4.1.6.3.1. Ação 001 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	89
4.1.6.3.1.1. Dados Gerais	89
4.1.6.3.1.2. Resultados	90
4.1.6.3.2. Ação 002 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.	90
4.1.6.3.2.1. Dados Gerais	90
4.1.6.3.2.2. Resultados	90
4.1.6.3.3. Ação 003 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	91
4.1.6.3.3.1. Dados Gerais	91
4.1.6.3.3.2. Resultados	91
4.1.6.3.4. Ação 004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados	92
4.1.6.3.4.1. Dados Gerais	92
4.1.6.3.2.2. Resultados	92
<b>4.1.7. Programa 007 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>93</b>
4.1.7.1. Dados Gerais	93
4.1.7.2. Principais Ações do Programa	93
4.1.7.3. Gestão das Ações	93
4.1.7.3.1. Ação 001 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	93
4.1.7.3.1.1. Dados Gerais.	93
4.1.7.3.1.2. Resultados	94
<b>4.1.7. Programa 008 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica-Camaçari</b>	<b>94</b>
4.1.7.1. Dados Gerais	94
4.1.7.2. Principais Ações do Programa	94
4.1.7.3. Gestão das Ações	95
4.1.7.3.1. Ação 001 – Implantação da Unidade de Camaçari	95
4.1.7.3.1.1. Dados Gerais.	95
4.1.7.3.1.2. Resultados	95
<b>5. Desempenho Operacional</b>	<b>96</b>
5.1. Indicadores Institucionais	96
5.1.1. Resoluções do Conselho Diretor	115
5.2. Programas Específicos	116
5.3. Considerações Finais	125
<b>6. Previdência Complementar Patrocinada.....Não se aplica</b>	<b>127</b>
<b>7. Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal.....Não se aplica</b>	<b>127</b>
<b>8. Operações de Fundos.....Não se aplica</b>	<b>127</b>
<b>9. Conteúdos específicos por UJ ou Grupo de Unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)</b>	<b>127</b>
9.1. Anexos	127
Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)..... <b>Não se aplica</b>	
Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	
Anexo C – Despesa com cartão de crédito corporativo (conforme item I – 1.8 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)..... <b>Não se aplica</b>	
Anexo D – Recomendação de órgão de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).	
Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I – 1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	
Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadorias e pensão praticadas no exercício (conforme item 11 – do Anexo II da DN-TCU 85/2007).	

# 1. Identificação

TABELA 001: Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada

<b>NOME:</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia. SIGLA: CEFET – BA	
<b>NATUREZA JURÍDICA:</b>	Autarquia do Poder Executivo	
<b>VINCULAÇÃO MINISTERIAL:</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação. SETEC/MEC	
<b>NORMA DE CRIAÇÃO:</b>	Lei 8.711, de 28 Setembro de 1993. DO de 29 de setembro de 1993, nº 186.	
<b>CNPJ :</b>	13941232/0001-96	
<b>NOME E CODIGO NO SIAFE:</b>	153230 E 26301	
<b>CÓDIGO DA UJ TÍTULAR DO RELATÓRIO:</b>	1.00.0.0	
<b>CÓDIGO DAS UJ ABRANGIDAS:</b>	153230 E 26301	
<b>ENDEREÇO:</b>	Rua Emilio dos Santos, S/N – Barbalho/BA- CEP: 40301015	
<b>Telefones:</b>	(71) 2102.9473 (Gabinete do Diretor) (71) 2102.9400 e 2102.9401 (Geral) Fax: (71) 2102.9475	
<b>PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:</b>	<a href="http://www.cefetba.br">http://www.cefetba.br</a>	
<b>SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO:</b>	Em funcionamento	
<b>FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:</b>	Educação	
<b>TIPO DE ATIVIDADES:</b>	Ensino, Pesquisa e Extensão.	
<b>UNIDADE GESTORA UTILIZADA NO SIAFI:</b>	<b>NOME</b>	<b>código</b>
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Sede	Código: 1.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Simões Filho	Código: 2.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Barreiras	Código: 3.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Valença	Código: 4.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Eunápolis	Código: 5.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Vitória da Conquista	Código: 6.00.0.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Santo Amaro	Código: 7.00.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Porto Seguro	Código: 7.00.0
	Centro Federal de Educação Tecnologia da Bahia – Unidade Camaçari	Código: 9.00.0.0

## *2. Responsabilidades Institucionais*

### *2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas*

O presente Relatório de Gestão do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET-BA) tem por objetivo prestar contas à Sociedade Brasileira, que a mantém, bem como aos Órgãos de Controle do Serviço Público, das ações desenvolvidas no exercício de 2007, tanto na área acadêmica quanto nas áreas administrativa, contábil e financeira (de responsabilidade do Departamento de Orçamento e Finanças) e analisar os dados e indicadores institucionais no ano referência.

A elaboração deste Relatório busca atender aos objetivos de uma prestação de contas transparente e ampla, bem como atender às normas de organização e apresentação estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União através da Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e da Decisão Normativa TCU nº 71, nº 85/2007 e nº88 /2007, bem como da Norma de Execução nº 1 de 5 de janeiro de 2006 da Secretaria Executiva da Controladoria Geral da União, da Decisão Normativa TCU nº 81 de 6 de dezembro de 2006, da Portaria CGU nº1950 de 28 de dezembro de 2007, da Norma de Execução nº 05 de 28 de dezembro de 2007. Destaca-se, inicialmente, a identificação institucional e as responsabilidades institucionais e em seguida as atividades finalísticas do CEFET-BA, a saber: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Estas informações estão dispostas na forma de tabelas e gráficos, onde na área do Ensino encontram-se os dados relativos à oferta de vagas, matrícula e concluintes, distribuídos por modalidade de ensino e campus, retratando a dimensão educacional da Instituição, contendo uma análise dos dados estatísticos apresentados. Informações acerca da produção acadêmica e científica do corpo docente, administrativo e discente compõem a Pós-Graduação e Pesquisa. Por sua vez, as informações sobre a Extensão evidenciam as relações com a comunidade externa, os cursos ofertados no nível básico da Educação Profissional e da Educação Continuada, a promoção de eventos e intercâmbios na Sede e nas Unidades de Ensino.

O CEFET - BA, Instituição Federal ligada à Rede Federal de Educação Profissional, tem pautado as suas ações em consonância com as Políticas de Estado e de Governo, o que implicou no ano de 2007 em ações voltadas para: **1.a** expansão de suas Unidades de Ensino para o interior do Estado, com a implantação de mais duas novas Unidades, Camaçari e Porto Seguro (resultantes do Programa de Governo referente à Expansão da Rede); **2.** nos Programas Desenvolvimento da Educação Profissional e Universidade do Século XXI tem atuado na manutenção da oferta das vagas existentes, onde foram executadas ações para a ampliação da oferta de vagas nas várias modalidades e níveis de ensino, do Subseqüente passando pelo Integrado e pelo Ensino Superior (ver tabelas 062 e 063), sendo dado uma ênfase maior no crescimento de vagas da modalidade Integrada, em consonância com as políticas implementadas pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, reforçadas no final de 2007 pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), “Decreto 6.302 de 12 de dezembro de 2007 (Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Brasil Profissionalizado, com vistas a estimular o ensino médio integrado à educação profissional, enfatizando a educação científica e humanística, por meio da articulação entre formação geral e educação profissional no contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais” MEC -2007). Além da implantação e ampliação das vagas dos vários cursos, foi implantado o Curso na modalidade do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) em 2006, que apesar do grande percentual de evasão apresentado nas tabelas (ver tabela 93 ), o que vem ocorrendo em diversas instituições que ofertam esta modalidade de ensino , tem - se como meta institucional criar condições reais de permanência desses estudantes. O PROEJA está em consonância com as políticas da SETEC/MEC, onde o planejamento da SETEC/PROEJA

foi organizado com vistas a pensar, coletivamente, as concepções, estratégias e ações da Secretaria, de modo a dar prosseguimento à implantação/implementação do PROEJA em toda a abrangência prevista pelo Decreto nº 5.840/2006); **3.** no Programa Desenvolvimento da Educação Profissional, na ação Modernização, foram executadas ações voltadas para a modernização e reforma das instalações da Unidade Sede e Unidades do Interior, utilizando recursos do orçamento, bem como recursos oriundos de convênios com a Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC/MEC). Através destes convênios, através destes convênios foram adquiridos diversos equipamentos como: televisão, computadores, DVDs, multimídias, materiais didáticos específicos para a educação, resultando na ampliação dos equipamentos de suporte ao processo de ensino-aprendizagem (ver tabelas 82 e 83); **4.** ainda dentro do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional, em sua ação Veículo e Transporte, foram adquiridos através de recursos do orçamento da Instituição no valor de R\$479.449,00 (quatrocentos e setenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e nove reais) e com um reforço de R\$200.000,00 (duzentos mil), oriundos de Emenda Parlamentar : um ônibus com quarenta e oito lugares, um veículo utilitário e três automóveis pequenos. Com recursos de duas emendas, uma de bancada e uma individual, também foram comprados um microônibus para a Unidade de Vitória da Conquista (Laboratório móvel) e um microônibus para a Unidade de Barreiras, totalizando a aquisição de sete veículos no ano de 2007 (ver tabela 080); **6.** no Programa do Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e Pesquisa destacamos a ampliação do número de Mestres (ver tabela 076) capacitados através do convênio entre o CEFET-BA e a Universidade Federal do rio Grande do Norte (UFRN), além dos investimentos realizados nos cursos de Especialização Lato-Sensu em PROEJA (Convênio SETEC-MEC/CEFET-BA) e em Administração Pública.

### *3. Estratégia de Atuação*

Destaca-se no corpo deste Relatório o compromisso institucional com a execução dos Programas de Governo, evidenciados pelo crescimento dos índices institucionais alcançados a partir das metas físicas estabelecidas na Proposta Orçamentária e suas respectivas ações no ano em análise.

Vale ressaltar que durante o ano de 2007, inúmeras ações foram realizadas e, apesar do orçamento limitado, a Direção Geral, através de seus Departamentos e Diretorias e Coordenação de Planejamento, desenvolveu ações junto ao MEC, ao Parlamento, a outros ministérios e órgãos de fomento que resultaram na efetivação de convênios com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) e a Secretaria de Ensino Superior SESU/MEC, entre outros e na liberação de recursos necessários ao alcance das várias metas Institucionais projetadas para 2007.

Os Programas e Ações do Governo destinadas às Instituições de Educação Profissional, objetivaram: a ampliação do nível de escolaridade e titulação dos Docentes e Técnicos-Administrativos existentes por Campus; a participação de servidores em Programas de Qualificação; a contratação de pessoal temporário e terceirizado, complementando as necessidades da Instituição; a ampliação das políticas de assistência ao educando; além de buscar a recuperação e a modernização da infra-estrutura física da Instituição. As ações realizadas visaram resolver os problemas administrativos, acumulados por anos, a exemplo da situação dos processos administrativos e sindicâncias anteriores e recentes dando prosseguimento, respondendo solicitações das diligências dos órgãos de controle interno e externo.

Finalmente, estão expostos os vários indicadores solicitados pelos Órgãos de Controle, apresentados na forma de tabelas, de textos e de gráficos, que apresentam os resultados das ações e estratégias utilizadas para promover o crescimento institucional, a fim de facilitar o processo de avaliação diagnóstica e formativa da Instituição, evidenciando pontos que indicam crescimento institucional e pontos que necessitam ser reforçados, modificados ou eliminados de forma a contribuir para a reflexão das ações estratégicas necessárias à melhoria do desempenho institucional. Cumpre esclarecer que, o Calendário Acadêmico, por mais um ano, não acompanhou o encerramento do ano civil, ocasionando certas dificuldades no alcance de algumas metas e da celeridade da finalização do presente Relatório de Gestão.

### 3.1. Missão

Promover a formação do cidadão, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade, objetivando o desenvolvimento sócio-econômico, cultural e tecnológico do País.

O CEFET-BA tem por finalidade a oferta de Educação Tecnológica e como objetivos gerais:

- ✓ Ministrar Cursos de Graduação e Pós-Graduação, *lato sensu* e *strictu sensu*, visando a formação de especialistas na área tecnológica;
- ✓ Ministrar Cursos de Licenciatura com vistas à formação de professores especializados para as disciplinas específicas do Ensino Técnico e Tecnológico;
- ✓ Ministrar Cursos Técnicos visando a formação de técnicos, instrutores e auxiliares;
- ✓ Ministrar Cursos de Educação Continuada visando a atualização e o aperfeiçoamento de profissionais na Área Tecnológica;
- ✓ Realizar pesquisas aplicadas na área tecnológica, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade mediante cursos e serviços;
- ✓ Promover o aperfeiçoamento contínuo do pessoal docente e técnico-administrativo da Instituição;
- ✓ Participar da implantação e operação de redes de informação tecnológica;
- ✓ Assegurar permanente atualização da estrutura curricular, voltada para o atendimento das necessidades da sociedade;
- ✓ Manter intercâmbio com a finalidade social, científica e tecnológica com outras instituições e organizações nacionais e internacionais;
- ✓ Oferecer prestação de serviços tecnológicos à comunidade e empresas.

## 4. Gestão de Programas e Ações

### 4.1. PROGRAMAS E AÇÕES DO GOVERNO 2007 – Operacionalizados pela Unidade.

A tabela 002, apresenta os Programas e Ações do Governo direcionadas à Educação Profissional, onde estão distribuídos os recursos destinados ao pleno funcionamento do CEFET-BA. Estes programas e suas respectivas ações nortearam as atividades institucionais e os seus investimentos, de forma equilibrada e responsável, frente às reais possibilidades permitidas pelo orçamento.

TABELA 002 – PROGRAMAS E AÇÕES DO GOVERNO 2007

PROGRAMA	AÇÃO	META FÍSICA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO (R\$1,00)
001- Universidade do Século XXI	Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	1.000 pessoas beneficiadas	5.000*
	Funcionamento de Cursos de Graduação	916 alunos matriculados	44.517.440
	Assistência ao Educando do Ensino da Graduação	25 alunos assistidos	61.900
002 - Desenvolvimentos da Educação Profissional e Tecnológica	Funcionamento da Educação Profissional	4.400 alunos matriculados	2.122,725
	Assistência ao Educando da Educação Profissional	130 alunos assistidos	255.505
	Prestação de Serviços à Comunidade	2.000 pessoas atendidas	11.184
	Capacitação de Docentes da Educação Profissional	100 docentes capacitados	33.876
	Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional	2 veículos adquiridos	679.449
	Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional	6 prédios modernizados/ recuperados	705.000
	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional	9.000 volumes disponibilizados	383.940
	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	2 Unidades de Ensino implantadas	3.220.000
003- Desenvolvimento do Ensino Médio	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal	2.000 alunos atendidos	1.623.530

004 - Desenvolvimentos do Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	30 alunos matriculados	5.000
	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	50 pesquisas publicadas	75.345
005 -Gestões da Política de Educação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	100 servidores beneficiados	33.774
006- Apoio Administrativo	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	160 crianças de 0 a 6 anos atendidas	162.544
	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	1.021 servidores beneficiados	2.135.207
	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	797 servidores beneficiados	1.021.170
	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes.	100 pessoas beneficiadas	1.000 *
007 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Pagamento de Aposentadorias e Pensionistas	24 pessoas beneficiados	12.843.173

FONTE: Departamento de orçamento e Finanças (DOF)

\* Ações canceladas pelo Governo na aprovação do Orçamento.

**O Programa Universidade do Século XXI visa dar o suporte para o funcionamento pleno do ensino da graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior. Este programa envolve desde o pagamento de pessoal a bolsas de trabalho dos estudantes.**

## Ensino da Graduação

### 4.1.1. PROGRAMA 001 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

#### 4.1.1.1. DADOS GERAIS

Tabela 003 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Atingir ou superar as metas físicas estabelecidas pela Lei Orçamentária – referente ao programa de governo.
Gerente do programa	Departamento de Ensino / CEFET- BA
Gerente Executivo	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de matrículas semestrais.
Público-alvo	População de jovens e adultos do estado da Bahia/ Aluno.

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças (SIMEC)/Diretoria de Ensino (DDE)/ DOF

#### 4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Este Programa possui três ações, sendo a primeira voltada ao funcionamento dos Cursos de Graduação - manutenção dos cursos, pagamento de docentes e técnicos, etc.; a segunda ação é relativa à Extensão Universitária tal como: oferecimento de cursos de qualificação e prestação de serviços; e a terceira voltada aos programas de assistência ao educando: concessão de bolsas de trabalho, pagamento de taxas, etc.

TABELA: 004 - AÇÕES DO PROGRAMA

01- Funcionamento de Cursos de Graduação.
02- Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária.
03- Assistência ao Educando do Ensino da Graduação.

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças-DOF

#### 4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES

##### 4.1.1.3.1. Ação 01 – Funcionamento de Cursos de Graduação

##### 4.1.1.3.1. 1. Dados gerais

TABELA 005 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária – Valor do orçamento na LOA R\$44.517,440.
Finalidade	Atender as demandas Educacionais da sociedade baiana.
Descrição	Incremento da oferta de vagas dos Cursos oferecidos e ampliação de novos Cursos de Graduação.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Ensino.
Unidades executoras	Gerência de Registros Acadêmicos.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino.
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior.

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças (SIMEC)/Diretoria de Ensino (DDE)/ DOF

#### CAMPI: Salvador/UE Eunápolis/UE Vitória da Conquista

Tabela 006 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA

Campi / Cursos	2005		2006		2007	
	Vagas	Rel Cand/Vagas	Vagas	Rel Cand/Vagas	Vagas	Rel Cand/Vagas
<b>Sede – Salvador</b>						
Administração	50	10,98	50	9,86	50	21,24
Engenharia Industrial Elétrica	40	14,53	40	15,45	40	24,00
Engenharia Industrial Mecânica	60	10,22	60	12,40	60	19,06
Tecnologia em Processos de Polimerização	40	10,23	40	9,77	40	12,05
Licenciatura Plena em Matemática-Eunápolis	40	3,65	40	1,77	40	2,22
Engenharia Elétrica – Vitória da Conquista			100	4,33	100	4,42
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>		<b>330</b>	<b>-</b>	<b>330</b>	

Fonte: DDE/Coordenação de Seleção

Observa-se que houve um aumento do percentual da relação candidato/vaga, em decorrência do esforço realizado durante o ano de 2006, com a ampliação do número de vagas em todas as Unidades. Além desta ação, foram tomadas medidas para ampliar o processo de divulgação do CEFET-BA, tornando o Centro mais conhecido no Estado da Bahia, bem como uma elevação da credibilidade deste na sociedade.

TABELA 007 - ALUNOS MATRICULADOS - GRADUAÇÃO

Cursos	Alunos Matriculados			
	2005	2006	2007	
			1º Sem.	2º Sem.
<b>SALVADOR</b>				
<b>Superiores (Bacharelado/Engenharias)</b>				
Administração	219	219	257	234
Engenharia Industrial Elétrica	224	212	209	221
Engenharia Industrial Mecânica	223	243	264	276
Engenharia Elétrica - UE Vitória da Conquista	0	50	179	149
Licenciatura Plena em Matemática – UE Eunápolis	40	53	87	73
<b>Subtotal</b>	<b>706</b>	<b>777</b>	<b>996</b>	<b>953</b>
Administração Hoteleira*	04	4	4	4
Tecnologia Elétrica/ Hab. Manutenção Elétrica*	0	2	1	0
Tecnologia Elétrica/ Hab. Telecomunicações*	01	3	1	1
Tecnologia Mecânica/ Hab. Manutenção Mecânica*	08	7	2	2
Tecnologia Mecânica/ Hab. Manutenção Petroquímica*	01	1	0	0
Tecnologia Química/ Hab. Processos Petroquímicos*	02	4	0	0
Tecnologia em Processos de Polimerização	88	99	125	94
<b>Subtotal</b>	<b>104</b>	<b>120</b>	<b>133</b>	<b>101</b>
<b>TOTAL</b>	<b>810</b>	<b>897</b>	<b>1.129</b>	<b>1054</b>

Fonte: DDE/Gerência de Registros Acadêmicos 3º Grau

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo.

\* Cursos remanescentes, exceto Tecnologia em Processos de Polimerização.

TABELA 008 – CONCLUINTES POR CURSO GRADUAÇÃO

Cursos	Alunos Concluintes	
	2007	
	1º. Semestre	2º. Semestre
<b>Superiores (Bacharelado/Engenharias)</b>		
Administração	15	5
Engenharia Industrial Elétrica	10	3
Engenharia Industrial Mecânica	12	0
Engenharia Elétrica – UE Vitória da Conquista	0	0
Licenciatura Plena em Matemática – UE Eunápolis	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>37</b>	<b>8</b>
<b>Superiores (Tecnologia)</b>		
Administração Hoteleira*	0	0

Tecnologia Elétrica/ Hab. Manutenção Elétrica*	0	2
Tecnologia Elétrica/ Hab. Telecomunicações*	0	0
Tecnologia Mecânica/ Hab. Manutenção Mecânica*	1	2
Tecnologia Mecânica/ Hab Manutenção Petroquímica*	0	0
Tecnologia Química/ Hab. Processos Petroquímicos*	1	0
Tecnologia em Processos de Polimerização	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>12</b>

\* Cursos remanescentes, exceto Tecnologia em Processos de Polimerização / alunos formandos são remanescentes.  
Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos de 3º Grau

O baixo índice de alunos concluintes dos Cursos de Administração, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica na Unidade Sede foi decorrente do elevado índice de retenção e evasão, que perduram nestes Cursos desde a sua criação. Depois de aprofundados estudos, frente aos problemas detectados, foram tomadas inúmeras medidas estruturantes nos currículos e no funcionamento administrativo destes cursos, que devem reduzir os índices de retenção e evasão nos próximos anos, sendo os presentes indicadores apresentados nas tabelas 008 e 009, bem como no gráfico 01, reflexos dos problemas históricos relatados. Já a inexistência de alunos formandos nos Cursos Superiores de Licenciatura Plena em Matemática e de Engenharia Elétrica nas Unidades do interior do Estado, decorre destes cursos ainda não terem completado o tempo de integralização. Vale ressaltar que a elevação do número de formandos em 2005 deve-se a uma liberação do fluxo de retenção acumulado em anos anteriores.

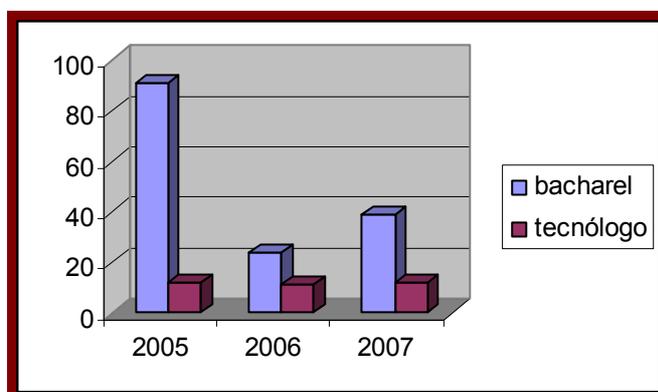
TABELA 009 - TOTAL DE CONCLUINTE GRADUAÇÃO

CAMPUS	2005		2006		2007	
	Bacharel	Tecnólogo	Bacharel	Tecnólogo	Bacharel	Tecnólogo
Salvador	91	12	24	11	39	12
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>		<b>35</b>		<b>51</b>	

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos de 3º Grau

Gráfico - 01

GRÁFICO DE ALUNOS CONCLUINTE



Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos do 3º Grau

#### 4.1.1.3.1.2. Resultados

Como resultado das medidas implementadas pela Direção Geral/Diretoria de Ensino, a exemplo de alterações curriculares e encaminhamentos administrativos, constatou-se o incremento das matrículas no exercício de 2007 (tabela 007), que implicaram numa redução da retenção e evasão, resultando no primeiro semestre de 2007 o aumento de 26%(vinte e seis por cento) do número de matrículas, superando as metas físicas estabelecidas pela Lei Orçamentária (tabela 010) para o funcionamento de Cursos de Graduação. Esses resultados traduzem o empenho que a atual Direção tem tido no sentido de ampliar a oferta de vagas dos Cursos Superiores do CEFET-BA.

Há uma expectativa que esses números continuem crescendo nos próximos anos, quando estaremos colhendo os frutos de determinações e ações que foram colocadas em prática durante o ano de 2007, no sentido de reduzir a evasão e elevar a taxa média de conclusão dos graduandos. Entre essas ações está a concentração dos cursos no turno noturno, evitando a evasão dos estudantes trabalhadores, bem como possibilitar a estes a matrícula de todas as disciplinas no referido turno, além da ampliação de vagas para o Curso de Administração, passando de 50(cinquenta) para 100(cem) vagas/ano no Concurso Vestibular de 2008, divididas nos dois semestres anuais.

A credibilidade da Instituição fica evidenciada nos números da relação candidato/vaga (tabela 006) quando se verifica que no ano de 2007 inscreveram-se 24 (vinte e quatro) candidatos por vaga no Curso de Engenharia Industrial Elétrica, ofertado em Salvador. O incremento na procura pelos Cursos Superiores do CEFET-BA deve-se também ao trabalho de divulgação desenvolvido, a partir do ano de 2006, quando com um simples convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC), sem nenhum custo, garantiu-se que o material de divulgação do Concurso Vestibular chegasse, através do malote da SEC, a todas as Escolas da Rede Pública Educacional da Bahia.

TABELA 010 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO - GRADUAÇÃO

AÇÃO: Funcionamento de Cursos de Graduação			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
916	43.532.993,00	1.129	43.038.271,65

Fonte: COPLAN/DOF

#### 4.1.1.3.2. Ações 002 – Assistência ao Educando do Ensino da Graduação

##### 4.1.1.3.2.1. Dados gerais

TABELA 011 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária.
Finalidade	Alunos de baixa renda.
Descrição	Visitas às famílias pela Assistente Social.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	GAOA , DE, DOF, Serviço Social.
Unidades executoras	GAOA.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	GAOA.
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Marise Saffe Cabo Issa.

Fonte: GAOA/SIMEC/DOF

TABELA 012 - ASSISTÊNCIA PRESTADA À COMUNIDADE INTERNA

Atendimento	2005			2006			2007		
	Servidor	Aluno	Total	Servidor	Aluno	Total	Servidor	Aluno	Total
Médico	1380	1371	2751	1246	397	1643	3354	1898	5252
Odontológico	409	2325	2734	34	1669	1703	-	1430	1430
Fisioterapia	235	192	427	68	35	103	-	-	-
Enfermagem	566	520	1086	412	176	588	558	254	812
<b>TOTAL</b>	<b>2590</b>	<b>4408</b>	<b>6998</b>	<b>1760</b>	<b>2277</b>	<b>4037</b>	<b>3912</b>	<b>3582</b>	<b>7494</b>

Fonte: GAOA/SIMEC/DOF

**4.1.1.3.2.2. Resultados:** Em 2007, ocorreu a ampliação do número de atendimentos a alunos e servidores da Instituição, através dos serviços de assistência médica, odontológica, fisioterápica e de enfermagem para 7.494 (sete mil, quatrocentos e noventa e quatro) usuários. (Ver tabela 012). A meta física não foi alcançada em decorrência do reduzido número de alunos de Nível Superior inscritos no Programa de Assistência ao Educando (PAE).

TABELA 013 – METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Assistência ao Educando do Ensino da Graduação			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
25	61.900	05	58.600

Fonte: Serviço Médico-Odontológico da SEDE/UE de Barreiras

## Nível Técnico

### 4.1.2. PROGRAMA 002 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

#### 4.1.2.1. Dados gerais

TABELA 014 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Atingir ou superar as metas físicas estabelecidas pela Lei Orçamentária, formando o cidadão para o exercício pleno da cidadania.
Gerente do programa	DDE – CEFET-BA
Gerente Executivo	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de matrículas semestrais e anuais
Público-alvo	População de jovens e adultos do Estado da Bahia/ Aluno

Fonte: SIMEC/COPLAN/DOF

#### 4.1.2.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Neste programa incluem-se as seguintes ações:

**001 - Funcionamento da Educação Profissional – objetiva o bom funcionamento do processo ensino-aprendizagem, criando condições para a melhoria do processo de formação do estudante, garantindo a contratação de docentes e organizando a estrutura didática; 002 - Assistência ao Educando da Educação Profissional- objetiva o apoio ao estudante através do fornecimento de bolsas de auxílio aos mais carentes, o fornecimento de fardamento e de material escolar, etc. ; 003 - Prestação de Serviços à Comunidade – objetiva a oferta de cursos de Educação Continuada à comunidade, a realização de eventos voltados à comunidade; etc.; 004 - Capacitação de Docentes da Educação Profissional – objetiva a melhoria da qualidade do profissional docente oferecendo cursos de qualificação, treinamentos, etc. ; 005 - Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional – objetiva facilitar o deslocamento de técnicos, professores e estudantes, tanto em atividades administrativas de visitas a unidades e órgãos públicos, quanto a visitas de micro-estágios e aulas de campo; 006 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional – objetiva a conservação, ampliação e modernização das instalações prediais, laboratórios e infra-estrutura das unidades; 007 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional – objetiva manter o acervo bibliográfico sempre atualizado, capaz de prestar um serviço de qualidade ao nível das necessidades dos estudantes e do processo ensino-aprendizagem.**

#### 4.1.2.3. GESTÃO DAS AÇÕES

##### 4.1.2.3.1. Ação 001 – Funcionamento da Educação Profissional

###### 4.1.2.3.1.1. Dados gerais

TABELA 015 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária – recurso orçamentário R\$1.828,717
Finalidade	Atender as demandas da sociedade baiana.
Descrição	Incremento da oferta de vagas dos Cursos oferecidos e ampliação de novos Cursos de Graduação.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Ensino
Unidades executoras	Gerência de Registros Acadêmicos
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior

Fonte: SIMEC/COPLAN/DOF



**Unidade de Salvador – BA**

**CAMPUS: Salvador**

TABELA 016 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Análise Química	120	6,36	160	9,32	60	16,5
Automação e Controle Industrial	120	5,29	100	10,48	120	7,86
Edificações	120	2,72	120	5,21	120	3,36
Eletrotécnica	140	3,96	140	8,00	140	4,99
Manutenção Mecânica Industrial	120	4,23	160	8,70	120	5,57
Eletrônica com hab. em Instalação e Manutenção de Equipamentos	120	4,30	120	7,68	120	4,5
Operação de Processos Ind. Químicos	120	4,09	160	7,71	90	8,01
Turismo e Hospitalidade	120	3,82	160	3,19	0	
<b>TOTAL</b>	<b>980</b>		<b>1120</b>		<b>770</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

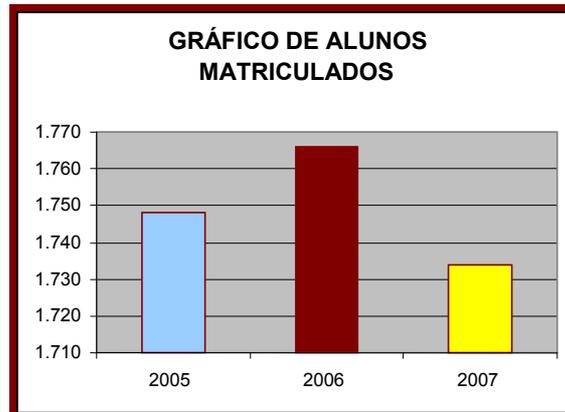
TABELA 017 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	Alunos matriculados			
	2005*	2006*	2007	
			1º Sem	2º Sem
Análise Química	228	230	212	188
Automação e Controle Industrial	213	216	217	209
Edificações	237	226	208	207
Eletrotécnica	262	259	276	266
Manutenção Mecânica Industrial	267	260	294	283
Eletrônica com hab em Instalação e Manutenção de Equipamentos	204	208	222	219
Operação de Processos Industriais Químicos	188	208	232	220
Turismo e Hospitalidade	149	159	73	23
<b>TOTAL</b>	<b>1.748</b>	<b>1766</b>	<b>1734</b>	<b>1615</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

- \* Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo.

Quanto ao quantitativo de matrículas efetivadas, houve uma redução de 7% (sete por centos) nos Cursos Subseqüentes- turno vespertino, decorrente das ações realizadas pela Diretoria Geral/Diretoria de Ensino, com a ampliação da oferta de vagas nos Cursos Integrados de 109% (cento e nove por centos), o que implicou na necessidade de ocupar espaços e utilizar recursos humanos antes destinados à modalidade subseqüente. Ações estas justificadas pela necessidade da redução da evasão e retenção da modalidade subseqüente no turno vespertino, bem como ampliar a qualidade do Ensino Médio Profissional no Estado da Bahia.

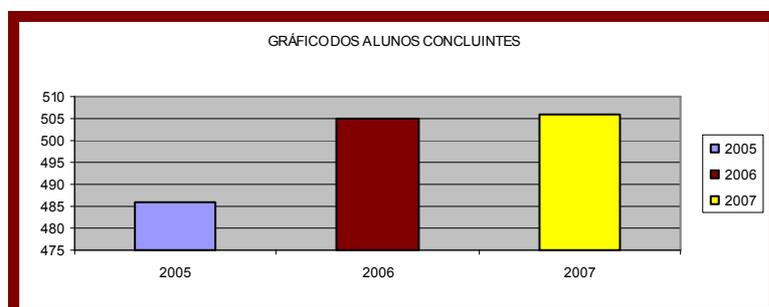
**Gráfico 02****ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQÜENTE**

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

Tabela 018 - ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1º Sem	2º Sem
Análise Química	30	64	30	35
Automação e Controle Industrial	38	65	42	27
Edificações	65	53	23	15
Eletrotécnica	86	62	54	32
Manutenção Mecânica Industrial	87	92	60	50
Eletrônica com hab em Instalação e Manutenção de Equipamentos	51	34	22	29
Operação de Processos Industriais Químicos	51	73	0	22
Turismo e Hospitalidade	78	62	43	22
<b>TOTAL</b>	<b>486</b>	<b>505</b>	<b>274</b>	<b>232</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

**Gráfico 03****ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQÜENTE**

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

Tabela 019 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/VAGA	VAGAS	REL. CAND/VAGA
Análise Química	41	20,48	60	15,5
Automação e Controle Industrial	41	14,15	70	9,0
Eletrotécnica	41	9,43	80	9,1
Manutenção Mecânica Industrial	80	12,45	80	7,3
Eletrônica com hab. em Instalação e Manutenção de Equipamentos	40	17,03	80	11,3
Operação de Processos Ind. Químicos	40	7,25	60	6,3
Refrigeração			40	2,9
Geologia			40	9,1
Turismo			80	13,6
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>		<b>590</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

Tabela 020- ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2006	2007
Análise Química	41	115
Automação e Controle Industrial	41	118
Eletrotécnica	41	111
Manutenção Mecânica Industrial	78	140
Eletrônica	39	108
Operação de Processos Industriais Químicos	40	104
Refrigeração	0	41
Geologia	0	41
Turismo	0	84
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>	<b>862</b>

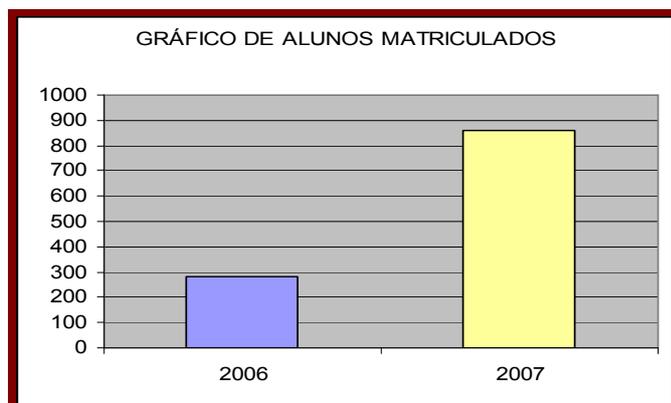
Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

A manutenção do índice de alunos concluintes nos Cursos da modalidade Subseqüente foi decorrente do processo de retenção dentro destes, que ocorrem em determinados períodos.

A ampliação das vagas dos cursos da Modalidade Integrada (ver tabela 019) , teve como objetivo sincronizar a Educação Profissional com as Políticas de Educação do MEC. Além da ampliação do número de vagas dos cursos existentes foram criados três novos cursos dentro do CEFET-BA Sede, nesta modalidade.

Gráfico 04

## ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADO



Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA

Tabela 021 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE PROEJA

URSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/VAGA	VAGAS	REL. CAND/VAGA
Infra-Estrutura urbana	41	1,48	30	3,56
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>		<b>30</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

Tabela 022 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA

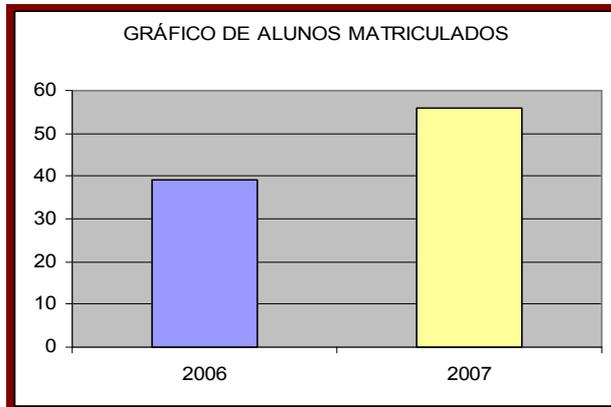
CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA	2006	2007	
		1º Sem	2º Sem
Infra-Estrutura urbana	39	56	65
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>56</b>	<b>65</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA

Os dados referentes à matrícula das turmas do PROEJA apontam a existência de uma alta taxa de evasão e retenção desta modalidade de ensino, decorrentes das dificuldades manifestadas pelos alunos, que derivam de diversos fatores, tais como: fraca formação do Ensino Fundamental, longo tempo sem estudar, dificuldade de adaptação ao processo pedagógico da Educação Profissional, entre outros. Vale ressaltar, que este fenômeno tem se manifestado em outros CEFETs que ministram o PROEJA. Várias providências estão sendo tomadas pela Diretoria de Ensino – DE para resolver este problema, tais como: criar uma cultura de Educação Profissional, realizar ações que aumentem a auto-estima dos alunos, reforço escolar, etc.

**Gráfico 05**

**ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA**



Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos - GRA



**Unidade de Simões Filho - BA**

**CAMPUS: UE Simões Filho**

Tabela 023 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Manutenção Mecânica Industrial	70	2,87	70	5,35	110	4,60
Metalurgia	30	1,57	60	1,63	110	2,34
Petróleo e Gás			<b>40</b>	<b>19</b>	<b>135</b>	<b>9,76</b>
Eletromecânica			<b>40</b>	<b>11</b>	<b>135</b>	<b>3,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>		<b>210</b>		<b>490</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestre obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

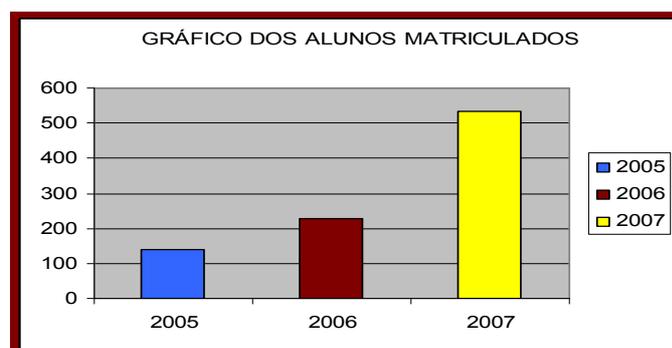
Os dados referentes à relação candidato/vaga do Curso de Manutenção Mecânica se comparados aos de 2006, indicam que houve uma redução de 0,75 pontos, no entanto isto não significa uma redução do número de inscritos, pelo contrário, ocorreu um aumento do número de vagas e um aumento do número de inscritos de: 70 (setenta) para 110 (cento e dez) vagas e de 374 (trezentos e setenta e quatro) para 506 (quinhentos e seis) inscritos. Vale ressaltar que a Unidade de Simões Filho foi a que mais cresceu, em número de alunos e em outros indicadores nos últimos dois anos, sendo 139% de 2005 a 2006 e 233,2% de 2006 a 2007 (dados referentes à matrícula do primeiro semestre e dos Cursos Subseqüentes).

Tabela 024 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005*	2006*	2007	
			1º Sem	2 Sem
Manutenção Mecânica Industrial	96	109	185	222
Metalurgia	43	51	147	188
Petróleo e Gás		<b>34</b>	<b>103</b>	<b>171</b>
Eletromecânica		<b>35</b>	<b>99</b>	<b>177</b>
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>	<b>229</b>	<b>534</b>	<b>758</b>

Fonte: Unidade Simões Filho

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

**Gráfico 06****ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE**

Fonte: Coordenação de Seleção

A ampliação das vagas na Unidade de Simões Filho dos Cursos da modalidade Subseqüente foi decorrente de estratégias adotadas pela Direção desta Unidade em consonância com a política implantada pela Direção Geral, tais como: criação de dois novos cursos, ampliação do número de vagas dos cursos existentes, regularização dos cursos junto ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, etc.

Tabela 025 - ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1º Sem	2 Sem
Manutenção Mecânica Industrial	9	49	12	10
Metalurgia	1	23	6	3
Petróleo e Gás			0	0
Eletromecânica			0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>72</b>	<b>18</b>	<b>13</b>

Fonte: UE Simões Filho

Gráfico 07

ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE Simões Filho

Os baixos índices de alunos concluintes nos Cursos de **Manutenção Mecânica Industrial** e **Metalurgia** da Unidade de Simões Filho decorreram do elevado índice de evasão em anos anteriores a 2006, que perduram nestes cursos desde a sua criação. Após o ano de 2006, a Direção da Unidade tomou medidas corretivas para resolver os problemas detectados; foram tomadas medidas estruturantes nos currículos, a exemplo da aprovação destes pelo Conselho Diretor do CEFET-BA; foram ampliados o número de vagas, e a normalização dos semestres letivos, o que deve resultar no aumento dos índices de concluintes nos próximos anos. Estes indicadores estão apresentados na tabela 024 e no gráfico 06, reflexos dos problemas históricos relatados. Já a inexistência de alunos formandos nos Cursos de **Petróleo e Gás** e **Eletromecânica** decorrem destes Cursos ainda não terem o tempo de Integração.

TABELA 026 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Manutenção Mecânica Industrial	40	4,4
Metalurgia	40	1,4
Petróleo e Gás	<b>40</b>	<b>7,0</b>
Eletromecânica	<b>40</b>	<b>3,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	

Fonte: UE Simões Filho

TABELA 027 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2007
Manutenção Mecânica Industrial	43
Metalurgia	40
Petróleo e Gás	43
Eletromecânica	46
<b>TOTAL</b>	<b>172</b>

Fonte: UE Simões Filho

**A inexistência de alunos concluintes na modalidade Integrada decorre destes Cursos ainda não terem o tempo de Integralização.**



**Unidade de Barreiras – BA**

## CAMPUS: UE – Barreiras

TABELA 028 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Edificações	60	<1				
Eletrotécnica	60	1,98	40	3,98	80	2,11
Enfermagem	35	6,83	40	7,48	40	8,15
Processamento em Alimentos e Bebidas	30	1,40	80	1,38		
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>		<b>160</b>		<b>120</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

Indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

Os dados referentes à relação candidato/vaga do Curso de Eletrotécnica, se comparados aos de 2006, indicam que houve uma redução de 1.87 pontos, no entanto, isto não significa uma redução do número de inscritos, pelo contrário, ocorreu um aumento do número de vagas e um aumento do número de inscritos de: 40 para 80 vagas e de 159 para 169 inscritos (tabela 028). Observa-se nesta tabela que não foram oferecidas vagas para o Curso de Processamento em Alimentos e Bebidas, este fato decorre da oferta do Curso Integrado na mesma área.

TABELA 029 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

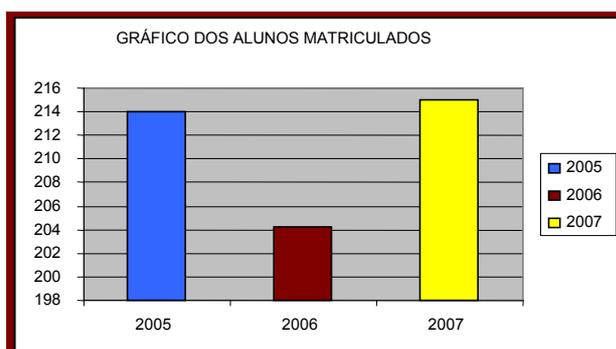
CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	Alunos matriculados			
	2005	2006*	2007	
			1º Sem.	2º Sem.
Edificações	46	17	7	0
Eletrotécnica	86	87	120	92
Enfermagem	45	75	71	78
Processamento em Alimentos e Bebidas	37	25	17	12
Turismo e Hospitalidade	-			
<b>TOTAL</b>	<b>214</b>	<b>204</b>	<b>215</b>	<b>182</b>

Fonte: UE -Barreiras

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

### Gráfico 07

#### ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE -Barreiras

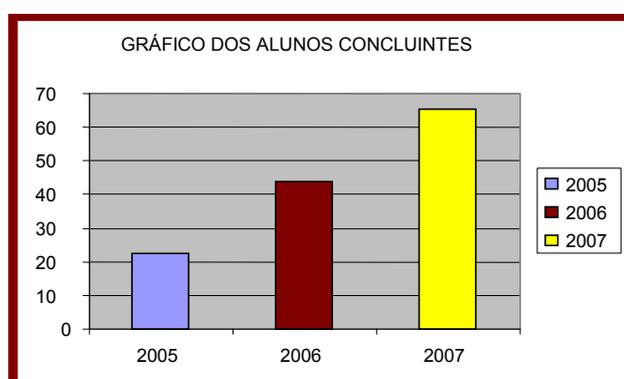
TABELA 030 - ALUNOS CONCLUINTE MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1º Sem.	2º Sem.
Edificações	1	11	4	0
Eletrotécnica	11	31	10	9
Enfermagem	4		25	0
Processamento em Alimentos e Bebidas	7	2	3	12
Turismo e Hospitalidade				
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>44</b>	<b>42</b>	<b>21</b>

Fonte: UE –Barreiras

Gráfico 07

## ALUNOS CONCLUINTE MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE –Barreiras

O aumento do número de concluintes na modalidade Subseqüente no ano de 2007(tabela 030) foi decorrente do número de formandos do Curso de Enfermagem, que não teve formandos no ano de 2006. Já o baixo índice de formandos nos outros cursos implica em fatores como: pequeno ingresso de alunos em anos anteriores a 2006; elevado índice de evasão. Fatores esses que vêm sendo estudados pela DE na busca de soluções permanentes.

TABELA 031 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSO TÉCNICO: MODALIDADE INTEGRADA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Edificações	70	3,89	80	3,5
Processamento de Alimentos e Bebidas			40	2,2
Informática			60	5,9
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>		<b>180</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

Ampliou-se no ano de 2007 o número de vagas para o Curso na modalidade Integrada, em consonância com as Políticas Públicas do MEC (ver tabelas 031 e 032).

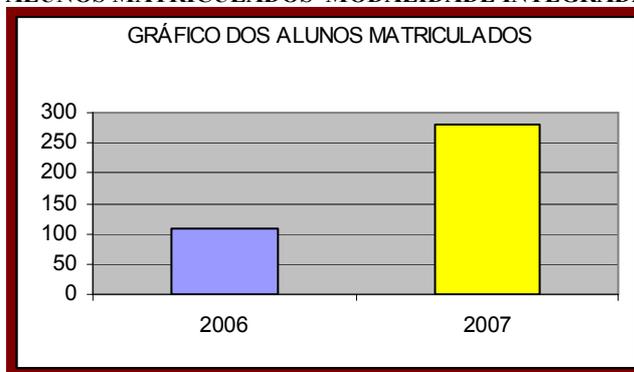
TABELA 032 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

<b>CURSO TÉCNICO: MODALIDADE INTEGRADA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Edificações	70	146
Processamento de Alimentos e Bebidas		40
Informática	40	95
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>281</b>

Fonte: UE-Barreiras

**Gráfico 08**

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA



Fonte: UE - Barreiras

TABELA 033 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE PROEJA

<b>CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>	
	<b>VAGAS</b>	<b>REL. CAND/</b>	<b>VAGAS</b>	<b>REL. CAND/</b>
Técnico em Eletromecânica	41	10,12	40	0,97
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>		<b>40</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

TABELA 034 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA

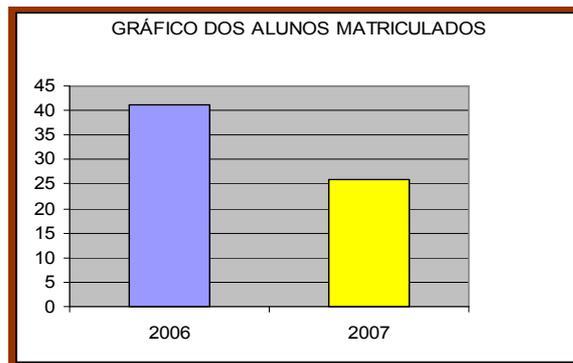
<b>CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	
		<b>1º Sem</b>	<b>2º Sem</b>
Técnico em Eletromecânica	41	26	13
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>13</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos

Como em outras unidades do CEFET-BA, o número de alunos que evadem, ano a ano, nos Cursos da Modalidade PROEJA tem alto índice decorrente de problemas já identificados, sendo este fato à causa na redução de matrículas no ano de 2007, com ênfase no segundo semestre, (ver gráfico 09).

Gráfico 09

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA



FONTE: Gerência de Registros Acadêmicos



**Unidade de Eunápolis – BA**

## Unidade de Eunápolis

TABELA 035 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005*		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND / VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Enfermagem	40	2,63	20	8,10	30	6,33
Informática	40	<1	40	4,28	30	8,30
Meio Ambiente					30	7,10
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>		<b>60</b>		<b>90</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção /UE-Eunápolis

O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º (segundo) semestres/2007 obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

Os dados referentes à relação candidato/vaga indicam que existe uma grande demanda para os cursos oferecidos, com uma ampliação do número de inscritos no ano de 2007 tendo como referência o ano de 2006 (ver tabela 035).

TABELA 036 - RELAÇÃO ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

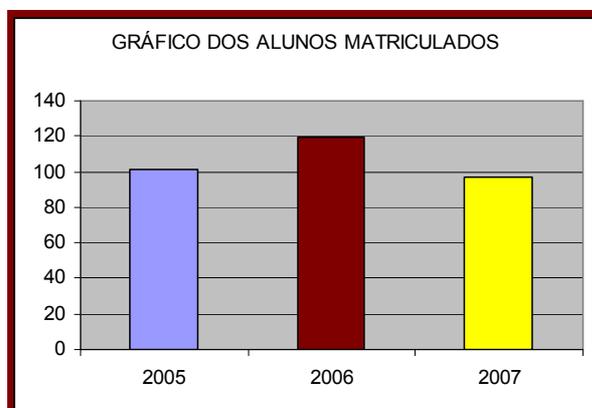
CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	Alunos matriculados			
	2005*	2006*	2007	
			1ºSem.	2ºSem.
Enfermagem	60	68	39	54
Informática	41	51	58	48
Meio Ambiente				30
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>119</b>	<b>97</b>	<b>132</b>

Fonte: UE-Eunápolis

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

**Gráfico 10**

### ALUNOS MATRICULADOS / MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE-Eunápolis

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

TABELA 037 - ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE

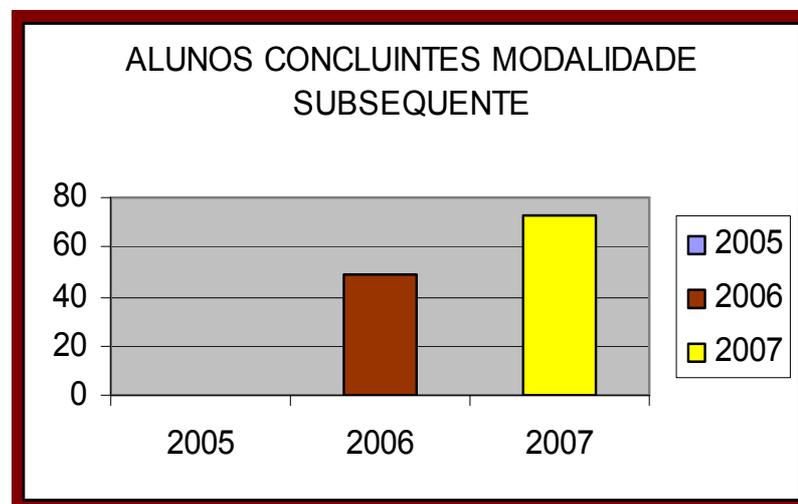
CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1ºSem.	2ºSem.
Enfermagem	0	24	1	16
Informática	0	25	42	14
Meio Ambiente				0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>43</b>	<b>30</b>

Fonte: UE-Eunápolis

Na tabela 037, a redução do número de alunos dos Cursos na modalidade Subseqüente foi decorrente do incremento de vagas na modalidade Integrada, em consonância com a atual política do MEC.

Gráfico 11

## ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE – Eunápolis

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

TABELA 038 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSO TÉCNICO MODALIDADE INTEGRADA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA*	VAGAS	REL. CAND/ VAGA*
Informática	40	3,93	30	7,8
Edificações			40	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>		<b>70</b>	

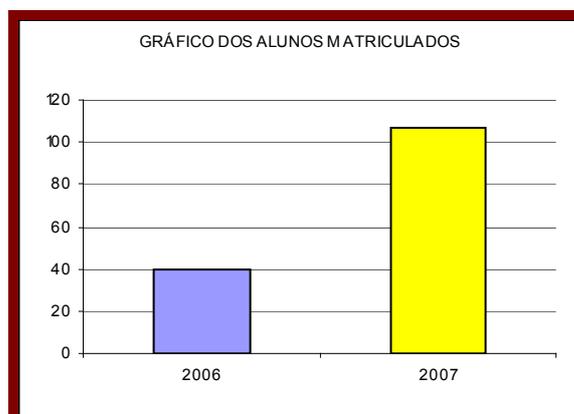
Fonte: Coordenação de Seleção

\*O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres/2007 obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

TABELA 039 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

<b>CURSO TÉCNICO MODALIDADE INTEGRADA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Informática	40	67
Edificações		40
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>107</b>

Fonte: UE - Eunápolis

**Gráfico 12****ALUNOS MATRICULADOS / MODALIDADE INTEGRADA**

Fonte: UE-Eunápolis

**Analisando o gráfico 12, observa-se a ampliação, no ano de 2007, do número de vagas para o Curso na modalidade Integrada, em consonância com as Políticas Públicas do MEC, (ver tabela 038 e 039).**

TABELA 040 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE PROEJA

<b>CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>	
	<b>VAGAS</b>	<b>REL. CAND/ VAGA</b>	<b>VAGAS</b>	<b>REL. CAND/ VAGA</b>
Agente Comunitário de Saúde	40	0,32	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Coordenação de Seleção CEFET-BA

TABELA 041 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA	2006	2007	
		1º Sem	2º Sem
Agente Comunitário de Saúde	40	40	21
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>21</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos (GRA 2°).

Gráfico 12

## ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA



Fonte: GRA 2°

Como em outras Unidades do CEFET-BA, o número de alunos que evadem dos Cursos da Modalidade PROEJA tem alto índice, decorrentes de problemas já identificados, o que implica na redução de matrículas no ano de 2007, com ênfase no segundo semestre. (ver tabela 041)



**Unidade de Valença – BA**

**CAMPUS: UE – VALENÇA**

TABELA 042 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA*
Aqüicultura	40	1,28	40	1,80	40	1,70
Informática	40	2,23	40	3,30	35	5,17
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>		<b>80</b>		<b>75</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

\*O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres/2007 obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos.

TABELA 043 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	Alunos matriculados			
	2005	2006	2007	
			1º Sem.	2º.Sem.
Aqüicultura	13	23	46	44
Informática	67	60	56	33
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>83</b>	<b>102</b>	<b>77</b>

Fonte: UE-Valença

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

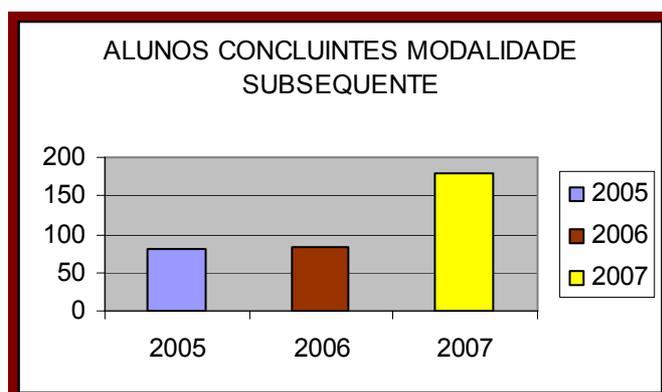
**Gráfico 13****ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE**

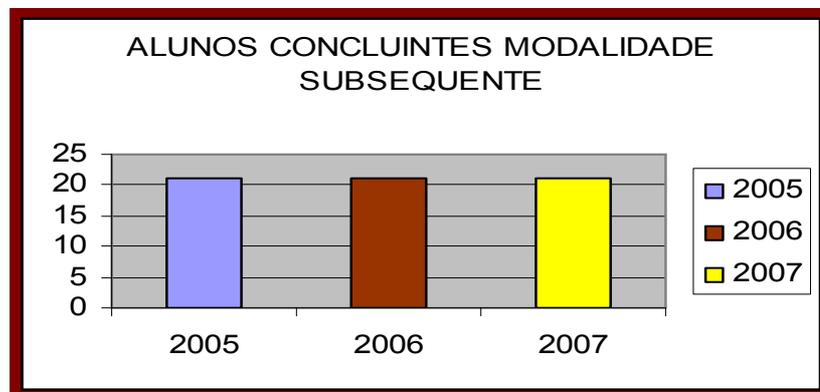
TABELA 044 - ALUNOS CONCLUINTE MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1º Sem.	2º.Sem.
Aqüicultura	0		0	7
Informática	21	21	14	
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>14</b>	<b>7</b>

Fonte: UE-Valença

Gráfico 14

## ALUNOS CONCLUINTE MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE-Valença

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

Na tabela 043, a redução do número de alunos matriculados nos Cursos na modalidade Subsequente foi decorrente do incremento de vagas na modalidade Integrada.(ver tabela 046)

TABELA 045 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS MODALIDADE INTEGRADA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA*
Informática	40	4,45	30	11,6
Turismo e Hospitalidade/ Meios de Hospedagem	40	1,00	30	6,0
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>		<b>60</b>	

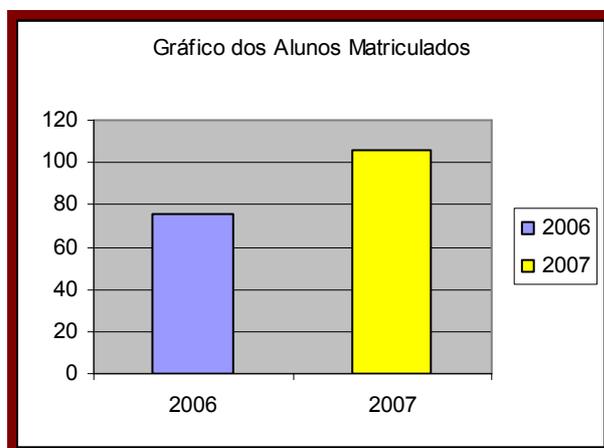
Fonte: Coordenação de Seleção

\* O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres/2007 obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos

TABELA 046 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS MODALIDADE INTEGRADA	2006	2007
Informática	40	69
Turismo e Hospitalidade/ Meios de Hospedagem	36	37
<b>TOTAL</b>	<b>76</b>	<b>106</b>

Fonte: UE -Valença

**Gráfico 15****ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA**

Fonte: UE-Valença

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

**TABELA 047 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE PROEJA**

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Aquacultura			45	2,93
Informática	30	1,70	35	11,60
Turismo e Hospitalidade/ Meios de Hospedagem	30	0,36	35	
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>		<b>115</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

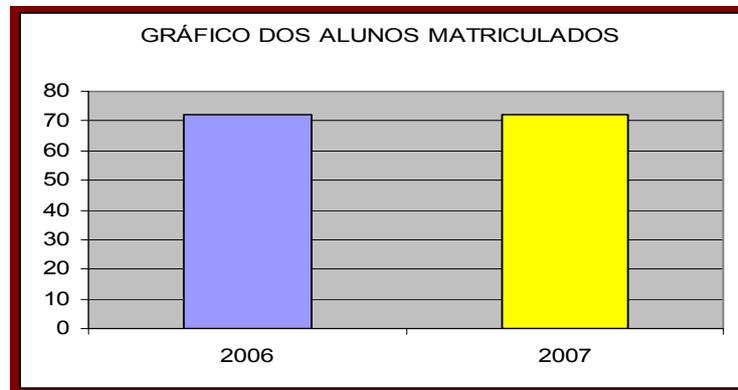
**TABELA 048 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA**

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA	2006*	2007	
		1º Sem	2º Sem
Aquacultura			16
Informática	35	35	44
Turismo e Hospitalidade/ Meios de Hospedagem	37	37	20
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>80</b>

Fonte: UE - Valença

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

Como em outras Unidades do CEFET-BA, o número de alunos que evadem nos Cursos PROEJA tem alto índice decorrente de problemas já identificados, o que implica na redução de matrículas no ano de 2007, com ênfase no segundo semestre do Curso de Turismo, (ver tabela 48).

**Gráfico 16****ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA**

Fonte: UE –Valença

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo



**Unidade de Vitória da Conquista**

## CAMPUS: UE - Vitória da Conquista

TABELA 049 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005		2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Eletromecânica	50	2,22	60	5,67	60	2,55
Eletrônica	30	4,43	30	3,80	30	4,37
Informática	25	4,32				
Meio Ambiente	40	2,40	30	3,17	30	4,50
<b>TOTAL</b>	<b>145</b>		<b>120</b>		<b>120</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

O indicador relação candidato/vaga apresenta-se anual, tendo em vista que o preenchimento das vagas do 1º(primeiro) e do 2º(segundo) semestres/2007 obedeceu à ordem de classificação obtida pelos candidatos.

TABELA 050 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

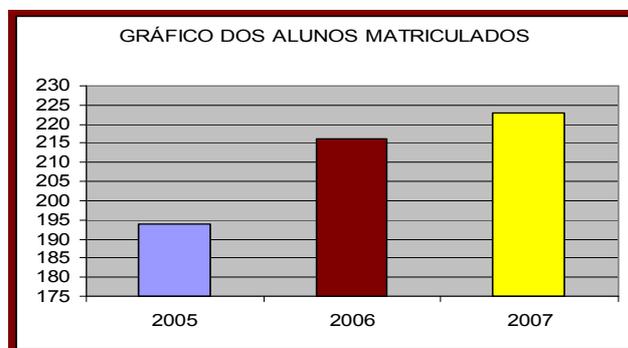
CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005*	2006*	2007	
			1º Sem.	2º Sem.
Eletromecânica	56	80	98	106
Eletrônica	69	60	55	39
Meio Ambiente	44	76	70	47
Informática	25			
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>	<b>216</b>	<b>223</b>	<b>192</b>

Fonte: UE -Vitória da Conquista

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

Gráfico 17

### ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE -Vitória da Conquista

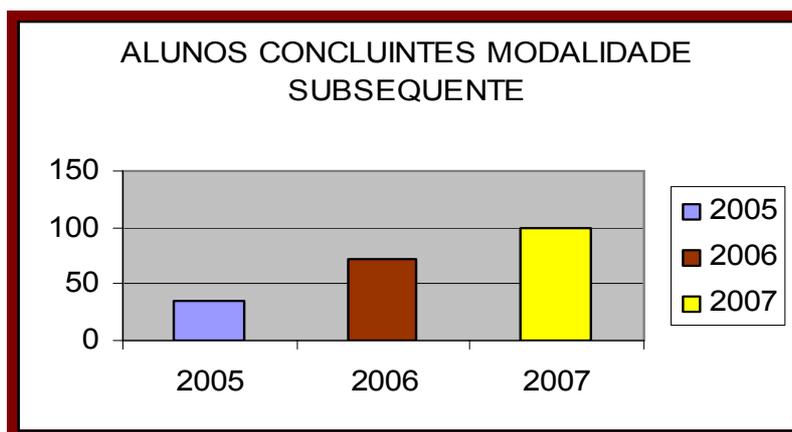
TABELA 051 - ALUNOS CONCLUINTES MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2005	2006	2007	
			1º Sem.	2º Sem.
Eletromecânica	07	23	9	24
Eletrônica	09	24	13	14
Meio Ambiente	19	25	17	23
Informática	01			
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>72</b>	<b>39</b>	<b>61</b>

Fonte: UE -Vitória da Conquista

Gráfico 18

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE



Fonte: UE-Vitória da Conquista

Na tabela 050, a manutenção do número de matrícula de alunos nos Cursos na modalidade Subsequente foi decorrente do incremento de vagas na modalidade Integrada.

TABELA 052 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSO TÉCNICO: MODALIDADE INTEGRADA	2006		2007	
	VAGAS	REL. CAND/ VAGA	VAGAS	REL. CAND/ VAGA
Informática	30	11,03	30	10,8
Meio Ambiente	30	4,37	30	6,40
Eletrônica	30	1,97	30	2,30
Eletromecânica	30	3,57	30	2,50
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>		<b>120</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

TABELA 053 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

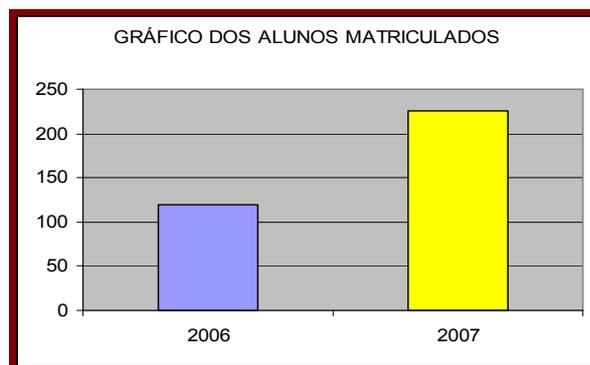
<b>CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
Eletromecânica	30	55
Eletrônica	30	54
Informática	31	61
Meio Ambiente	30	56
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>	<b>226</b>

Fonte: UE -Vitória da Conquista

Observa-se na tabela 053, a ampliação do número de matrícula na modalidade Integrada, este incremento está de acordo com a atual Política do PDE/MEC.

Gráfico 19

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA



Fonte: UE -Vitória da Conquista

TABELA 054 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE PROEJA

<b>CURSO TÉCNICO: MODALIDADE PROEJA</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>	
	<b>VAGAS</b>	<b>REL. CAND/ VAGA</b>	<b>VAGA</b>	<b>REL. CAND/ VAGA</b>
Informática	25	1,96	62	1,29
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>		<b>62</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

TABELA 055 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA

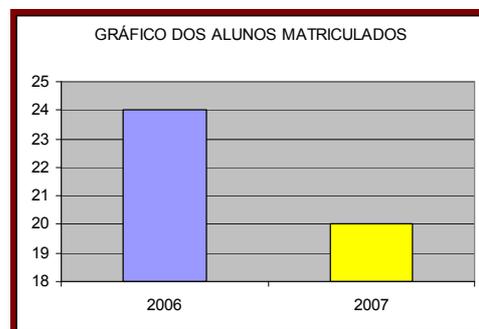
<b>CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE PROEJA</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	
		<b>1º Sem.</b>	<b>2º Sem.</b>
Informática	24	20	48
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>48</b>

Fonte: UE -Vitória da Conquista

Na tabela 054, no índice relação candidato/vaga, nota-se a baixa concorrência desta modalidade de ensino, apesar de todos os indicadores do MEC apontar para um grande percentual da população de jovens e adultos fora da idade escolar, indicando possíveis dificuldades da clientela-alvo em pauta de visualizar plenamente a sua reinserção na Instituição.

Gráfico 20

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE PROEJA



Fonte: UE -Vitória da Conquista



**Unidade de Santo Amaro**

## CAMPUS: UE SANTO AMARO

TABELA 056 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2006		2007	
	Vaga	REL. CAND/ VAGA	Vaga	REL. CAND/ VAGA
Eletromecânica	80	4,5	80	5,66
Tecnologia da Informação	80	4,9	80	7,43
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>		<b>160</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

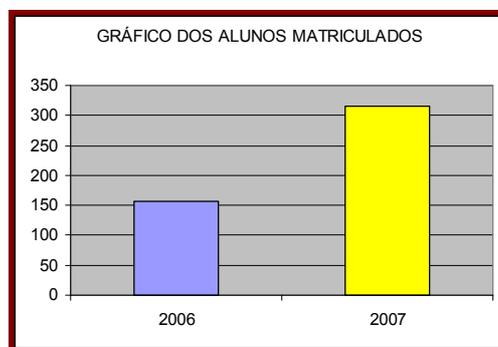
TABELA 057 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2006	2007	
		1º Sem.	2º Sem.
Eletromecânica	80	160	240
Tecnologia da Informação	76	156	336
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>	<b>316</b>	<b>576</b>

Fonte: UE – Santo Amaro

### Gráfico 21

ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE SUBSEQUENTE



FONTE: UE – Santo Amaro

\*Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

TABELA 058 - ALUNOS CONCLUINTE MODALIDADE SUBSEQUENTE

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE SUBSEQUENTE	2006	2007	
		1º Sem.	2º Sem.
Eletromecânica		0	0
Tecnologia da Informação		0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: UE – Santo Amaro

**A Unidade de Santo Amaro não possui alunos concluintes em decorrência dos seus Cursos não terem o tempo de integralização.**

TABELA 059 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2007	
	Vaga	REL. CAND/ VAGA
Eletromecânica	80	1,50
Tecnologia da Informação	80	2,20
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

TABELA 060 - ALUNOS MATRICULADOS MODALIDADE INTEGRADA

CURSOS TÉCNICOS: MODALIDADE INTEGRADA	2007
Eletromecânica	80
Tecnologia da Informação	80
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>

Fonte UE – Santo Amaro

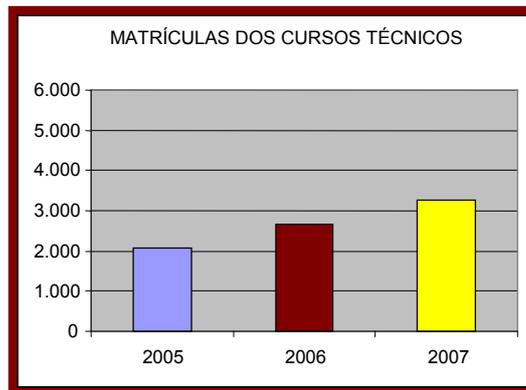
## RESULTADOS GLOBAIS REFERENTES ÀS MATRICULAS 2005- 2007

TABELA 061 - MATRÍCULA DOS CURSOS SUBSEQÜENTES POR CAMPUS

CAMPUS	2005	2006	2007
Salvador	1.748	1766	1734
Simões Filho	139	229	534
UE Barreiras	214	204	215
UE Eunápolis	101	119	97
UE Valença	99	83	102
UE Vitória da Conquista	194	216	223
UE Santo Amaro	0	156	316
<b>TOTAL</b>	<b>2.495</b>	<b>2773</b>	<b>3221</b>

Fonte: Unidades de Ensino (UE)  
Dados referentes ao 1º (primeiro) semestre letivo

**Apesar da redução do número de vagas dos Cursos Subseqüentes, o número de matrículas aumentou na contagem final devido à criação de novos Cursos em outras Unidades, a exemplo de Simões Filho, Barreiras Santo Amaro e Vitória da Conquista.**

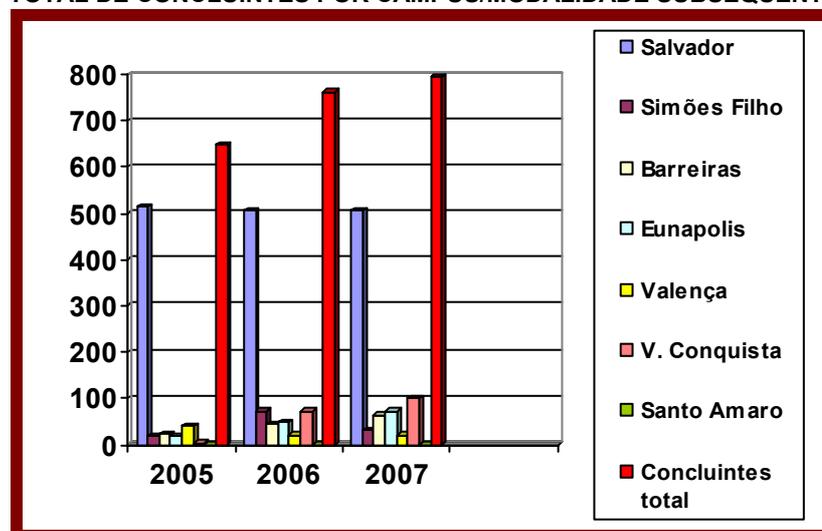
**Gráfico 22****MATRÍCULA DOS CURSOS TÉCNICOS POR CAMPUS**

Fonte: UE  
Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

**TABELA 062 - TOTAL DE CONCLUINTES POR CAMPUS/MODALIDADE SUBSEQUENTE**

CAMPUS	2005	2006	2007
Salvador	514	505	506
Simões Filho	18	72	31
UE Barreiras	23	44	63
UE Eunápolis	18	49	73
UE Valença	40	21	21
UE V.da Conquista	34	72	100
UE Santo Amaro		0	0
<b>TOTAL</b>	<b>647</b>	<b>763</b>	<b>794</b>

Fonte: GRA 2º/UEs

**Gráfico 23****TOTAL DE CONCLUINTES POR CAMPUS/MODALIDADE SUBSEQUENTE**

Fonte : GRA 2º/UEs

TABELA 063 - MATRÍCULA DOS CURSOS INTEGRADOS POR CAMPUS

CAMPUS	2006	2007
Salvador	280	861
UE/Simões Filho	0	172
UE/Barreiras	110	281
UE/Eunápolis	40	107
UE/Valença	76	106
UE/Vitória da Conquista	120	226
UE/Santo Amaro	0	160
<b>TOTAL</b>	<b>626</b>	<b>1913</b>

Fonte: Unidades de Ensino  
Dados referentes ao 1º(primeiro) semestre letivo

#### 4.1.2.3.1.2.Resultados

A Direção Geral do CEFET- BA com base no Decreto nº. 5.154/2004 fez uma clara opção de ampliar a oferta da Educação Profissional de Nível Médio na modalidade Integrada, através da criação de novos Cursos e do incremento de vagas dos cursos existentes (ver Gráfico 23). Essa opção, em função dos espaços físicos e do número de professores, implicou em uma redistribuição das vagas dos Cursos Técnicos na modalidade Subseqüente e resultou na tomada de decisão de não mais ofertar o Ensino Médio. A oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade Integrada está em perfeita sintonia com as orientações do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional.

TABELA 064 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Funcionamento da Educação Profissional			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
4.400	2.122.725	5.264	2.119.115,74

Fonte: COPLAN/DOF

#### 4.1.2.3.2. Ação 002 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

##### 4.1.2.3.2.1. Dados gerais

TABELA 065 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	
Descrição	Visitas às famílias pela Assistente Social.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	GAOA, DE, DOF, Serviço Social
Unidades executoras	GAOA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	GAOA
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Marise Saffe Cabo Issa

Fonte: GAOA/SIMEC/DOF

#### 4.1.2.3.2. Resultados

No Programa do Governo que trata da Ação de Assistência ao Educando da Educação Profissional, o CEFET-BA desenvolve atividades através do Programa de Assistência ao Educando – PAE aprovado pelo Conselho Diretor, Resolução Nº. 21 de 22/12/2003, que vem sendo executado desde 2004.

Em 2007, atendeu um total de 930(novecentos e trinta) alunos na Unidade de Salvador e nas demais Unidades de Ensino, dentro das suas três modalidades: Bolsa de Estágio, Auxílio Financeiro e Isenção de Taxas Acadêmicas em 1ª. Via. Foram concedidas 792 (setecentos e noventa e duas) bolsas de estágio, 12 (doze) auxílios financeiros e 126 (cento e vinte seis) isenções de taxas aos alunos que, comprovadamente, possuem baixa renda.

As Bolsas de Estágio foram vinculadas aos Projetos de Incentivo à Aprendizagem – PINA, elaborados por professores e coordenadores dos diversos setores e departamentos.

Na Unidade de Salvador foram aprovados 65 (sessenta e cinco) projetos e em cada Unidade uma média de 12(doze).

Durante o ano de 2007, foram enviados ao SETPS, INTERPASSE e METROPASSE, listagem dos alunos aptos a adquirir o cartão de meia passagem *Smart Card*.

Por conta da abertura do Plano de Expansão das Unidades de Ensino e, também, com o elevado índice de alunos carentes, decorrentes principalmente da política de cotas, houve a necessidade do aumento do número de bolsas de estágio, auxílios financeiros e isenções de taxas.

TABELA 66 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Assistência ao Educando da Educação Profissional			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
130	159.505	930	253.537,99

Fonte: GAOA/SIMEC/DOF

#### 4.1.2.3.3. Ação 003 – Prestação de Serviços à Comunidade

##### 4.1.2.3.3.1. Dados gerais

TABELA 067 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

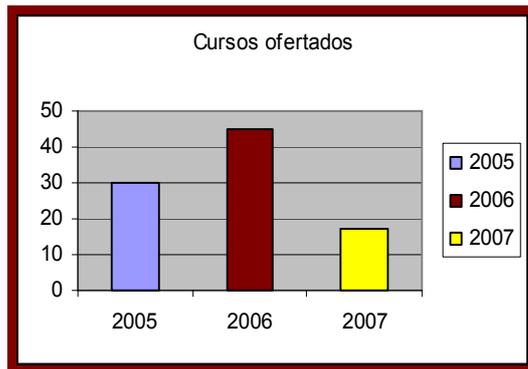
Tipo	Ação orçamentária.
Finalidade	Oferecer cursos de educação continuada e prestação de serviços técnicos à comunidade.
Descrição	Cursos de curta duração nas áreas profissionalizantes existentes no CEFET-BA.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	DIREP
Unidades executoras	DIREP/CEFET-BA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DIREP
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	PROF. Reinaldo Rosas

Fonte:DIREP/SIMEC/DOF

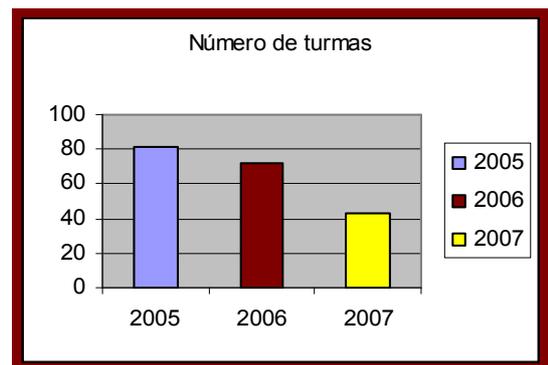
TABELA 068 - EDUCAÇÃO CONTINUADA

Descrição	2005	2006	2007
Cursos ofertados	30	45	17
Número de turmas	81	72	43
Número de treinados	2.029	2089	978
Carga horária total	9.166	2567	3469

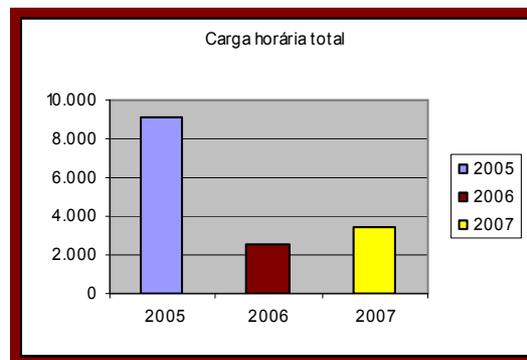
Fonte: DIREP/UEs

**Gráfico 33****CURSOS OFERTADOS**

FONTE: Departamento de Relações Empresariais/UEs

**Gráfico 34****NÚMERO DE TURMAS**

FONTE: Departamento de Relações Empresariais/UEs

**Gráfico 35****CARGA HORÁRIA**

FONTE: Departamento de Relações Empresariais/UEs

TABELA 069 – EVENTOS REALIZADOS EM 2007

Janeiro	Exposição Santos Dumont	CEFET-BA / UEs Salvador, Simões Filho	1000
Fevereiro	I Congresso do CEFET-BA/ EU Vitória da Conquista	CEFET-BA/UE Vitória da Conquista	60
Fevereiro	Gincana de Integração do CEFET	CEFET-BA/UE Eunápolis	210
Fevereiro	Planejamento	CEFET-BA/ UE Barreiras	80

Fevereiro	Aula Inaugural	CEFET-BA/ UE Barreiras	300
Março	Jornada Pedagógica	CEFET-BA/ UE Salvador	180
Março	Dia Internacional da Mulher	CEFET-BA/ UE Barreiras	60
Março	Workshop Photovivência	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	25
Abril	Workshop Photovivência	CEFET-BA/ UE Salvador	25
Abril	II Seminário de Avaliação do CEFET-BA	CEFET-BA/ UE Salvador	48
Abril	Encontro Escola & Empresa	CEFET-BA/ UE Salvador	200
Maio	XII Seminário Tecnológico	CEFET-BA/ UE Barreiras	650
Maio	Comissão Própria de Avaliação	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	20
Maio	Palestra Interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	20
Maio	Encontro Regional Nordeste da Rede de ITCP'S	CEFET-BA/ UE Salvador	Espaço Aberto
Junho	Curso Regime Jurídico. Reforma da Previdência Aplicada ao SIAPE	CEFET-BA/ UE Salvador	20
Junho	I Jornada de Enfermagem	CEFET-BA/UE Eunápolis	Comunidade Interna
Junho	I Seminário de Meio Ambiente	CEFET-BA/UE Eunápolis	370
Junho	Semana de Meio Ambiente	CEFET-BA/ UE Vitória da Conquista	150
Junho	São João no CEFET	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	Comunidade Interna
Junho	Exposição de fotos "Salvador, negro amor"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	Comunidade Interna
Junho	Palestra: "Educação das relações étnicas- raciais"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	80
Junho	I Simpósio de Línguas e Cultura no Mundo: caminhos e construções	CEFET-BA/ UE Salvador	50
Junho	Prata da casa	CEFET-BA/ UE Salvador	200
Junho	9ª COTEQ	CEFET-BA/ UE Salvador	1000
Julho	Exposição de trabalhos RESPONSABILIDADE SOCIAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL	CEFET-BA/ UE Salvador	Comunidade Interna
Julho	Seminário sobre Eficiência Energética	CEFET-BA/ UE Salvador	Comunidade Interna
Julho	Trabalho Doméstico Cidadão	CEFET-BA/ UE Salvador	300

Agosto	Reunião para a Apresentação do Programa de Capacitação	CEFET-BA/ UE Salvador	100
Agosto	I Semana de Astronomia	CEFET-BA/ UE Vitória da Conquista	260
Agosto	Projeto MaturART	CEFET-BA/UE Salvador	80
Setembro	I Congresso do CEFET/BA (Projeto Pedagógico Institucional)	CEFET-BA/ UE Salvador	300
Setembro	Reunião para apresentação do PAD	CEFET-BA/ UE Salvador	32
Setembro	Palestra sobre Saúde do Trabalhador	CEFET-BA/ UE Barreiras	80
Setembro	Seminário de Eletrotécnica	CEFET-BA/ UE Barreiras	120
Setembro	Saúde Bucal	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	Comunidade Interna
Setembro	Torneio de Xadrez	CEFET-BA/UE Salvador	20
Setembro	Semana do Administrador	CEFET-BA/UE Salvador	200
Setembro	I Workshop de Inovação Tecnológica	CEFET-BA/UE Salvador	300
Outubro	VI Seminário de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e III Seminário de Iniciação Científica	CEFET-BA/ UE Salvador	Comunidade Interna
Outubro	II Semana de Engenharia Elétrica	CEFET-BA/ UE Vitória da Conquista	250
Outubro	II Semana de Engenharia Elétrica	CEFET-BA/ UE Vitória da Conquista	250
Outubro	II Seminário: Reflexões e Ações sobre Ensino - Desafios para Sustentabilidade Humana	CEFET-BA/UE Eunápolis	50
Outubro	IV Semana de Ciência e Tecnológica: Terra	CEFET-BA/UE Eunápolis	160
Outubro	XIII Feira tecnológica	CEFET-BA/UE Barreiras	300
Outubro	Feira de Ciência e Tecnologia	CEFET-BA/UE Simões Filho	600
Outubro	Palestras Técnicas	CEFET-BA/UE Simões Filho	600
Outubro	Visitas Técnicas	CEFET-BA/UE Simões Filho	500
Outubro	IV Seminário de Construção Civil: Sustentabilidade Urbana	CEFET-BA/ UE Salvador	300
Outubro	Olimpíadas de Física	CEFET-BA/ UE Salvador	80
Outubro	Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas	CEFET-BA/ UE Salvador	Comunidade Escolar
Outubro	Olimpíadas de Biologia	CEFET-BA/ UE Salvador	30

Outubro	VI Seminário de Pesquisa Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e III Seminário de Iniciação Científica	CEFET-BA/ UE Salvador	Comunidade Acadêmica
Outubro	Workshop de estágio	CEFET-BA/ UE Salvador	250
Outubro	Seminário de Planejamento 2008 COPLAN	CEFET-BA/ UE Salvador	60
Outubro	Inauguração da Unidade de Ensino do CEFET na cidade de Camaçari/BA	CEFET-BA/ UE Camaçari	300
Novembro	II Mostra de Estudos Literários	CEFET-BA/UE Eunápolis	230
Novembro	I Semana da Matemática do CEFET	CEFET-BA/ UE Eunápolis	180
Novembro	II Mostra de Artes - Nossas Africanidades	CEFET-BA/ UE Eunápolis	160
Novembro	II Seminário de Estudos Afro-Brasileiros	CEFET-BA/ UE Eunápolis	200
Novembro	I Mostra de Informática	CEFET-BA/UE Barreiras	60
Novembro	I Mostra de Eletrotécnica	CEFET-BA/UE Barreiras	80
Novembro	Participação na Conferência Regional de Educação do Oeste da Bahia	CEFET-BA/UE Barreiras	700
Novembro	Semana de Consciência Negra	CEFET-BA/UE Simões Filho	100
Novembro	Cozinha Brasil	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	260
Novembro	Palestra: "Educação das Relações Étnico- Raciais"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	100
Novembro	Palestra: "Religião Africana - Candomblé"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	60
Novembro	Palestra: "Novas Tecnologias"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	30
Novembro	Palestra: "A ética no serviço público"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	40
Novembro	Palestra: "Planejamento 2008"	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	30
Novembro	A Influência Africana na Moda Brasileira	CEFET-BA/ UEs Santo Amaro, Simões Filho, Salvador	300
Novembro	Dia "E" (Dia da Economia Solidária no CEFET-BA – Sensibilização para o Cooperativismo e a Economia Solidária).	CEFET-BA/ UEs Santo Amaro, Simões Filho.	Espaço Aberto
Novembro	Primeiro Encontro com os Empreendimentos	CEFET-BA/ UE Salvador	50
Dezembro	Comemoração do Aniversário da Unidade	CEFET-BA/ UE Eunápolis	80
Dezembro	Confraternização Natalina	CEFET-BA/UE Barreiras	80
Dezembro	CEFART - CEFET com arte	CEFET-BA/ UE Santo Amaro	220

Dezembro	Oficina de Jornalismo	CEFET-BA/ UE Salvador	30
Dezembro	Sarau Literário	CEFET-BA/ UE Salvador	250
Dezembro	Inauguração do Laboratório de Alimentos e Bebidas	CEFET-BA/ UE Salvador	100
Dezembro	Exposição Itinerante Inova CEFET-BA	CEFET-BA/ UE Valença	40

Fonte: CCS/Unidades de Ensino

- **COTEQ - A 9ª Conferência Internacional sobre Tecnologia de Equipamentos**

A COTEQ aconteceu de 12 a 15 de junho no Bahia Othon Palace, em Salvador, o CEFET-BA foi uma das organizações que apoiaram o evento, através da participação de professores realizando conferências, bem como colocando um stand com a finalidade da divulgação institucional. Contou com presença de muitos professores e estudantes da Instituição, principalmente da área de Mecânica e de Materiais, bem como o apoio técnico do Curso Técnico de Turismo.

- **PRATA DA CASA**

Consideramos um evento ímpar, pelos motivos de prestar uma homenagem aos ex – alunos da Escola Técnica Federal da Bahia (ETFBA) e do Centro de Educação Tecnológica da Bahia (CENTEC) e que hoje pertencem ao Quadro de Servidores da nossa Instituição. Foi um evento que aproximou os presentes, cujas emoções, lembranças, e muita descontração marcaram o Prata da Casa. Foi uma ação de valorização de profissionais da Instituição. Os servidores homenageados, ou melhor, os "pratas da casa" receberam uma placa contendo mensagem. Uma integração singular. Alguns na ativa e outros já gozando a aposentadoria, docentes e técnicos - administrativo que um dia foram estudantes puderam lembrar os "velhos tempos" assistindo à exibição de vídeos, seriados e músicas de mais de 20 anos e ainda a projeção de fotos antigas de alunos. Contou com um ato ecumênico, com apresentação musical do prof. aposentado Juraci Tavares, e da profª. Elisabeth que receberam recebeu as honras, como ex-alunos. Outros ex-estudantes presentes ao evento, como os deputados federais Daniel Almeida e Alice Portugal e o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Jorge Lins Freire, foram igualmente homenageados.

- **EDUCAÇÃO ALIMENTAR**

Aconteceu na sede, Fruto da parceria com o SESI Cozinha Brasil, o curso foi ministrado na sede destinado àqueles que tinham interesse em adquirir informações sobre o aproveitamento integral dos alimentos e o aumento de seu potencial nutritivo, podendo proporcionar mais saúde e menos gastos financeiros. Cada participante recebeu seu certificado de participação, um livro de Receitas e um kit, contendo classificador, caderno, lápis, touca e avental, para acompanhamento das aulas.

- **ITCP / CEFET-BA – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES**

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (ITCP/CEFET-BA) é resultado de um edital lançado no ano de 2003 pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), através do programa intitulado Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (PRONINC), que tem o intuito de dotar as Instituições de Ensino Superior de um programa de suporte tecnológico para as cooperativas populares existentes no País. O financiamento concedido contempla a aquisição de móveis, equipamentos de informática, materiais de escritório, livros, contratação de estagiários e viagens necessárias à operacionalização da incubadora; todo o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades de incubação. Este financiamento tem validade de dois anos, a partir da data de assinatura do contrato (maio de 2004) e abrange o processo de incubação de 05 (cinco) grupos associativos populares e solidários.

O corpo funcional da ITCP/CEFET-BA é formado por professores do CEFET-BA e de outras instituições de ensino, bolsistas de iniciação científica, estagiários e voluntários. Além disso, conta com o apoio de funcionários do CEFET-BA alguns voluntários e apoiadores oriundos de setores internos da Instituição.

## **REALIZAÇÃO DE EVENTOS:**

- **ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA REDE DE ITCP'S**

O evento ocorreu nos dias 24 e 25 de maio na sede do CEFET-BA tendo como objetivo, fomentar a discussão e a troca de experiência entre as assessorias praticadas pelas ITCP's do nordeste. Estiveram presentes as quatro incubadoras da região nordeste ITCP/CEFET-BA, TCP/UNEB, EPADE e ICUBACOO.

- **O DIA E (Dia da Economia Solidária no CEFET-BA – Sensibilização para o Cooperativismo e a Economia Solidária)**

O evento ocorreu no dia 06 de novembro de 2007 na Unidade de Simões Filho. O DIA E (Dia da Economia Solidária no CEFET-BA – Sensibilização para o Cooperativismo e a Economia Solidária), tem como objetivo difundir as práticas do cooperativismo, associativismo, apresentar a Economia Solidária e falar sobre o papel das Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. A programação do evento contou com a participação de três cooperadas. Uma integrante da AMEVF (Associação de Mulheres do Engenho Velho da Federação) e duas da Cooperativa Santa Rosa.

O DIA E na Unidade de Santo Amaro, o evento aconteceu no dia 10 de dezembro, seguindo a mesma programação do evento promovido em Simões Filho. Os alunos ficaram bastante interessados nas atividades que a Incubadora exerce e participaram bastante das palestras fazendo perguntas e colocações.

- **PRIMEIRO ENCONTRO COM OS EMPREENDIMENTOS**

Devido à necessidade de realizar um encontro com os empreendimentos acompanhados, a equipe decidiu realizá-lo no lugar da IV Jornada Científica da ITCP/CEFET-BA, deixando este último para acontecer em uma outra oportunidade. O evento aconteceu no dia 11 de novembro e contou com a participação de todos os empreendimentos incubados pela Incubadora (aproximadamente 50 cooperados). O professor Gabriel Kraychete (UCSAL) foi convidado para ministrar uma palestra com o tema: Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários.

- **ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE ITCP'S**

A ITCP participou da organização do Encontro Nacional através da cessão de parte do transporte (um micro ônibus para dois dias) e 300 folders para o evento. Além disso participou da cotação e contratação do transporte para o terceiro dia, pago pela ITCP-UNEB em 20 horas de trabalho e reuniões de organização. O Encontro reuniu mais de 100 professores, pesquisadores e especialistas em incubação de empreendimentos populares e economia solidária do Brasil no Museu de Ciência e Tecnologia da UNEB por 3 dias para discutir os problemas que mais os afetam, dentre eles as políticas públicas de Economia Solidária e Trabalho e as relações entre as Universidades e as ITCPs. O encontro Nacional foi realizado nos dias 12 a 14 de dezembro de 2007, no Museu de Ciência e Tecnologia da UNEB em Salvador-BA. O evento contou com a participação de Incubadoras e Empreendimentos de várias regiões do país. Durante o encontro foram discutidos, entre outras questões, a Formação de Formadores e o papel das Incubadoras no processo de constituição de Incubadoras Públicas.

- **PROMINP**

Foram concluídas em dezembro/2007, na Unidade Simões Filho, 11 turmas do Programa de Mobilização da Indústria de Petróleo e Gás – Prominp (projeto do Governo Federal com recursos da Petrobras, MTE/FAT e MME). As turmas concluídas, com duração de 240 horas e 15 alunos, foram das seguintes modalidades: Eletricista Montador (2 turmas), Eletricista de Força e Controle(2 turmas), Instrumentista Montador(2 turmas), Supervisor de SMS(4 turmas), Supervisor de Planejamento(1 turma). Encontram-se em desenvolvimento mais duas turmas sendo: Instrumentista de Sistemas e Encarregado de Elétrica. Para o terceiro ciclo do PROMINP (que deverá ocorrer a partir de maio/2008) teremos cursos nas áreas de mecânica, elétrica, planejamento, SMS e instrumentação.

- **VISITA DE MICRO ESTÁGIO**

A Unidade de Simões Filho realizou no ano de 2007 visitas e reuniões de trabalho nas empresas RDM, Caraíba Metais, Forja Nordeste, Petrobrás, Gerdau, Eternit, Campo e Sonda Escola, Cata Nordeste, Ferbasa visando melhoria do processo ensino-aprendizagem com visitas técnicas e absorção dos egressos da Unidade Simões Filho para realização de estágios curriculares nas áreas de Petróleo&Gás, Metalurgia, Manutenção Mecânica e Eletromecânica.

Ainda no ano de 2007 foram iniciados contatos e enviados projetos para a Bosch, Perbras, Petrobras, Fapesb, Cnpq e SECTI no sentido de viabilizar parcerias para estruturação/modernização de laboratórios e oficinas nas áreas de Eletromecânica, Metalurgia, Petróleo/gás e Biodiesel e também possibilitar a pesquisa institucional com a participação de alunos e pesquisadores.

#### **4.1.2.3.3.2. Resultado**

**A ação vinculada aos cursos oferecidos teve uma quantidade bem menor que os anos anteriores, ou seja, 17(dezessete) cursos, porém apresentando uma elevação na relação média de 3,6 horas-aulas por treinando em relação ao ano anterior que foi de 1,2 horas-aulas por treinando. As ações desenvolvidas apresentaram uma maior oportunidade ao treinando em sala de aula para aprofundamento do conteúdo a ser aprendido.**

**Os cursos de qualificação ofertados no exercício de 2007 pela Instituição, foram na sua maioria desenvolvidos por meios de convênios/acordos, possibilitando desta forma a capacitação deste número de pessoas.**

**Neste exercício 2007 apesar de não ter atingido a meta física prevista para o atendimento a meta física, a execução financeira foi totalmente alcançada, identificando a necessidade da ampliação destes. Vale ressaltar que esta ação é de imensa relevância para o fortalecimento dos laços humanos nas relações sociais entre os participantes: funcionários, professores e alunos e comunidade externa.**

**Já os cursos do PROMINP, tiveram bastante repercussão dentro da sociedade com o grande número de trabalhadores qualificados para a Indústria do Petróleo.**

TABELA 070 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Prestação de Serviços à Comunidade</b>			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
2.000	11.184	978	11 180, 15

Fonte: DIREP/SIMEC/DOF

**4.1.2.3.4. AÇÃO 004 – Capacitação de Docentes da Educação Profissional.****4.1.2.3.4.1. Dados Gerais**

TABELA 071 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Capacitar os docentes da Educação Profissional
Descrição da ação	Viabilizar a participação dos docentes em cursos, seminários, congressos e eventos relacionados a área de educação
Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades Executoras	CEFET-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos Coordenação Técnica de Pós-Graduação e Pesquisa Unidades de Ensino
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	CGRH/ Edmilson Pinto

Fonte: CGRH

TABELA 072 - DOCENTES EM CAPACITAÇÃO

Titulação	DOCENTES				
	Pós-Doutorando	Doutorando	Mestrando	Especializando	Total
<b>Sede</b>	01	36	26	08	71
<b>Barreiras</b>	0	01	02	02	05
<b>Camaçari</b>	0	0	0	0	0
<b>Eunápolis</b>	0	01	0	01	02
<b>Porto Seguro</b>	0	0	0	0	0
<b>Santo Amaro</b>	0	02	04	02	08
<b>Simões Filho</b>	0	01	06	0	07
<b>Valença</b>	0	01	02	02	05
<b>Vitória da Conquista</b>	0	03	02	0	05
<b>Total 2007</b>	<b>01</b>	<b>45</b>	<b>42</b>	<b>15</b>	<b>103</b>
<b>Total 2006</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>13</b>	<b>68</b>
<b>Total 2005</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>50</b>	<b>03</b>	<b>94</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

\* Apenas os Docentes do Quadro Permanente

TABELA 073 - DOCENTES CAPACITADOS

Titulação	DOCENTES				
	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Total
Sede	0	10	15	3	28
Barreiras	0	1	1	0	2
Camaçari	0	0	0	0	0
Eunápolis	0	0	2	0	2
Porto Seguro	0	0	0	0	0
Santo Amaro	0	1	3	0	4
Simões Filho	0	1	3	0	4
Valença	0	0	1	0	1
Vitória da Conquista	0	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>43</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

\*Apenas os Docentes do Quadro Permanente

TABELA 074 - DOCENTES QUALIFICADOS

QUALIFICAÇÃO	DOCENTES		
	2005	2006	2007
Treinamento	168	35	55
Atualização	116	111	66
<b>TOTAL</b>	<b>284</b>	<b>146</b>	<b>121</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

TABELA 075 - DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR CAMPUS

DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR CAMPUS									
CAMPUS	2005			2006			2007		
	EFETIVO	SUBSTITUTO	TOTAL	EFETIVO	SUBSTITUTO	TOTAL	EFETIVO	SUBSTITUTO	TOTAL
Salvador	319	30	349	317	21	338	328	35	363
Barreiras	30	09	39	28	14	42	33	20	53
Eunápolis	27	06	33	30	07	37	29	11	40
Santo Amaro	0	0	0	07	0	07	26	01	27
Simões Filho	0	0	0	15	09	24	34	06	40
Valença	32	04	36	24	06	30	23	10	33
Vit.da Conquista	36	07	43	43	10	53	45	20	65
<b>Total</b>	<b>444</b>	<b>56</b>	<b>500</b>	<b>464</b>	<b>67</b>	<b>531</b>	<b>518</b>	<b>103</b>	<b>621</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

Constata-se na tabela 075, um aumento no número de docentes do quadro efetivo, isto decorre principalmente dos concursos para as vagas das Unidades novas da expansão.

TABELA 076 - QUANTITATIVO DOCENTE POR TITULAÇÃO

UNIDADES DE ENSINO	TITULAÇÃO						TOTAL
	NÃO GRADUADO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO	
SALVADOR	05	37	114	128	43	01	328
BARREIRAS	0	03	22	06	02	0	33
EUNÁPOLIS	0	02	21	06	0	0	29
SANTO AMARO	0	05	06	10	05	0	26
SIMÕES FILHO	0	02	11	15	06	0	34
VALENÇA	0	02	13	08	0	0	23
VITÓRIA DA CONQUISTA	0	03	16	18	08	0	45
<b>TOTAL 2007</b>	<b>05</b>	<b>54</b>	<b>203</b>	<b>191</b>	<b>64</b>	<b>01</b>	<b>518</b>
<b>TOTAL 2006</b>	<b>05</b>	<b>73</b>	<b>189</b>	<b>155</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>468</b>
<b>TOTAL 2005</b>	<b>05</b>	<b>48</b>	<b>194</b>	<b>145</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>421</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

A tabela 076, indica o bom nível de qualificação do corpo docente do CEFET-BA, onde mais de 49% dos docentes tem título de Mestrado e Doutorado e apenas 10,4% possuem apenas a Graduação.

TABELA 077 - CARGA HORÁRIA DE DOCENTES EFETIVOS

CARGA HORÁRIA DE DOCENTES EFETIVOS				
CAMPUS	DE	40H	20H	TOTAL
	Salvador	250	46	
Barreiras	24	9	0	33
Eunápolis	23	6	0	29
Santo Amaro	26	0	0	26
Simões Filho	33	0	1	34
Valença	19	4	0	23
Vit.da Conquista	42	2	1	45
<b>Total 2007</b>	<b>417</b>	<b>67</b>	<b>34</b>	<b>518</b>

Fonte: CGRH, DE, UEs

A tabela 077, indica que 80,5% dos docentes do CEFET-BA pertencem ao Regime de Dedicção Exclusiva.

#### 4.1.2.3.4.2. Resultado:

Levando em consideração que o desempenho dos servidores constitui requisito indispensável para o bom funcionamento de uma instituição, a Ação "Capacitação de Docentes da Educação Profissional" visa aprimorar este desempenho por meio da valorização e capacitação profissional. A Capacitação de Docentes representa um dos principais mecanismos de incentivo e fomento para melhorar o desempenho docente. Esta ação propicia a participação do docente em cursos e eventos científicos. Em 2007, 164 docentes do CEFET-BA foram beneficiados com verbas desta ação.

Buscando atender a demanda de capacitação dos docentes da Instituição, a Coordenação Geral de Recursos Humanos viabilizou a participação dos mesmos em cursos, seminários, congressos e eventos relacionados ao interesse institucional e do servidor, considerando a disponibilidade orçamentária.

TABELA 078 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Capacitação de Docentes da Educação Profissional</b>					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
100		164			
Docentes Capacitados	R\$ 33.876,00	Docentes Capacitados	R\$ 32.007,79	164%	94,49%

Fonte: CGRH, DE, UEs

#### 4.1.2.3.5. Ações 005 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional

##### 4.1.2.3.5.1. Dados gerais

TABELA 079 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Oferecer Serviços de transporte a alunos e Servidores
Descrição	Aquisição do veículo por Licitação
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	DAMP
Unidades executoras	DAMP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DAMP/DOF
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Carlos D'Alexandria Bruni

Fonte: DAMP//DOF

##### 4.1.2.3.5.2. Resultado:

O percentual de execução desta meta física foi de (175% a mais) com a compra de 7 (sete) veículos, decorrente de suplementação orçamentária de Emenda Parlamentar individual no valor de R\$200.00,00 e uma outra Emenda de Bancada no valor de R\$200.000,00. Foram adquirido 1 onibus de 48 lugares, 1 veículo utilitário, 3 veículos de passageiros, 1 microônibus para a Unidade de Barreiras e um microônibus para a Unidade de Vitória da Conquista (Laboratório de Informática), este ultimo veículo através de uma emenda individual para a Unidade.

TABELA 080 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional</b>			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
02	479.449	04	679.449

Fonte: DAMP/ /DOF

#### 4.1.2.3.6. Ação 006 – Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional

##### 4.1.2.3.6.1. Dados gerais

TABELA 081 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Conservar, reformar, adaptar e modernizar os espaços físicos do CEFET-BA.
Descrição	Manutenção da estrutura física do CEFET-BA, em condições adequadas ao bom funcionamento.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Unidade de Salvador
Unidades executoras	Salvador
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEMAG/DOF/DAMP
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Anilson Roberto Cerqueira Gomes

Fonte: DEMAG/ DOF

TABELA82 - RECURSOS DE INFORMÁTICA

Descrição	Quantidade		
	2005	2006	2007
Servidor de Rede	15	15	18
Pontos de Rede	1200	1200	1215
Impressoras Laser*	52	70	102
Microcomputadores*	801	950	1272
Note Book	12	36	45

FONTE: COINF

Na tabela 082, observa-se um aumento no número de computadores de 950 no ano de 2006 para 1272 no ano de 2007, implicando no percentual de 34% de aquisição.

Tabela 83 - RECURSOS AUDIOVISUAIS

Equipamentos	Quantitativo por Unidade						
	Sede	S. Filho	Barreiras	Eunápolis	Valença	Vit. Conquista	S. Amaro
Televisor de 14"	04	-	-	-	-	-	-
Televisor de 17"	02	-	-	-	-	-	-
Televisor de 20"	07	-	01	03	03	01	-
Televisor de 24"	-	-	-	-	02	-	-
Televisor de 29"	34	08	03	03	03	04	03
Televisor de 33"	01	-	-	-	-	02	-
Televisor de 37*	03	-	-	-	-	-	-
Vídeo Cassete	16	05	06	09	06	08	-
Retroprojeto	72	06	10	04	07	12	01
Projeto de Slides	02	-	02	01	04	01	-
Receptores de satélite	03	-	-	02	-	-	-
Note Book	30	02	04	02	03	04	-
Microsystem	24	03	05	-	03	-	-
Projeto Multimídia	42	07	05	06	05	10	03
Amplificador de som	08	01	01	02	-	03	-
Mesa de som	01	01	01	01	-	01	-
Câmera filmadora	11	03	02	02	02	02	-
Câmera fotográfica	13	01	01	-	02	01	-
Gravador K7	14	-	-	01	-	-	-

Equipamentos	Quantitativo por Unidade						
	Sede	S. Filho	Barreiras	Eunápolis	Valença	Vit. Conquista	S. Amaro
Câmera de Vídeo	10	-	-	-	-	-	-
DVD	20	10	05	02	05	05	05
Epidiascópio	01	-	-	-	-	-	-
Microfone	18	04	05	07	02	02	-
Tela de projeção	10	02	02	-	-	-	-
Rádio, toca fita e CD	01	-	-	-	-	-	-
Navegador GPS	05	-	-	-	01	01	-
<b>TOTAL</b>	<b>352</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>57</b>	<b>12</b>
TOTAL em 2005	216	28	24	21	20	35	-
TOTAL em 2006	296	42	51	44	57	52	01

Fonte: Setor de Patrimônio

#### 4.1.2.3.6.2. Resultados:

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação foram concluídas ações necessárias para ampliação em 100% dos links de Internet das Unidades de Barreiras, Eunápolis, Simões Filho, Vitória da Conquista e Valença e para a integração das Unidades de Santo Amaro, Camaçari e Porto Seguro à Rede Corporativa do CEFET-BA.

Com o objetivo de resolver os problemas de infra-estrutura do espaço físico da Coordenação de Informática buscando melhorar as condições de trabalho dos técnicos e proporcionar condições adequadas para os equipamentos centrais da rede corporativa foram realizados serviços de reforma e adequação, atualização e implantação em áreas relativas ao telhado, layout das salas, climatização, rede elétrica e rede lógica o que resultou na ampliação em 100% do espaço físico da COINF.

Buscando qualidade nos serviços de TIC com um maior custo benefício o CEFET-BA aderiu a um consórcio composto por instituições públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico, que assumiu o compromisso de planejar, instalar e manter um serviço de rede, restrito e não-comercial para o uso avançado da tecnologia da informação e de comunicação em prol da pesquisa científica e do ensino. O objetivo do projeto denominado Rede Metropolitana de Salvador (ReMeSSA) é implantar infra-estrutura de redes ópticas nas macrorregiões atendidas pelos Pontos de Presença da Rede Nacional de Pesquisa. A rede que interligará cerca de 18 instituições da capital baiana e terá o investimento inicial de, aproximadamente, R\$1,5 milhões, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) administrado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do MCT já encontra-se em fase de implantação com previsão para pleno funcionamento em agosto de 2008.

Ainda seguindo a linha de otimização da sua infra-estrutura de telecomunicação, o CEFET-BA efetivou a sua adesão ao Projeto VoIP4all da RNP homologada e a partir de agora poderá utilizar-se da tecnologia de telefonia IP, também conhecida por VoIP (*voice over IP*) para comunicar-se com instituições de ensino e pesquisa de todo o Brasil e alguns países do exterior. O objetivo é racionalizar o uso da infra-estrutura de comunicação, possibilitando a convergência de dados e voz pela Internet ampliando, com isso, o campo de atuação da rede interna do CEFET-BA que já é projetada nesta tecnologia.

Dando seqüência a interiorização do uso do Sistema de Controle Acadêmico (SICAD) foram realizados procedimentos para implantação do mesmo nas Unidades de Barreiras e Valença com o respectivo treinamento das equipes responsáveis pelos registros escolares.

No ano de 2007, iniciou-se a implantação da caderneta eletrônica para facilitar o preenchimento do diário de classe pelos professores e a matrícula via WEB para os alunos remanescentes dos cursos superiores oferecidos pela Instituição. A oferta deste novo serviço na *Internet* dispensa o comparecimento dos alunos à Gerência de Registros Acadêmicos, para efetivarem suas matrículas no semestre letivo. Este foi um trabalho conjunto da Coordenação de Informática, da Diretoria de Ensino, da Gerência de Registros Acadêmicos do 3º grau e das Coordenações de Curso.

O CEFET-BA passou a integrar a equipe de desenvolvimento do Sistema de Informações de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica (SIGA-EPT), módulo do Sistema de Informações da Educação Profissional (SIEP), que objetiva desenvolver, implantar e dar suporte a um sistema de código aberto, utilizando tecnologias de software livre, a fim de prover as Unidades Acadêmicas, supervisionadas pela SETEC/MEC de instrumentos e ferramentas que possibilitem sua gestão efetiva, tanto acadêmica quanto administrativa e, assim, garantir a integração das bases de dados locais com a SETEC/MEC. Este sistema, desenvolvido pelos servidores e alunos da Rede Federal de Educação Tecnológica Profissional (EPT) com financiamento da SETEC, proverá a instituição de aplicações para gerenciamento dos processos de compras, almoxarifado, protocolo, patrimônio, recursos humanos, requisições de veículos, ensino presencial e a distância, extensão, estágio, egresso, etc.

Com a cessão por parte do CEFET-MA do seu Sistema de Controle dos Processos Seletivos e a partir da adequação e atualização realizada pela equipe da COINF com a colaboração da equipe de TI da UE - Simões Filho e a aquisição de equipamentos para a Coordenação de Seleção, entre estes a leitora ótica, os processos seletivos, vestibular e concurso público do CEFET-BA foi otimizado reduzindo o tempo de publicação dos resultados.

Na área administrativa o Departamento de Engenharia e Manutenção Geral do CEFET-Ba possui uma atribuição muito particular, uma vez que é um setor de apoio a todas atividades fins do CEFET, desenvolvidas nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Nesse sentido, tem como principal função interagir com os demais departamentos, através do planejamento de ações que visem à otimização dos recursos materiais e financeiros.

Foram atingidas, em quase sua totalidade, as metas propostas para o ano de 2007, considerando que o programa de modernização teve seus recursos aplicados em diversos setores desta Instituição.

As metas do DEMAG se propuseram à recuperação e reforma das instalações físicas, aquisição de equipamentos, mobiliários e bens de consumo da Sede totalizando o valor de R\$ 72.117,38.

Além destas ações, foram reformados em 2007 o Pavilhão de aulas 01 (com recursos do orçamento na ação modernização), o pavilhão de aula 07 (recursos de convenio com a SETEC/MEC) e foi licitado a reforma do Pavilhão de aulas 02(Recursos de convênio SETEC/MEC). Ainda durante o ano de 2007 foi totalmente reformada e

ampliada à subestação das instalações do prédio da Sede e iniciada a obra para a construção de salas de aulas no Pavilhão 06 (com recursos da expansão SESU/MEC).

TABELA 084 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais da Educação Profissional</b>			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
06 Unidades de Ensino	985.000	06 Unidades de Ensino	897.931,64

Fonte: DEMAG/ DOF

#### 4.1.2.3.7. Ação 007 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

##### 4.1.2.3.7.1. Dados gerais

TABELA 085 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária.
Finalidade	Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico da Instituição nas diversas áreas do conhecimento para atender às necessidades acadêmicas e de apoio à pesquisa, visando aprimorar o nível técnico-científico e cultural dos seus usuários.
Descrição	Desenvolvimento de ações visando viabilizar a aquisição de livros e periódico nas diversas áreas do conhecimento.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Ensino e Biblioteca.
Unidades executoras	CEFET-BA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino, Biblioteca, Departamento de Orçamento e Finanças, Departamento de Administração, Material e Patrimônio e Unidades de Ensino.
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Manny Boeri de Lacerda

Fonte: Biblioteca

##### 4.1.2.3.7.2. Resultado:

A ação “Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional” do Programa “Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica” teve como meta física prevista a aquisição de 9.000(nove mil) unidades de livros e como meta financeira prevista/disponibilizada o valor de R\$ 383.940,00(trezentos e oitenta e três mil novecentos e quarenta reais).

Além da verba específica dessa Ação, foi previsto para a aquisição de unidades de livro o valor de R\$ 168.039,77(cento e sessenta e oito mil, trinta e nove reais e setenta e sete centavos) referente à Portaria N°297/2007/SETEC – Projetos das Unidades de Santo Amaro e Porto Seguro.

A meta física do Gestor teve como resultado o empenho de 5.686(cinco mil, seiscentas e oitenta e seis) unidades de livros, com a porcentagem de alcance de 63%(sessenta e três por cento), sendo: 3.189(três mil, cento e oitenta e nove) unidades de livros

empenhadas com verba do Programa/Ação supracitados, das quais foram adquiridas 883(oitocentas e oitenta e três) unidades, aguardando a entrega dos demais exemplares e 2.497(dois mil, quatrocentos e noventa e sete) unidades de livros empenhadas, das 3.208 (três mil, duzentas e oito) unidades previstas nos Projetos, com verba de custeio referente à Portaria N°297/2007/SETEC, cujas aquisições estão em andamento.

O resultado da meta financeira executada foi o valor de R\$ 438.521,41 (quatrocentos e trinta e oito mil, quinhentos e vinte e um reais e quarenta e um centavos), sendo: R\$ 310.644,35(trezentos e dez mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e trinta e cinco centavos) referente à verba do Programa/Ação supracitados e R\$ 127.877,06(cento e vinte e sete mil, oitocentos e setenta e sete reais e seis centavos) referente à verba de custeio relativa à Portaria N°297/2007/SETEC. O percentual total de execução foi de 79%(setenta e nove por cento).

No planejamento/execução dessa ação estão envolvidos a Diretoria de Ensino, as Bibliotecas, os Departamentos Acadêmicos, as Coordenações de Curso da Sede e das demais Unidades de Ensino, o Departamento de Administração, Material e Patrimônio da Sede - através da Divisão de Materiais e Patrimônio/Setor de Compras, da Comissão Permanente de Licitação -, a Coordenação Geral de Planejamento e o Departamento de Orçamento e Finanças.

As dificuldades encontradas foram: o aguardo do envio à Biblioteca das solicitações bibliográficas por parte dos Departamentos Acadêmicos, Coordenações de Curso e Unidades de Ensino; a demora na tramitação dos processos de aquisição pelos setores competentes; o não cumprimento da entrega de livros por parte de empresas licitadas, por falta de acervo e cabe ressaltar, ainda, o número insuficiente de servidores lotados no Departamento de Administração/Setor de Compras, responsável pelo processo de licitação/pregão e pela aquisição de materiais e de serviços de todas as 08(oito) Unidades de Ensino da Instituição, que impossibilitou o andamento, em tempo hábil, dos processos de compra da complementação das metas prevista no planejamento.

TABELA 86 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
9.000	R\$ 551.979,77	5.686	R\$ 438.521,41

Fonte: Biblioteca / DOF

## Ensino Médio

### 4.1.3. PROGRAMA 003 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

#### 4.1.3.1. Dados gerais

TABELA 087 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Atingir ou superar as metas físicas estabelecidas pela Lei Orçamentária
Gerente do programa	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior
Gerente Executivo	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de matrículas anuais
Público-alvo	Jovens oriundos do Ensino Fundamental - Aluno

Fonte: SIMEC/COPLAN/DOF

#### 4.1.3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

Este programa inclui a ação Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal cujo objetivo é financiar o ensino médio, tendo como meta a formação para a cidadania, proporcionando ao adolescente experiências de formação humanista e para o mundo do Trabalho, segundo as determinações da Lei. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB).

#### 4.1.3.3. GESTÃO DAS AÇÕES

##### 4.1.3.3.1. Ação 001 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

##### 4.1.3.3.1.1. Dados gerais

TABELA 088 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Atender as demandas da sociedade para o Ensino Médio.
Descrição	Oferta de Ensino Médio a jovens oriundos do Ensino Fundamental
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Diretoria de Ensino
Unidades executoras	Gerência de Registro Acadêmico
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Prof. Albertino Ferreira Nascimento Júnior

Fonte: SIMEC/COPLAN/DOF

TABELA 089 - RELAÇÃO CANDIDATO X VAGA ENSINO MÉDIO

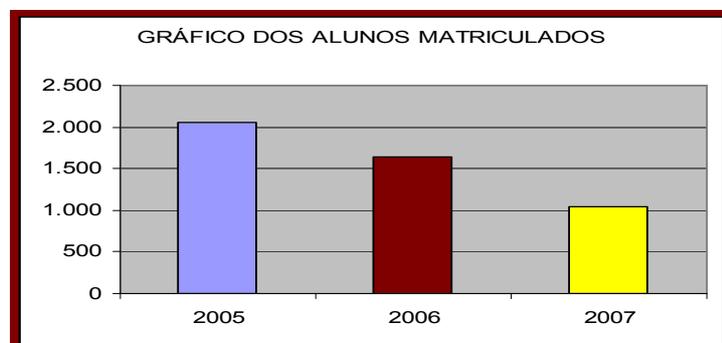
CAMPUS	2005		2006		2007	
	VAGAS	RELAÇÃO CAND./VAGAS	VAGAS	RELAÇÃO CAND./VAGAS	VAGAS	RELAÇÃO CAND./VAGAS
Salvador	320	13.02	40	5,55	-	-
Simões Filho	30	11.63	30	7,50	-	-
Barreiras	110	4.63	-	-	-	-
Eunápolis	80	4.87	30	7.27	30	8,73
Valença	60	4.10	60	2,30	-	-
Vitória da Conquista	80	6.50	-	-	-	-
Santo Amaro					-	-
<b>TOTAL</b>	<b>680</b>		<b>160</b>		<b>30</b>	

Fonte: Coordenação de Seleção

TABELA 090 - ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO

CURSO	CAMPUS	2005	2006	2007
Ensino Médio	Salvador	992	786	488
	Simões Filho	104	100	44
	Barreiras	307	196	143
	Eunápolis	214	204	147
	Valença	163	173	116
	Vitória da Conquista	274	182	106
<b>TOTAL</b>		<b>2.054</b>	<b>1641</b>	<b>1044</b>

FONTE: GRA/UES

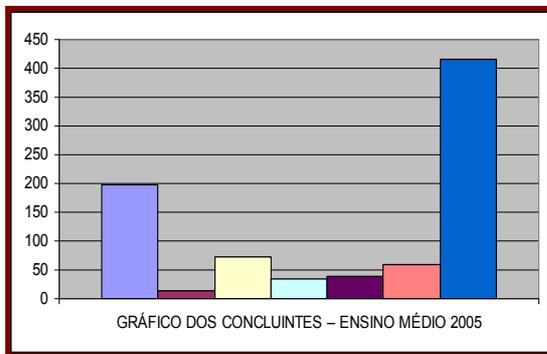
Gráfico 24**ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO**

FONTE: Gerência de Registros Acadêmicos/Unidades de Ensino

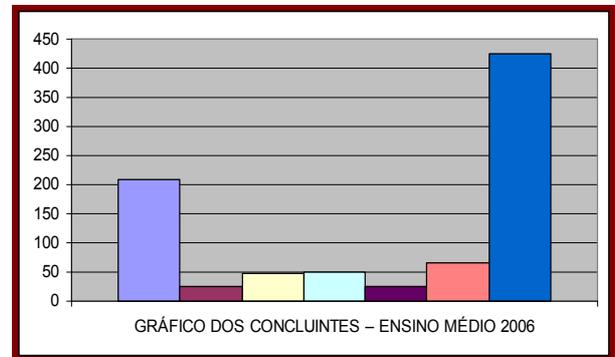
TABELA 091 - TOTAL DE CONCLUINTES – ENSINO MÉDIO

CAMPUS	2005	2006	2007
Salvador	197	210	235
Simões Filho	13	25	15
Barreiras	73	47	91
Eunápolis	34	49	44
Valença	39	26	43
Vitória da Conquista	60	67	82
<b>TOTAL</b>	<b>416</b>	<b>424</b>	<b>510</b>

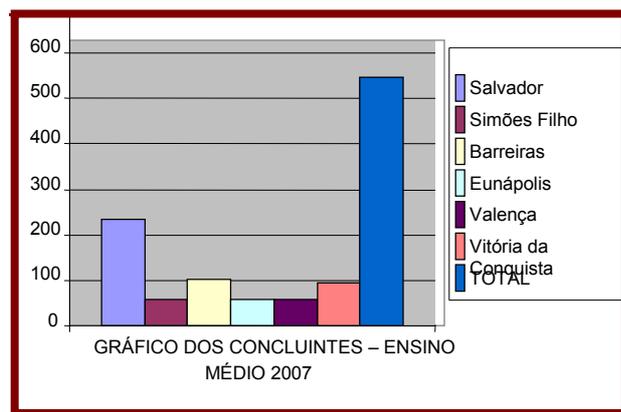
FONTE: GRA/UES

Gráfico 25**CONCLUINTES NO ENSINO MÉDIO 2005**

Fonte: GRA 2º Grau/UES

Gráfico 26**CONCLUINTES NO ENSINO MÉDIO 2006**

Fonte: GRA 2º Grau/UES

Gráfico 27**CONCLUINTES NO ENSINO MÉDIO 2007**

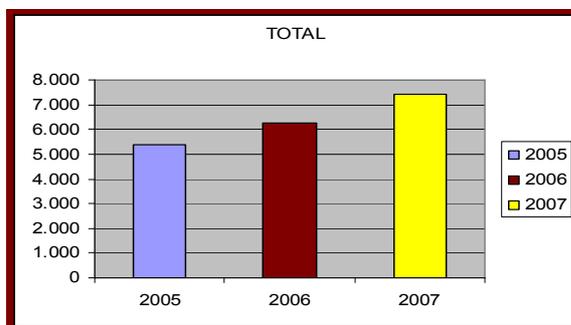
Fonte: GRA 2º Grau/UES

**CORPO DISCENTE POR CAMPUS / MODALIDADE**

TABELA 92 - DISCENTES POR CAMPUS

CAMPUS	2005	2006	2007
Salvador	3.510	3665	4.002
Simões Filho	243	452	750
Barreiras	521	551	665
Eunápolis	355	456	478
Valença	262	404	396
Vitória da Conquista	468	593	754
Santo Amaro	0	156	476
<b>TOTAL</b>	<b>5.359</b>	<b>6.277</b>	<b>7.521</b>

FONTE: GRA 2º Grau e 3º Grau/UES  
 Dados referentes ao primeiro semestre letivo.

**Gráfico 28****Total de Discente**

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos/UEs  
Dados referentes ao primeiro semestre letivo.

**TABELAS 093 - DISCENTES POR MODALIDADE DE ENSINO**

CAMPUS	2005	2006	2007
Bacharelado/Licenciatura	706	777	996
Tecnologia	104	120	133
Técnico Modalidade Subseqüente	2.495	2846	3.221
Técnico Modalidade Integrada	-	627	1.913
Técnico Modalidade PROEJA	-	216	214
Ensino médio	2.054	1641	1.044
<b>TOTAL</b>	<b>5.359</b>	<b>6227</b>	<b>7.521</b>

Fonte: Gerência de Registros Acadêmicos/UEs  
Dados referentes ao primeiro semestre letivo.

Observa-se nas tabelas 92 e 93 que houve um incremento de matrícula, na maioria das modalidades de ensino, com exceção das modalidades PROEJA e do Ensino Médio, o primeiro se deve pelo alto índice de evasão e o segundo por estar em extinção no CEFET-BA.

**4.1.3.3.1.2.Resultado**

A partir do Decreto 5.154/2004 que redefine a educação profissional, criando o Ensino Médio na Modalidade Integrada, resultou a extinção do ensino médio nas Instituição de Ensino Federal.

Ao fazer a opção pela retomada de sua história, enquanto instituição de educação profissional técnica e tecnológica, o CEFET-BA, a partir de 2006, vem diminuindo a oferta de vagas do ensino médio e ampliado à oferta dos cursos técnicos, particularmente na modalidade integrado ao ensino médio. É importante destacar o compromisso do CEFET-BA com a qualidade do Ensino Médio, que tem mantido bons resultados no ENEM e nos vestibulares das universidades públicas.

TABELA 094 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
2.000	1.623.530	1.044	1.488.995,11

Fonte: DE/DOF

## *Pós-Graduação e Pesquisa*

### 4.1.4. PROGRAMA 004 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e Pesquisa

#### 4.1.4.1. Dados gerais

TABELA 095 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães (CAPES)
Gerente Executivo	Núbia Moura Ribeiro (CEFET-BA)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de cursos oferecidos, número de alunos matriculados, número de concluintes dos cursos, número de bolsas de iniciação científica, iniciação científica júnior e iniciação tecnológica, número de projetos de pesquisa, número de trabalhos publicados.
Público-alvo	Servidores do CEFET-BA e comunidade em geral.

Fonte: Coordenação Técnica de Pós-Graduação e Pesquisa-CTPGP

#### 4.1.4.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a Pós-Graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional

entre as Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Estrangeiras, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica.

No CEFET-BA, o Programa de Governo “Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa”, contempla as seguintes ações:

- “Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”
- “Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados”.

#### 4.1.4.3. GESTÃO DAS AÇÕES

##### 4.1.4.3.1. Ação 001 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

###### 4.1.4.3.1.1 Dados gerais

Tabela 096 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária.
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	CTPGP
Unidades executoras	CEFET-BA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CTPGP, Departamento de Administração e Patrimônio e Departamento de Orçamento e Finanças.
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação no nível local	Núbia Moura Ribeiro

Fonte: CTPGP

###### 4.1.4.3.1.2. Resultado

No Programa de Governo “Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa”, que contempla a Ação “Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”, foram desenvolvidas atividades para fortalecimento da pós-graduação, objetivando a qualificação de pessoas da região e uma melhor inserção do CEFET-BA e dos seus pesquisadores nos cenários locais, regional e nacional. Neste sentido, foi iniciada uma nova turma do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* “Capacitação de Profissionais do Ensino Público para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA)” e foram concluídas as atividades de três turmas do referido curso. O curso faz parte da política do MEC visando à formação de professores para atuar no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, instituído através do Decreto Federal nº 5.840, de 13 de julho de 2006. O curso conta com verbas descentralizadas através da Portaria SETEC/MEC Nº 040/2006 de 20 de julho de 2006, publicada na página 16 da Seção 1 do D.O.U. de 1º de agosto de 2006. A maioria dos alunos provém da Rede Estadual de Educação. A maioria dos docentes do Curso não faz parte do quadro de

servidores do CEFET-BA e o pagamento dos docentes demanda grande parte do custo do Curso. Em 2007 foram abertas novas turmas do curso, nas quais estão matriculados no curso 105(cento e cinco) alunos, distribuídos nas três turmas: uma em Barreiras, uma em Eunápolis e uma em Salvador.

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão de Instituições Públicas de Ensino, que visou a capacitação de servidores desta IFES, tem sua conclusão prevista para início de 2008, e deverá lançar edital para formação de nova turma em 2008. O Curso é mantido com recursos próprios, e a maioria do quadro docente é composta de servidores do CEFET-BA, que não recebem remuneração extra para o exercício desta função.

Ainda no que concerne à Pós-Graduação, foi aprovado o Mestrado Interinstitucional com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, visando à capacitação de 20 (vinte) docentes no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – PPGEM/UFRN. O Mestrado será oferecido com verbas da SETEC/CAPES/MAEC.

Cabe destacar, ainda, que o CEFET participa, sem ônus financeiro, do curso de Doutorado Multiinstitucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento, cuja primeira turma inicia suas atividades em 2008. Também foram consolidadas parcerias com a UFBA que captaram recursos para implantação do Doutorado em Energia e Ambiente, sediado na UFBA.

Uma grande conquista no esforço de qualificar docentes da Rede Federal de Educação Tecnológica foi a concessão de bolsas de mestrado e doutorado pela CAPES, através do Programa Institucional de Qualificação Docente da Rede Federal de Educação Tecnológica (PIQD Tec). As bolsas são concedidas através da descentralização de recursos da CAPES para o CEFET-BA.

Os indicadores relativos à Ação “Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”, superaram a meta prevista. O indicador incluiu os alunos de todos os Cursos de Pós-graduação da Instituição, aqueles mantidos com verbas institucionais e os que recebem subsídios da SETEC/MEC.

TABELA 097 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
30	5.000	124	Ação cancelada pelo Governo no orçamento

Fonte: CTPGP/ DOF

#### 4.1.4.3.2. Ação 002 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

##### 4.1.4.3.2.1. Dados gerais

TABELA 098– DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo	Ação orçamentária.
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa na descoberta de conhecimentos novos no domínio científico e tecnológico, na busca da melhoria da qualidade de vida da coletividade.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	CTPGP
Unidades executoras	CEFET-BA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CTPGP, Departamentos Acadêmicos, Unidades de Ensino e Departamento de Orçamento e Finanças.
Coordenador nacional da ação	MEC/ SESU
Responsável pela execução da ação no nível local	Núbia Moura Ribeiro

Fonte: CTPGP

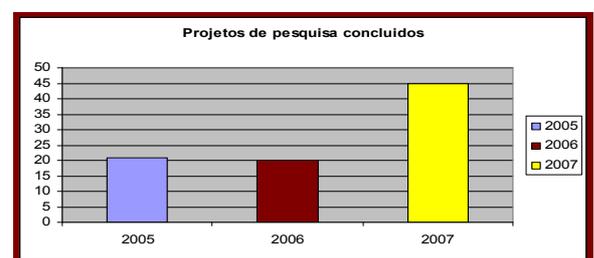
TABELA 099 -INDICADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

INDICADORES	2005	2006	2007
Projetos de pesquisa em execução	52	176	105
Projetos de pesquisa concluídos	21	20	45
Teses defendidas	06	10	12
Dissertações defendidas	08	04	27
Trabalhos publicados em anais e revistas	81	64	95

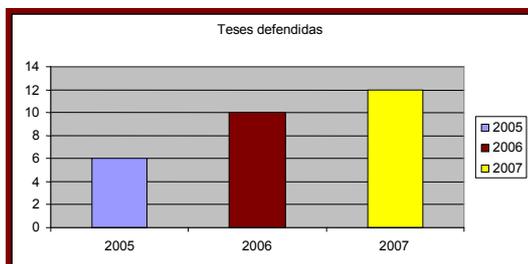
Fonte: CTPGP/ Departamentos Acadêmicos/ UEs

**Gráfico 28****PROJETOS DE PESQUISA EM EXECUÇÃO**

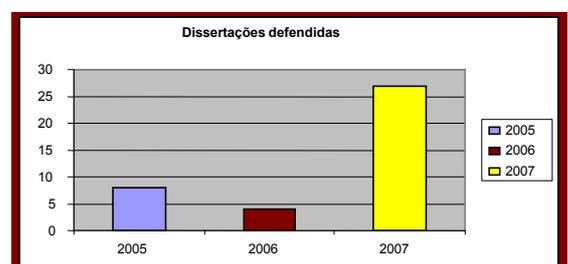
Fonte: CTPGP

**Gráfico 29****PROJETOS DE PESQUISA CONCLUÍDOS**

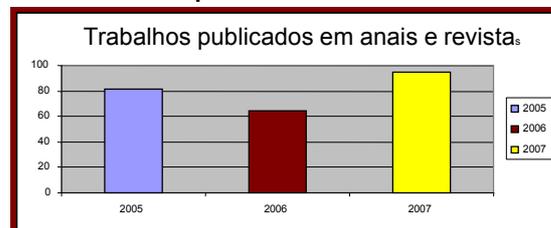
Fonte: CTPGP

**Gráfico 30****TESES DEFENDIDAS**

Fonte: CTPGP

**Gráfico 31****DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS**

Fonte: CTPGP

**Gráfico 32****Trabalhos publicados em anais e revista**

Fonte: CTPGP

TABELA 100 - TRABALHOS PUBLICADOS

<b>Revista E.T.C. – Educação, Tecnologia e Cultura. Ano v, n.º 04, dez 2006. Salvador: CEFET-BA, 2007.</b>	
<b>ANO</b>	<b>TOTAL</b>
2007	12

FONTE: CTPGP/Coordenação de Comunicação Social -CCS

### COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS

TABELA 101 - TRABALHOS APRESENTADOS

<b>IV Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica IV Seminário de Iniciação Científica CEFET-BA</b>	
<b>ANO</b>	<b>TOTAL</b>
2006	58
2007	30

FONTE: CTPGP/ FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia

#### 4.1.4.3.1.2.Resultado

No Programa de Governo “Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico”, que contempla a Ação “Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados”, foram implementadas ações para a consolidação da pesquisa no CEFET-BA. As ações foram centradas na difusão de informações sobre editais, eventos e reuniões científicas, na melhoria do sistema de registro de dados (grupos de pesquisa, pesquisadores, bolsistas, projetos etc.), no incentivo à participação de docentes em eventos científicos e na promoção de eventos internos de divulgação e difusão dos trabalhos desenvolvidos.

Para fortalecer as ações na área de pesquisa e promover a iniciação científica de graduandos e alunos de nível técnico, o número de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica atendeu 36 (trinta e seis) alunos da Graduação, sendo 16 (dezesesseis) alunos com recursos próprios e 20 (vinte) alunos em convênio com a FAPESB, possibilitando a formação de futuros pesquisadores em diversas áreas. Foi ampliado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, com um atendimento de 30 (trinta) alunos do Ensino Médio, em convênio com a FAPESB. Além disso, foi implantado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica atendeu 10 (dez) alunos de cursos técnicos e de cursos superiores com recursos do CNPq. Grande parte dos recursos da Ação “Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados” é utilizada para pagamento de bolsas de iniciação científica.

Os recursos da Ação “Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados” são também empregados para proporcionar a participação de docentes em eventos científicos. Em 2007, dois eventos relacionados à SETEC/MEC permitiram a

participação de diversos pesquisadores do CEFET-BA e a difusão dos resultados de pesquisa. Na 2ª Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, da SETEC/MEC foram apresentados trabalhos científicos de docentes do CEFET-BA. Também ocorreu o II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (I CONNEPI), em João Pessoa, que contou com a participação de alunos e docentes da Instituição.

Foram também promovidos alguns eventos de divulgação e discussão das atividades de pesquisa, envolvendo a comunidade, os pesquisadores, o Comitê Assessor de Ciência e Tecnologia e agências de fomento. Destaca-se entre eles o IV Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e o IV Seminário de Iniciação Científica CEFET-BA, UFBA, UFF e UFRN, e apresentação de trabalhos científicos de docentes e de bolsistas.

Como o CEFET-BA está credenciado no Comitê da Área de Tecnologia da Informação do Ministério da Ciência e Tecnologia (CATI-MCT), a instituição pode estabelecer parceria com a empresa FANEM, baseada nos incisos I e II do §1º do art. 11 da Lei nº. 8.248, de 23 de outubro de 1991, com nova redação dada pela Lei de Informática nº. 10.176, de 11 de janeiro de 2001.

TABELA 102 - METAS E RESULTADOS DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados			
PREVISTAS		REALIZADAS	
Física	Financeira	Física	Financeira
50	75.345	88	38.747

FONTE: CTPGP/ DOF

#### 4.1.5. PROGRAMA 005 – Gestão da Política de Educação

##### 4.1.5.1. Dados Gerais

TABELA 101 – DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Implantar no Cefet-Ba um programa de capacitação que seja continuado e atenda as necessidades institucionais, proporcionando aos servidores as condições necessárias ao cumprimento do seu papel profissional e de cidadão, bem como os requisitos necessários ao seu pleno desenvolvimento na carreira.
Gerente do programa	Edmilson dos Santos Pinto
Gerente executivo	Cefet-Bahia
Indicadores e parâmetros utilizados	Número de servidores técnico-administrativos e docentes capacitados Número de Cursos oferecidos

Público-alvo

Servidores técnico-administrativo e docente

Fonte: CGRH

#### 4.1.5.2. PRINCÍPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento (PCA) contempla o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e seus Programas do CEFET-BA, buscando capacitar sua força de trabalho e está sendo implementado em consonância com as diretrizes nacionais, nas seguintes linhas de desenvolvimento: Iniciação ao serviço Público, Geral, Educação, Formal, Gestão, Inter-ambientais e específicas, sendo elas:

- I. Iniciação ao Serviço Público - Promover o conhecimento do funcionamento institucional – Projeto Novo Servidor.
- II. Geral – Capacitação profissional Geral nas áreas afins da Instituição. Promover e/ou incentivar a Participação dos servidores em curso e outros eventos que possibilitem a melhoria de qualidade dos serviços prestados à sociedade – Curso de Legislação/SIAPE, Curso de Formação de Pregoeiros.
- III. Educação Formal – Continuidade à complementação da escolaridade básica ]
- IV. – Projeto Coração de Estudante: Educação de jovens e adultos, contemplando 50 servidores, sendo 30 do Cefet-Ba, 08 terceirizados e 12 da comunidade externa, que concluíram ao ciclo II – 7ª/8ª série, em dez/2007.

#### 4.1.5.3. GESTÃO DAS AÇÕES

##### 4.1.5.3.1. AÇÃO 001 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

##### 4.1.5.3.1.1. Dados Gerais

TABELA 103 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Capacitar os servidores
Descrição da ação	Proporcionar meios para que o servidor se desenvolva integralmente
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executoras	Cefet-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Coordenador Geral de Recursos Humanos Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

TABELA 104 - TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM CAPACITAÇÃO

Titulação	TÉCNICO - ADMINISTRATIVO				
	Pós-Doutorando	Doutorando	Mestrando	Especializando	Total
Sede	0	0	0	23	23
Barreiras	0	0	0	06	06
Camaçari	0	0	0	0	0
Eunápolis	0	0	0	04	04
Porto Seguro	0	0	0	0	0
Santo Amaro	0	0	0	0	0
Simões Filho	0	0	01	02	03

<b>Valença</b>	0	0	0	02	02
<b>Vitória da Conquista</b>	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>01</b>	<b>37</b>	<b>38</b>

Fonte: CGRH/Departamentos Acadêmicos/UES

TABELA 105 - TÉCNICO-ADMINISTRATIVO CAPACITADO

Unidade	TÉCNICOS - ADMINISTRATIVO				
	Pós-Doutorado	Doutorado	Mestrado	Especialização	Total
<b>Sede</b>	0	0	1	1	2
<b>Barreiras</b>	0	0	0	0	0
<b>Camaçari</b>	0	0	0	0	0
<b>Eunápolis</b>	0	0	0	0	0
<b>Porto Seguro</b>	0	0	0	0	0
<b>Santo Amaro</b>	0	0	0	0	0
<b>Simões Filho</b>	0	0	0	0	0
<b>Valença</b>	0	0	0	0	0
<b>Vitória da Conquista</b>	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: CGRH/Departamentos Acadêmicos/UES

TABELA 106 - TÉCNICO-ADMINISTRATIVO QUALIFICADO

QUALIFICAÇÃO	TÉCNICO - ADMINISTRATIVO		
	2005	2006	2007
Treinamento	89	42	34
Atualização	37	114	16
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>156</b>	<b>50</b>

Fonte: CGRH/Departamentos Acadêmicos/UES

TABELA 107 - TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CAMPUS E NÍVEL DE ESCOLARIDADE

TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS POR CAMPUS E NÍVEL DE ESCOLARIDADE										
Titulação	Sede	Barreiras	Camaçari	Eunápolis	Porto Seguro	Santo Amaro	Simões Filho	Valença	Vitória da Conquista	Total
Doutorado	01	0	0	0	0	0	0	0	0	01
Mestrado	02	02	0	0	0	0	01	0	0	05
Especialização	22	06	0	05	0	02	05	01	0	41
Graduação	73	08	03	05	0	13	06	06	08	122
2º Grau	123	22	03	02	0	0	07	05	10	172
1º Grau	48	04	0	0	0	0	11	0	01	64
Total em 2007	269	42	6	12	0	15	30	12	19	405
Total em 2006	248	43	0	12	0	6	30	11	14	364
Total em 2005	253	45	0	16	0	0	25	12	14	365

Fonte: CGRH/UES

Os resultados das tabelas 105 e 106 indicam o baixo nível de qualificação do Corpo Administrativo do CEFET-BA se comparado à qualificação Docente, implicando na necessidade do Centro de concentrar esforços para melhorar a qualificação dos seus servidores.

TABELA 108 – TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS/REGIME DE TRABALHO

<b>TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS/REGIME DE TRABALHO</b>				
<b>CAMPUS</b>	<b>40H</b>	<b>30H</b>	<b>20H</b>	<b>TOTAL</b>
Salvador	266	2	1	269
Barreiras	38	3	1	42
Camaçari	6	0	0	6
Eunápolis	12	0	0	12
Santo Amaro	15	0	0	15
Simões Filho	30	0	0	30
Valença	12	0	0	12
Vitória da Conquista	19	0	0	19
Porto Seguro	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>405</b>

Fonte: Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH/Unidades de Ensino

**A Unidade de Porto Seguro aparece na tabela 108 com o número de técnicos - administrativos zerado em função dos mesmos só terem sido efetivados em janeiro de 2008.**

TABELA 109- ACOMPANHAMENTO DO QUADRO FUNCIONAL

<b>INGRESSOS</b>										
<b>Categoria Funcional</b>	<b>Sede</b>	<b>Barreiras</b>	<b>Camaçari</b>	<b>Eunápolis</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Simões Filho</b>	<b>Valença</b>	<b>Vitória da Conquista</b>	<b>Porto Seguro</b>	<b>Total</b>
Técnico Administrativo	03	0	08	01	14	13	02	04	0	45
Professor 1º e 2º Graus	2	1	17	0	20	21	0	0	07	68
Professor do Magistério Superior	02	0	0	0	0	0	0	05	0	07
<b>Total 2007</b>	<b>07</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>01</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>02</b>	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>120</b>
<b>Total 2006</b>	<b>16</b>	<b>04</b>	<b>0</b>	<b>05</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>09</b>	<b>0</b>	<b>70</b>
<b>Total 2005</b>	<b>23</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>-</b>	<b>29</b>

Fonte: CGRH

**Avaliação: O número de ingressos no CEFET-BA em 2008 se deve basicamente aos servidores das unidades em expansão (ver Tabela 109).**

TABELA 110 - VACÂNCIA/ANO

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>VACANCIA/ANO</b>											
	<b>APOSENTADOS</b>			<b>REDISTRIBUIDOS</b>			<b>EXONERADOS</b>			<b>FALECIDOS</b>		
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Técnico Administrativo	5	0	1	1	3	1	6	5	6	4	2	0
Professor 1º e 2º Graus	10	6	3	2	2	3	2	0	1	0	0	1
Professor do Magistério Superior	3	6	3	0	0	0	1	2	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

Fonte: CGRH

A tabela 110 evidencia a necessidade de reposição dos servidores que por vários motivos, seus cargos ficaram em vacância sem serem repostos ao Centro.

TABELA 111 - TÉCNICOS AFASTADOS 2007

<b>TÉCNICOS AFASTADOS</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>MOTIVO DO AFASTAMNETO</b>
Salvador	20	7- Licença Capacitação 3-Gestante 6-Licença Médica 3-Licença Prêmio 1-Sem Vencimento
Barreiras	3	1-Acompanhando Conjugue 2-Cedido a outro Órgão
Camaçari	0	-
Eunápolis	3	Licença para Capacitação
Porto Seguro	0	-
Santo Amaro	0	-
Simões Filho	1	Licença sem Vencimento
Valença	0	-
Vitória da Conquista	1	Cedido a outro Órgão
<b>Total</b>	<b>28</b>	

Fonte: CGRH/Departamentos Acadêmicos/UEs

TABELA 112 - DOCENTES AFASTADOS 2007

<b>DOCENTES AFASTADOS</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>QUANTITATIVO</b>	<b>MOTIVO DO AFASTAMNETO</b>
Salvador	29	9- Licença Capacitação 3-Licença Prêmio 7- Licença Médica 1-Ministra aulas em Simões Filho 5-Cedidos a outro Órgão 2-Respondem a Processo Administrativo 1-Não comparece ao CEFET-BA 1-Motivo Particular
Barreiras	4	Licença para Capacitação
Camaçari	0	-
Eunápolis	3	Licença para Capacitação
Porto Seguro	0	-
Santo Amaro	0	-
Simões Filho	0	-
Valença	0	-
Vitória da Conquista	5	Licença para Capacitação
<b>Total</b>	<b>41</b>	

Fonte: CGRH/Departamentos Acadêmicos/UES

TABELA 113 - TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

ESPECIFICAÇÃO	SALVADOR	SIMÕES FILHO	VALENÇA	VITÓRIA DA CONQUISTA	EUNÁPOLIS	SANTO AMARO	PORTO SEGURO	BARREIRAS	TOTAL
Serviço de Limpeza e Conservação	60	03	09	11	08	04	07	09	111
Serviço de Vigilância	18	06	02	08	08	08	08	04	62
Serviço de Portaria	11	0	02	02	03	02	03	02	25
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>09</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>198</b>
ESTAGIARIO Nível Médio	17	0	0	03	0	0	0	0	20
ESTAGIARIO Nível Superior	17	0	0	0	0	0	0	0	17
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>03</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37</b>
<b>TOTAL</b>	<b>123</b>	<b>09</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>235</b>

Fonte: Departamento de Administração e Patrimônio – DAMP/ CGRH

#### 4.1.5.3.1.2. Resultado:

Existe hoje no CEFET-BA um grande contingente de servidores terceirizados (Ver Tabela 113), concentrado basicamente nas funções de vigilância, limpeza e portaria implicando hoje num custo percentual de 42,27% do Orçamento de Capital e Custeio (OCC).

A Instituição mantém terceirização de mão-de-obra nas Unidades, para suprir as necessidades de execução das atividades referentes àqueles cargos inexistentes no Quadro Efetivo do CEFET-BA, assim, para suprir estas carências prestam serviços 198 (cento e noventa e oito) terceirizados, sendo 111 (cento e onze) nos postos de Serviço de Limpeza e Conservação, 62 (sessenta e dois) nos postos de Vigilância e 25 (vinte e cinco) distribuídos nos postos de Portaria. Ainda atuam nas atividades administrativas da instituição, 37 (trinta e sete) estagiários, sendo 20 (vinte) do nível médio e 17 (dezessete) do nível superior.

O Programa de Capacitação compreende nas suas mais diversas formas, à natureza das atividades do serviço público na área de educação e às exigências do cargo e ambientes da carreira. Essa capacitação possibilita aos servidores a qualidade e a competência técnica necessárias na execução de suas atividades, potencializando o desempenho individual e coletivo para o desenvolvimento humano, profissional e institucional.

TABELA 114 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
100		52			
Servidores Capacitados	R\$ 33.774,00	Servidores Capacitados	R\$ 32.589,00	52%	96,49%

Fonte: CGRH/ DOF

#### 4.1.6. PROGRAMA 006 – Apoio Administrativo

##### 4.1.6.1. Dados gerais

TABELA 115 – DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo do programa	Conceder aos servidores benefícios legais
Gerente do programa	Edmilson dos Santos Pinto
Gerente Executivo	Cefet-Bahia
Indicadores ou parâmetros utilizados	Números de servidores beneficiados
Público-alvo	Servidores

Fonte: CGRH

##### 4.1.6.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

O Programa de Governo referente às ações de apoio administrativo correspondem à concessão dos benefícios legais, portanto independem do gerenciamento do programa, uma vez que ocorrências como falecimentos, exonerações e maternidade não podem ser previstas.

Principais Ações do Programa:

- Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.
- Auxílio-alimentação aos servidores e empregados.
- Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

##### 4.1.6.3. GESTÃO DAS AÇÕES

###### 4.1.6.3.1. Ação 001 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

###### 4.1.6.3.1.1. Dados gerais

TABELA 116 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Conceder benefício de assistência pré-escolar aos servidores do sistema SIAPE, com filhos de 0 a 6 anos.
Descrição da ação	Inclusão das solicitações dos servidores no sistema SIAPE
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executora	Cefet-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos Coordenação de Benefícios - COBEN
Coordenador Nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

**4.1.6.3.1.2. Resultado**

A meta física realizada de 138 crianças nesta ação foi decorrente da variação do número de dependentes que entram ou saem do programa em função de fatores tais como: nascimento; idade máxima para a concessão do benefício; ingresso de servidores com idade compatível com o limite do benefício e etc.

TABELA 117 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados</b>					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
160		138			
Crianças de 0 a 6 anos Atendidas	R\$ 162.594,00	Crianças de 0 a 6 anos Atendidas	R\$ 124.316,30	86,25%	76,46%

Fonte: CGRH/ DOF

**4.1.6.3.2. Ação 002 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.****4.1.6.3.2.1. Dados gerais**

TABELA 118 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Conceder o benefício do auxílio alimentação aos servidores
Descrição da ação	Inclusão das solicitações dos servidores no sistema SIAPE
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executoras	Cefet-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos Coordenação de Benefícios - COBEN
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

**4.1.6.3.2.2. Resultado**

Esta ação depende da variação do número de servidores que solicitam o benefício e do número de servidores admitidos, demitidos, aposentados e falecidos.

TABELA 119 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados</b>					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
1.021		850			
Servidores Beneficiados	R\$ 2.135.207,00	Servidores Beneficiados	R\$ 1.547.929,81	83,25%	72,50%

Fonte: CGRH/ DOF

**4.1.6.3.3 AÇÃO 003 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.****4.1.6.3.3.1. Dados gerais**

TABELA 120 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Conceder o benefício do auxílio transporte aos servidores
Descrição da ação	Inclusão das solicitações dos servidores no sistema SIAPE
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executoras	Cefet-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos Coordenação de Benefícios - COBEN
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

**4.1.6.3.3.2. Resultado**

**Esta ação depende da variação do número de servidores que solicitam o benefício e do número de servidores admitidos, demitidos, aposentados e falecidos.**

TABELA 121 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados</b>					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
797		623			
Servidores Beneficiados	R\$ 1.021.170,00	Servidores Beneficiados	R\$ 1.017.032,19	78,17%	99,54%

Fonte: CGRH/ DOF

#### 4.1.6.3.4. AÇÃO 004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados.

##### 4.1.6.3.4.1. Dados Gerais

TABELA 122 – DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Conceder assistência médica e odontológica aos servidores, aposentados e pensionistas do CEFET-BA
Descrição da ação	Ressarcimento do valor definido pelo Governo aos servidores técnico-administrativos, para complementação do pagamento do plano de saúde
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executoras	Cefet-Bahia
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Recursos Humanos Coordenação de Benefícios - COBEN
Coordenador nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Coordenador Geral de Recursos Humanos Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

##### 4.1.6.3.2.2. Resultado

Visando atender a regulamentação da Saúde Suplementar do Servidor, e ao acordo do Governo quanto a concessão desse benefício nos meses de novembro e dezembro de 2007, a Coordenação de Benefícios realizou pesquisa para levantamento de servidores com plano de saúde e mediante requerimento de autorização procedeu o ressarcimento do valor de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais), contemplando 188 (cento e oitenta e oito) servidores técnicos - administrativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes.

TABELA 123 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

AÇÃO: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
100	R\$ 1.000,00	188			
Pessoa Beneficiária	Pessoa Beneficiada	Pessoa Beneficiada	R\$ 7.896,00*	188 %	800 %

Fonte: CGRH/ DOF

**\* O referido recurso não faz parte do orçamento do Programa de Governo. Refere-se à suplementação da verba de custeio de pagamento de pessoal. Esta ação depende da variação do número de servidores que solicitam serviço.**

#### 4.1. 7. PROGRAMA 007– Previdência de Inativos e Pensionistas da União

##### 4.1.7.1. Dados Gerais

TABELA 124 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Conceder aposentadoria e pensão aos servidores e dependentes
Gerente do programa	CEFET-BA UNIDADE SEDE
Gerente executivo	CGRH
Indicadores e parâmetros utilizado	Número de servidores aposentados e pensionistas beneficiados
Público-alvo	Inativos e pensionistas

Fonte: CGRH

##### 4.1.7.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

**Essa Ação é inerente ao Programa de Governo e se refere à concessão de Benefícios especificados em lei e independe de gerenciamento.**

**- Conceder o benefício da aposentadoria aos servidores que cumpriram os requisitos legais.**

**-Conceder aos dependentes especificados em lei, o benefício da pensão.**

##### 4.1.7.3.GESTÃO DAS AÇÕES

###### 4.1.7.3.1. AÇÃO 001 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

###### 4.1.7.3.1.1. Dados Gerais

TABELA 125 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Conceder o benefício da aposentadoria
Descrição da ação	Conceder o pagamento de aposentadorias e pensões aos inativos e aos dependentes legais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador
Unidades executoras	Cefet-Ba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenadoria Geral de Recursos Humanos Coordenação de Benefícios e Seguridade Social-COBEN
Coordenação nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Coordenador Geral de Recursos Humanos Edmilson dos Santos Pinto

Fonte: CGRH

#### 4.1.7.3.1.2. Resultado

**Esta ação depende da variação do número de servidores que completam o tempo de aposentadoria e do número de servidores aposentados por invalidez e falecidos.**

TABELA 126 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis</b>					
META PREVISTA		META REALIZADA		PERCENTUAL DE EXECUÇÃO	
FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICA	FINANCEIRA	FÍSICO	FINANCEIRA
24	R\$	28	R\$	116 %	100 %
Pessoa Beneficiária	12.843.173,49	Pessoa Beneficiada	12.843.173,49		

Fonte: CGRH/DOF

#### 4.1. 8. PROGRAMA 008– Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica Unidade de Camaçari

##### 4.1.8.1.Dados Gerais

TABELA 127 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Expansão da rede Federal com a Implantação da Unidade de Camaçari
Gerente do programa	CEFET-BA UNIDADE SEDE
Gerente executivo	DEMAG
Indicadores e parâmetros utilizado	Construção do prédio/ Implantação da Unidade
Público-alvo	Comunidade de Camaçari

Fonte: CGRH

##### 4.1.8.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

**Essa Ação é inerente ao Programa de Governo referente a Expansão da Rede Federal de Ensino Profissional e Tecnológica para a Implantação da Unidade de Ensino em Camaçari–Ba. A construção do prédio e a implantação da infra-estrutura estão planejadas para serem instaladas em terreno doado pela Prefeitura de Camaçari-Ba.**

### 4.1.8.3.GESTÃO DAS AÇÕES

#### 4.1.8.3.1. AÇÃO 001 – Implantação da Unidade de Camaçari

##### 4.1.8.3.1.1. Dados Gerais

TABELA 128 - DADOS GERAIS DA AÇÃO

Tipo de ação	Orçamentária
Finalidade da ação	Implantar a Unidade de Camaçari
Descrição da ação	Implantar a Unidade de Camaçari –Ba com a realização de licitação do processo do projeto executivo e processo de construção./ Compra de equipamentos, mobiliário/ acervo e material de consumo
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Unidade Salvador/DEMAG/DG
Unidades executoras	Cefet-Ba
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DEMAG/DG
Coordenação nacional da ação	MEC/SPO
Responsável pela execução da ação a nível local	Chefe de Departamento de manutenção Anilson Roberto Cerqueira Gomes/ Afonso Alves Filho

Fonte: CGRH

##### 4.1.8.3.1.2. Resultado

Esta ação foi iniciada a partir do segundo Semestre de 2007 com o início do Processo de Licitação do projeto executivo bem como dos processos de compra de Equipamento, mobiliário e material de consumo e em novembro de 2007 iniciou-se o Processo de licitação da construção, ficando o início da obra para 2008.

TABELA 129 - METAS E RESULTADO DA AÇÃO EXERCÍCIO

<b>AÇÃO: Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica-Camaçari</b>					
Meta prevista		Meta realizada		Percentual de execução	
Física	Financeira	Física	Financeira	Físico	Financeira
3		3			
Projeto e obra Compra de equipamento, mobiliário, outros	R\$ 3.220.000,00	Projeto executivo e Compra de equipamento, mobiliário, outros	R\$ 3.218.912,87	100%	99,97%

Fonte: DOF

## 5. Desempenho Operacional

### 5.1. Indicadores Institucionais

#### INDICADORES DE EFICÁCIA

Atendendo a uma expectativa da comunidade e exigências do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria Geral da União – CGU, apresentamos a seguir os indicadores que estão organizados em: Indicadores do TCU (onde logo após a apresentação dos nossos Indicadores, montamos um quadro comparativo com outros Centros Federais de Ensino Tecnológico no nordeste); Indicadores do SIG e indicadores de eficácia, que demonstram a eficácia do ensino ministrado no CEFET-BA nas suas diversas modalidades. Os dado referente a alunos matriculados em 2005 corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO. Dessa forma, em alguns indicadores a variação em relação aos anos anteriores modificou significativamente.

TTABELA 130 - INDICADORES DO TCU (são referentes aos cursos de ensino superior)

INDICADORES DO TCU	2005	2006	2007
1. Custo Corrente	3.987.289,57	7.695.860,50	9.260.734,48
<b>Índice indica os custos referentes a pagamento de pessoal ativo na graduação. Observa-se que estes custos têm subido ano a ano significando no caso do CEFET-BA um aumento do corpo docente do ensino superior ( 13 docentes ) e os reajustes salariais anuais.</b>			
2. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	4.093,30	9.068,57	9.391,01
<b>A partir de 2006 temos usado a metodologia de identificar o custo Corrente, referente ao curso de graduação, em um percentual proporcional ao número de alunos e utiliza-lo para calcular o indicador Custo Corrente sem HU/aluno equivalente. Decorrente desta metodologia esse índice tem valor maior, a partir desta data.</b>			
3. Cálculo Número de Alunos	810	897	1129
<b>A soma do total do número de alunos do CEFET-BA tem crescido em função das políticas institucionais de ampliação do número de vagas, otimizando recursos humanos e financeiros.</b>			
4. Alunos da Graduação em Tempo Integral (AgTI).	383,16	332,44	368,58
<b>Significa o número real de alunos que concluem o curso no tempo mínimo de integralização (3; 4; e 5 anos no caso do CEFET-BA)- Significa dizer que dos 1129 alunos do ensino superior em 2007, pelos dados atuais, somente 368,58 terminaram o curso no tempo mínimo.</b>			
5. Aluno Equivalente da Graduação (AgE)	590,94	516,19	617,55
<b>O aluno equivalente tem crescido em função da redução do número de evasão e o aumento do número de formandos.</b>			
6. Número de Professores Equivalentes (Npe)	74	75	97
<b>Soma total dos Docentes que trabalham no ensino superior, inclusive com os substitutos.</b>			
7. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	5,18	4,43	3,80
<b>Este indicador implica num elemento de eficiência, onde quanto maior for este mais eficiente será o processo educativo, o MEC assinala que este índice deve chegar a uma relação de 18, significando também precisamos melhorar bastante o processo pedagógico, pois tudo indica que é a evasão e a retenção o grande fator que tem puxado este índice para baixo. A DDE e a Diretoria Geral tem tomado varias medidas Pedagógicas e administrativas para a solução deste problema, no entanto vale ressaltar que resultados melhores só serão evidenciados após um período de quatro a cinco anos, em função da sistemática utilizada pelo calculo do indice.</b>			

<b>8. Número de Funcionários Equivalentes sem HU.</b>	61	79	61,00
<b>Soma total dos Técnicos administrativos que só trabalham no ensino superior, inclusive com os terceirizados.</b>			
<b>9. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU</b>	4,58	3	3,11
implica num elemento de eficiência, onde quanto maior for este índice mais eficiente será o processo educativo, no mínimo esta relação deveria ser igual ou maior de 18, significando também precisamos melhorar bastante, onde o processo pedagógico também influencia, pois quanto mais alunos integralizarem o curso mais esta relação cresce, bem como ampliar o número de alunos nos cursos, pois tudo indica que é a evasão e a retenção o grande fator que tem puxado este índice para baixo. A DDE e a Diretoria Geral tem tomado varias medidas Pedagógicas e administrativas para a solução deste problema, no entanto vale ressaltar que resultados melhores só serão evidenciados após um período de quatro a cinco anos, em função da sistemática utilizada pelo calculo do índice.			
<b>10. Funcionário Equivalente Sem HU/Professor Equivalente.</b>	0,82	1,05	0,63
Este indicador é uma relação direta entre funcionário equivalente e docente equivalente, onde o índice deveser menor do que 1, ou seja o centro ter mais professores do que funcionário.			
<b>11. Grau da Participação Estudantil (GPE).</b>	0,47	0,37	0,33
É a relação de eficiência entre os alunos que terminam o curso no tempo mínimo e o total de alunos existentes na graduação. O valor ideal deste índice seria igual a 1,0., Admitindo-se como aceitável índices ser 0,8.			
<b>12. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).</b>	2,69	2,4	3,19
Este índice indica o grau de Qualificação do corpo docente (doutorado, mestrado, especialização e graduação. O valor máximo deste índice pela forma de calculo é de 5,0.			
<b>13. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).</b>	0,23	0,32	0,30
Esta taxa relaciona o número de alunos formandos no ano base em relação ao número de alunos ingressos no tempo histórico referente a integralização do curso, o ideal é que esta taxa seja igual a 1,0, ou seja 100% dos aluno teriam integralizado o curso no tempo mínimo. A taxa de 0,30 implica que apenas 30 % doa alunos que ingressaram a 3,4 e 5 anos, anterior a 2007, concluíram os seus referidos Cursos. ( 3 anos para tecnólogos, 4 anos para Administração e 5 anos para as engenharias). O índice nacional segundo dados Mec é de 0,6 a 0,8.			

Fonte: DOF/GRA 3 grau. / COPLAN

OBS: Os indicadores referentes à Pós- Graduação não constam na tabela 129 em função de inexistência desse nível de ensino no CEFET-BA.

TABELA 131: Evasão do Ensino Superior

<b>Evasão do Ensino Superior</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>
<b>1. Número de alunos evadidos</b>	62	208	47
A variação do número de alunos evadidos reduziu no ano de 2007, com referencia ao de 2006, devido a uma série de ações feitas pelo DDE, tais como: transformando o curso todo em noturno, racionalizando os currículos, etc.			
<b>2. Taxa de evasão do ensino superior</b>	3,95%	11,59%	2,08%
A variação do número de alunos evadidos reduziu no ano de 2007, com referencia ao de 2006, devido a uma série de ações feitas pelo DDE, tais como: transformando o curso todo em noturno, racionalizando os currículos, etc.			

Fonte: DOF/GRA 3º grau. / COPLAN

Tabela 132 : COMPARATIVO DE INDICADORES DO TCU (ANO BASE 2006)

COMPARATIVO DE INDICADORES DO TCU (ANO BASE 2006)			
Indicadores	CEFET PB	CEFET PE	CEFET BA
COMPARATIVO ITCD - IINDICE DE TTITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,44	3,36	2,4
<b>O ITCD do CEFETBA, comparado aos dos outros Centros, tem um percentual menor, decorrente da necessidade do corpo docente em ampliar o seu número de Mestre e doutores, apesar de nos últimos dois anos houve uma ampliação de 24%</b>			
COMPARATIVO DA RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE	28,18	12,55	10,78
<b>Em 2006 a relação aluno docente era baixa em função do esvaziamento que o Centro vinha passando por décadas, já em 2007 esta relação é de 24,12% , decorrente do aumento de matriculas nos últimos 2 anos.</b>			
COMPARATIVO TAXA DE DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	99,16%	94,22%	79,48%
<b>No quadro do CEFETBA 79,48% dos seus docentes são de 40h ou DE</b>			
VARIAÇÃO DOS GASTOS CORRENTES (R\$ ALUNO)	4.195,46	7.944,92	6.067,92
<b>Decorre do grande numero de terceirizado decorrente do maior número de Unidades de Ensino no CEFET-BA</b>			
COMPORATIVO % GASTOS COM PESSOAL	88,42	83,78	84,63
<b>Valor médio próximo entre as Instituições.</b>			
COMPORATIVO % DE GASTO DE PESSOAL COM ATIVOS	54,96	67,73	73,09
<b>Decorre do grande numero de servidores decorrente do maior número de Unidades de Ensino no CEFET-BA</b>			
COMPORATIVO % DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	7,16	7,39	4,74
<b>Valor médio próximo entre as Instituições.</b>			
COPARATIVO% DE GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO	50,78	40,88	45,52
<b>Valor médio próximo entre as Instituições.</b>			
COMPARATIVO % DE GASTOS COM INVESTIMENTOS	2,32	5,66	7,62
<b>Recursos recebidos alem OCC para a implantação das unidades da expansão da rede</b>			
COMPARATIOVO % DE GASTOS COM INVESTIMENTOS (EM RELAÇÃO À OCC)	32,4	76,62	10,24
<b>A diferença decorrente de o nosso OCC ter valor próximo ao recebido para a expansão</b>			
COMPARATIVO % DE GASTOS COM RECURSOS DE OUTRAS FONTES	0,08	0,79	10,38
<b>No ano em questão o nosso valor da Fonte 250 obteve um grande valor arrecadado principalmente pelo vestibular.</b>			
COMPARATIVO % DE GASTOS COM RECURSOS DE CONVÊNIOS	53,19	1,38	8,63
<b>Valor médio próximo entre as Instituições.</b>			
COMPARATIVO DE GASTOS COM LOCAÇÃO DE OBRA / M2 CONSTRUIDO	20,53	22,92	2,79
<b>O menor valor do CEFET, se deve a sua grande área construída, mais de 80.000m2</b>			
COPARATIVO DE GASTOS COM ENERGIA / M2 CONTRUIDO	17,53	21,47	12,02
<b>No ano de 2006 houve por parte do CEFETBA ações para se reduzir o custo da energia e das perdas elétricas.</b>			
COMPARATIVO DE GASTOS COM PASSAGENS E DIÁRIAS POR DOCENTES EM EXERCÍCIO	354,13	690,43	573,8

Índice aluno/funcionário não encontrado no CEFET-PE

Índice funcionário/docente não encontrado no CEFET-PE

Índices inativos não encontrado no CEFET-PB

**OBS: FOI COMPARADO O ANO DE 2006 DEVIDO A INEXISTENCIA DE DADOS POR PARTE DAS OUTRAS INSTITUIÇÕES.**

**O comparativo entra as instituições são referentes ao ano base de 2006, decorrente da inexistência de relatórios de gestão de 2007.**

TABELA 133 : INDICADORES DO SIG

Indicadores do SIG	2006	2007
<b>Sistema de Informações Gerenciais/MEC.</b>		
Resposta demanda	17,50%	16,40%
O CEFET esta ampliando o número de vagas gradativamente para reduzir esta demanda.		
Relação candidato/vaga	5,71	6,08
Ocorreu um aumento de inscrito apesar do numero de vaga ter aumentado em 2006		
Relação vagas ofertadas/alunos	47,58%	31,77%
O CEFET esta ampliando o número de vagas gradativamente para reduzir esta demanda.		
Relação Ingressos/Alunos	30,93%	31,80%
O número de vagas ainda não é um valor satisfatório frente a demanda, porem a expansão ira reduzir um pouco esta pressão		
Relação Matrícula/Turno Matutino	22,00%	24,50%
Em função da mudança de perfil dos cursos de subseqüente vespertino para Integrado haverá esta distorção até os turnos serem ocupados de forma equilibrada		
Relação Matrícula/Turno Vespertino	23,00%	21,30%
Em função da mudança de perfil dos cursos de subseqüente vespertino para Integrado haverá esta distorção até os turnos serem ocupados de forma equilibrada		
Relação Matrícula/Turno Noturno	55,00%	54,20%
Em função da mudança de perfil dos cursos de subseqüente vespertino para Integrado haverá esta distorção até os turnos serem ocupados de forma equilibrada		
Índice de retenção do fluxo escolar	12,88%	29,76%
Fatores de retenção em estudo pelo DDE, na busca de solução.		
Índice de transferências/perda	7,27%	11,00%
Decorrente do aumento do número de alunos		
Índice de docente em tempo integral/afastamento	8,70%	8,18%
Não houve grande variação de docentes em exercício ou afastados		
Relação docente substituto/docente integral	0,12	0,21
Houve um aumento do número de docentes substitutos em função do número de alunos		
Relação aluno/servidor	14,82	33,11
Decorrente do aumento do número de alunos		
Relação servidor/docente por tempo integral	0,99	0,73
Elevação do número de docente em tempo integral		
Total de gastos com convênios SETEC/gastos OCC	32,25%	123,80%
O CEFET recebeu um grande valor de convenio referente aos recursos para a expansão		
Relação alunos/docentes	10,78%*	24,12%*
Decorrente do aumento do número de alunos		
Relação Livros (exemplares)/Aluno	7,02	6,23
Deve-se a ampliação do número de aluno não proporcional a aquisição de livros, recurso limitados.		
Relação Livros (Títulos)/Aluno	1,94	1,77
Deve-se a ampliação do número de aluno não proporcional a aquisição de livros, recurso limitados.		

\* Conceito utilizado no SIG para docente Tempo Integral = (40H e DE = 1 e 20H = 0,5)

### **INDICADORES DE EFICÁCIA**

**Para o cálculo dos referidos índices, foram aplicadas as fórmulas abaixo:**

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes por modalidade}}{\sum \text{n.º de ingressos ocorridos por modalidade}} \times 100$$

### A. INDICADORES DE EFICÁCIA DO ENSINO MÉDIO

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes* do Ensino Médio em 2006}}{\sum \text{n.º de ingressos no Ensino Médio em 2004}} \times 100 = \frac{424}{685} = 61,90 \%$$

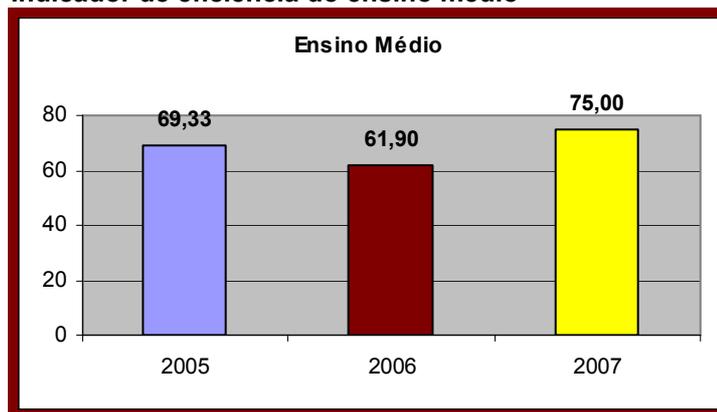
\*Somatório do nº de concluintes e prováveis concluintes

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes* do Ensino Médio em 2007}}{\sum \text{n.º de ingressos no Ensino Médio em 2005}} \times 100 = \frac{510}{680} = 75,00 \%$$

Este indicador refere-se a uma taxa de sucesso do ensino médio de 75%, implicando num baixo índice de retenção no ensino médio (25%), Ocorrendo um aumento da eficácia desta modalidade de ensino em relação ao ano de 2006.

### Gráfico 36

Indicador de eficiência do ensino médio



Fonte: COPLAN

### B. INDICADORES DE EFICÁCIA DO ENSINO TÉCNICO

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes* dos Cursos Técnicos em 2006}}{\sum \text{n.º de ingressos nos Cursos Técnicos em 2004.2/2005.1}} \times 100 = \frac{763}{1504} = 50,70 \%$$

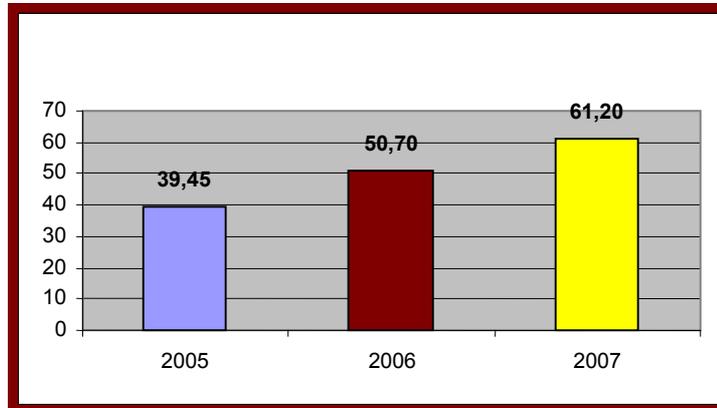
\*Somatório do nº de concluintes e prováveis concluintes

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes dos Cursos Técnicos em 2007}}{\sum \text{n.º de ingressos nos Cursos Técnicos em 2005.2/2006.1}} \times 100 = \frac{1174}{1919} = 61,20 \%$$

Este indicador refere-se a uma taxa de sucesso do ensino técnico de 61,2%, implicando num índice de retenção de (39,8%), ainda um alto nível de retenção e evasão, porem ocorrendo um aumento da eficácia desta modalidade de ensino em relação ao ano de 2006.

**Gráfico 37**

**Indicador de eficiência do ensino Técnico**



Fonte: COPLAN

**C. INDICADORES DE EFICÁCIA DO ENSINO SUPERIOR - BACHARELADO (TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO)**

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes* dos Cursos do Ensino Superior em 2006}}{\sum \text{n.º de ingressos nos Cursos do Ensino Superior de 2002}} \times 100 = \frac{35}{130} = 26,90 \%$$

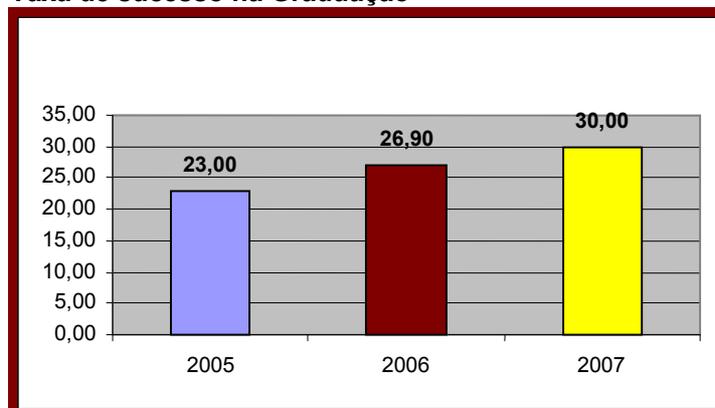
\*Somatório do n.º de concluintes e prováveis concluintes

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{n.º de concluintes dos Cursos do Ensino Superior em 2007}}{\sum \text{n.º de ingressos nos Cursos do Ensino Superior de 2003}} \times 100 = \frac{51}{170} = 30,00 \%$$

Este indicador refere-se a uma taxa de sucesso do ensino superior de 30%, implicando num índice de retenção de (70%), ainda um alto nível de retenção e evasão, porém ocorrendo um aumento da eficácia desta modalidade de ensino em relação ao ano de 2006 de 3,10%.

**Gráfico 38**

**Taxa de sucesso na Graduação**



Fonte: COPLAN

## INDICADORES DE QUALIDADE

Os Indicadores de Qualidade demonstram os padrões de qualidade de nossa Instituição, onde podemos citar como exemplo o Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD entre outros, calculados a partir da totalização dos dados da Instituição. Todos os Níveis de ensino.

➔ ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE – (D=Doutor; M=Mestre; E=Especialista e G=Graduado)

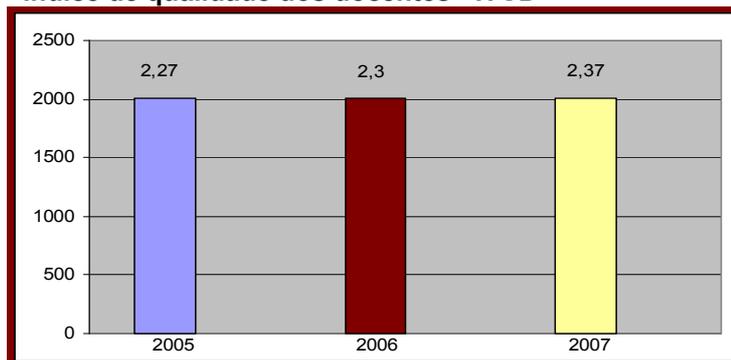
$$ITCD^1 = \frac{(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G)}{(D + M + E + G)} = \frac{65 \times 5 + 191 \times 3 + 203 \times 2 + 54}{65 + 191 + 203 + 54} = \frac{1358}{513} = 2,65$$

<sup>1</sup>Docentes do quadro permanente

O índice encontrado de 2,65 indica uma boa qualificação dos docentes do CEFET-BA. Este índice tem como valor máximo o número 5. Observa-se no Gráfico 039, que existe uma crescente qualificação do pessoal docente do CEFET-BA.

**Gráfico 39**

**Índice de qualidade dos docentes - ITCD**



Fonte: COPLAN

$$ITCD^2 = \frac{(D \times 5 + M \times 3 + E \times 2 + G)}{(D + M + E + G)} = \frac{65 \times 5 + 191 \times 3 + 203 \times 2 + 157}{65 + 191 + 203 + 157} = \frac{1461}{616} = 2,37$$

<sup>2</sup>Docentes do quadro permanente + docentes substitutos

O índice encontrado de 2,65 indica uma boa qualificação dos docentes do CEFET-BA. Este índice tem como valor máximo o número 5.

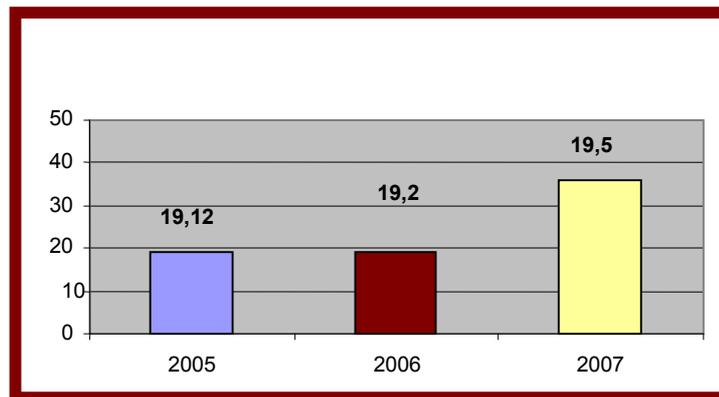
➔ RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE

$$RAD = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docentes em efetivo exercício}^1} = \frac{12.085}{580} = 20,8$$

\* Conceito matriculas INEP/MEC

<sup>1</sup> (Docentes do quadro permanente + docentes substitutos) – docentes afastados

Esta relação significa que no CEFET-BA a relação aluno equivalente docente esta hoje num patamar bastante bom, apresentando um crescimento desta relação em função do crescimento do número de alunos nos últimos dois anos (ver gráfico 40). No entanto quando se utiliza esta equação para calcular esta relação em algumas das Unidade esta relação é bastante desfavorável.

**Gráfico 40****COMPARATIVO DA RELAÇÃO ALUNO/DOCENTE**

Fonte : COPLAN

➤ **RELAÇÃO ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL**

$$\text{RAD} = \frac{\text{Alunos matriculados}^*}{\text{Docentes em tempo integral}^1} = \frac{12.085}{436} = 27,7$$

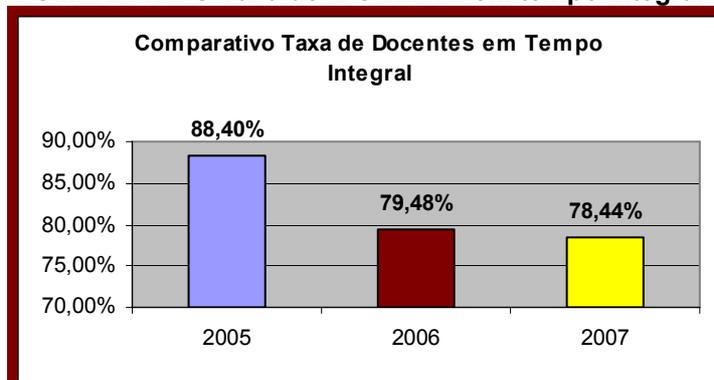
\* Conceito matriculas INEP/MEC

<sup>1</sup> (Docentes do quadro permanente + docentes substitutos) exclusivamente em sala de aula

➤ **TAXA DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL**

$$\text{Taxa} = \frac{\text{Docentes em tempo integral (40h+DE)}}{\text{Total de docentes}^2} \times 100 = \frac{484}{621} \times 100 = 78, \%$$

<sup>2</sup> Docentes do quadro permanente + substituto

**Gráfico 41****COMPARATIVO Taxa de /DOCENTE em tempo Integral**

Fonte : COPLAN

Este índice significa dizer que 78% dos docentes do CEFET-BA se dedicam exclusivamente a sala de aula. (ver gráfico 41)

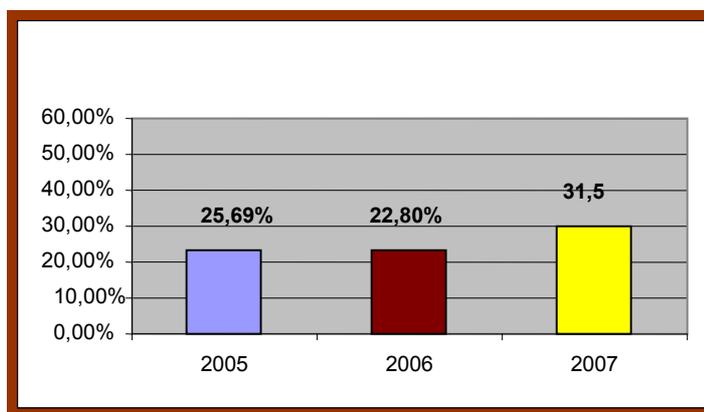
➔ RELAÇÃO ALUNO/FUNCIÓNÁRIO

$$RAF = \frac{\text{Alunos matriculados}^*}{\text{Funcionários em efetivo exercício}^3} = \frac{12.085}{383} = 31,5$$

<sup>3</sup> Funcionários do quadro permanente - funcionários afastados  
\* Conceito matrículas INEP/MEC

**Gráfico 42**

**COMPARATIVO Taxa relação aluno/funcionário**



Fonte ; COPLAN

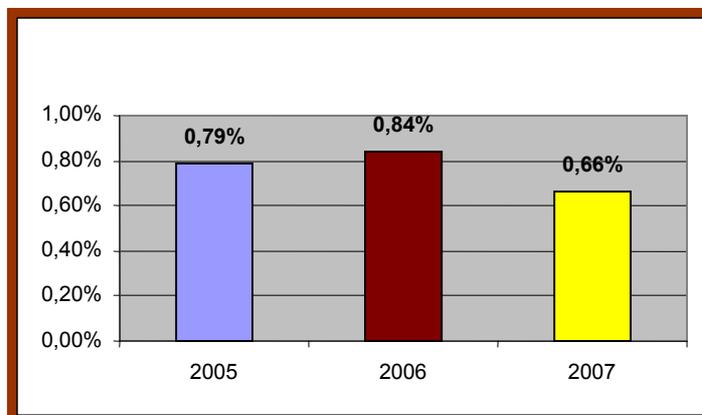
Este índice implica em 1 funcionário para cada 31,5 aluno (ver gráfico 42).

➔ RELAÇÃO FUNCIONÁRIO/DOCENTE

$$\text{Índice} = \frac{\text{Total de funcionários em efetivo exercício}^3}{\text{Total de docentes em efetivo exercício}^1} = \frac{383}{576} = 0,66$$

**Gráfico 43**

**COMPARATIVO Taxa relação funcionário/docente**



Fonte: COPLAN

Este índice implica em 0,66 funcionário para cada 1 docente (ver gráfico 43).

➤ RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS

$$\text{Índice} = \frac{\text{Ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{3.629}{12.085} = 30$$

\* Conceito matrículas INEP/MEC

Esta relação implica na quantificação a taxa de ingresso em relação ao total de alunos

➤ RELAÇÃO CONCLUINTES /ALUNOS

$$\text{Índice} = \frac{\text{Concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100 = \frac{1.684}{12.085} = 14$$

\* Conceito matrículas INEP/MEC

Esta relação implica na quantificação a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

## INDICADORES FINANCEIROS

TABELA 134 - Gastos Correntes com Aluno

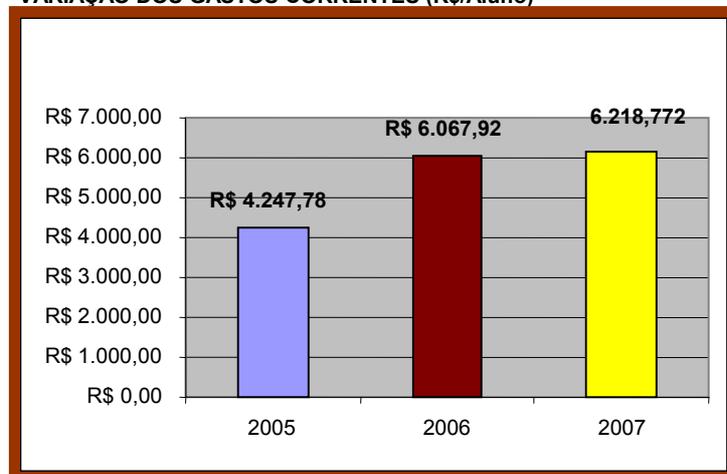
Descrição	2005	2006	2007
Despesa Orçamentária (R\$)	39.066.787,00	62.044.492,73	75.153.873,24
Alunos matriculados	9.197*	10.225	12.085
<b>Custo anual discente (R\$/aluno)</b>	<b>4.247,78</b>	<b>6.067,92</b>	<b>6.218,77</b>

\*Alunos matriculados em 2005, seguindo orientação do TCU, corresponde ao conceito matrícula do INEP/CENSO. Nos anos anteriores o número de alunos matriculados refere-se apenas ao 1º semestre.

Este indicador implica na quantificação do custo total de todos os alunos do CEFET-BA no ano. O aumento deste custo significa na situação atual que houve um aumento do orçamento anual do CEFET-BA, tendo em vista que tem crescido o número de alunos matriculados.

### Gráfico 44

VARIAÇÃO DOS GASTOS CORRENTES (R\$/Aluno)



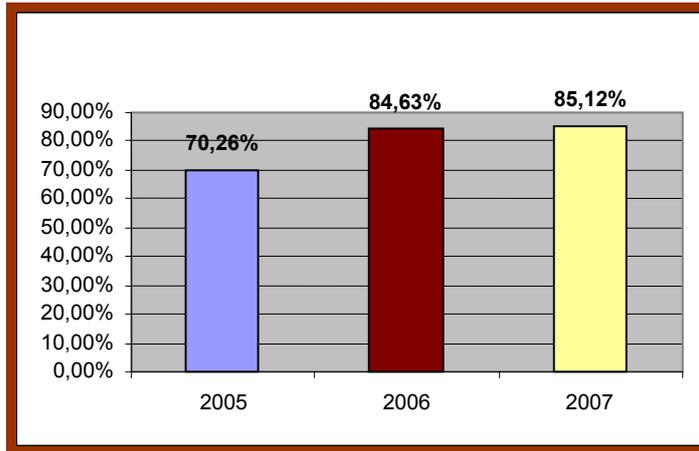
Fonte: COPLAN/DOF

➔ **Gastos com Pessoal**

$$\frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}^1}{\text{Total de Gastos}} \times 100 = \frac{63.970.817,79}{75.153.873,24} \times 100 = 85,12 \%$$

**Gráfico 45**

**COMPARATIVO GASTO COM PESSOAL**



Fonte: COPLAN /DOF

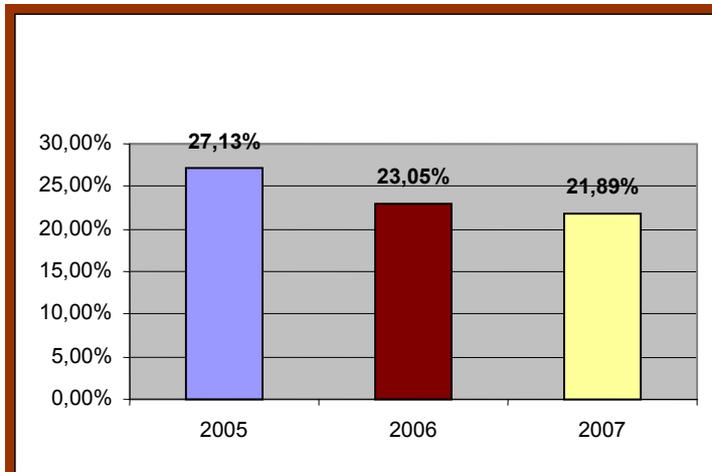
Este indicador informa que 85,12% do orçamento do CEFET-BA é gasto com pagamento de pessoal.

➔ **Gastos de Pessoal com Inativos**

$$\frac{\text{Total de Gastos com Inativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}^2} \times 100 = \frac{13.415.643,39}{61.281.539,49} \times 100 = 21,89 \%$$

**Gráfico 46**

**COMPARATIVO GASTO COM PESSOAL INATIVO**



Fonte: COPLAN /DOF

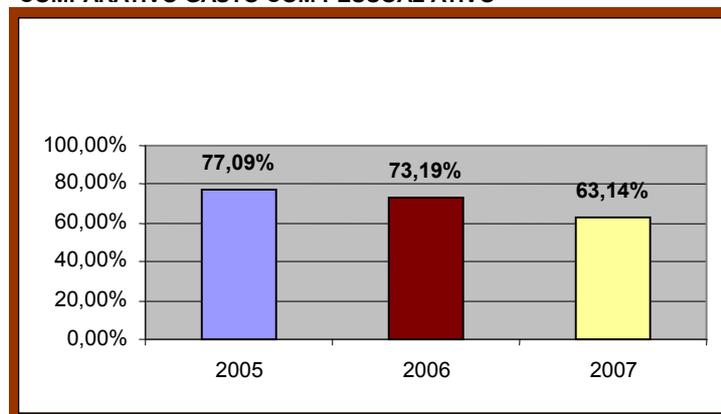
Este indicador informa que 21,89% do orçamento do pagamento de pessoal do CEFET-BA é gasto com pagamento de pessoal inativo.

➤ **Gastos de Pessoal com Ativos**

$$\frac{\text{Total de Gastos com ativos}}{\text{Total de Gastos com Pessoal}^2} \times 100 = \frac{38.696.787,38}{61.281.539,49} \times 100 = 63,14 \%$$

**Gráfico 47**

**COMPARATIVO GASTO COM PESSOAL ATIVO**



Fonte: COPLAN /DOF

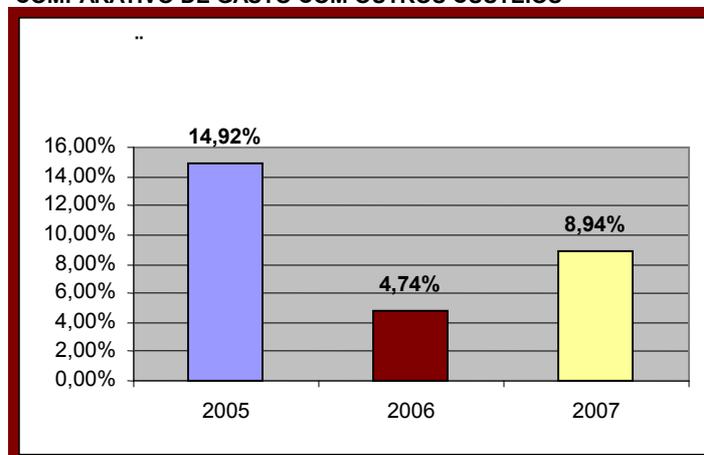
Este indicador informa que 61,14% do orçamento do pagamento de pessoal do CEFET-BA é gasto com pagamento de pessoal ATIVO.

➤ **Gastos com Outros Custeios**

$$\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{6.719.258,68}{75.153.873,24} \times 100 = 8,94 \%$$

**Gráfico 48**

**COMPARATIVO DE GASTO COM OUTROS CUSTEIOS**



Fonte: COPLAN /DOF

Este indicador informa que Os gastos com outros custeios (manutenção, limpeza, etc.) comparados com o valor total do orçamento do CEFET-BA são de 8,94%.

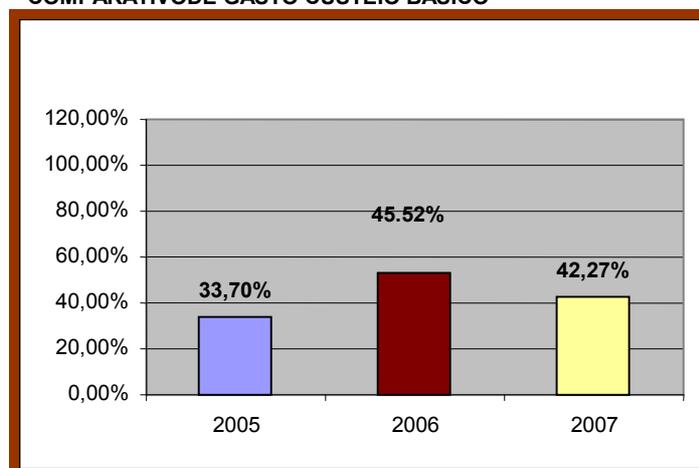
### ➔ Gastos com Custeio Básico

Total de Gastos com Custeio Básico x 100 = 4.315.500,02 x 100 = 42,27 %

Total de gastos com Outros Custeios 10.208.883,50

### Gráfico 49

COMPARATIVO DE GASTO CUSTEIO BÁSICO



Fonte: COPLAN /DOF

Este indicador informa que os gastos com outros custeios (manutenção, limpeza, etc.) comparados com o valor total do Orçamento de Capital e Custeio do CEFET-BA são de 42,27%.

TABELA 135 - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS - MANUTENÇÃO - 2007  
POR UNIDADE

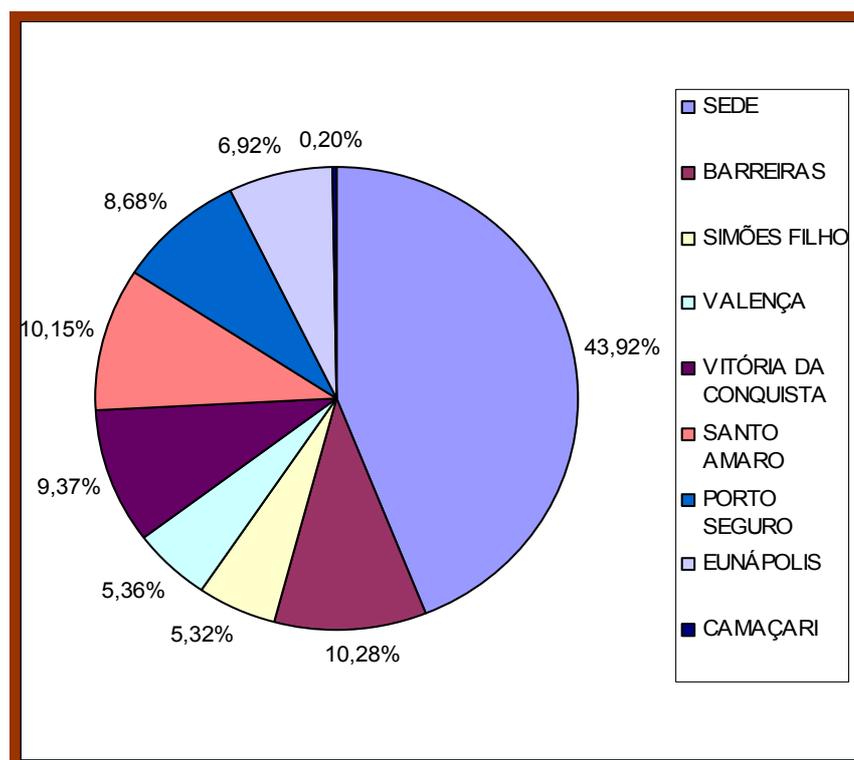
Fonte: DOF

UNIDADE	TOTAL	%
SEDE	3.370.415,73	43,92%
BARREIRAS	788.673,29	10,28%
SIMÕES FILHO	408.371,82	5,32%
VALENÇA	411.375,72	5,36%
VITÓRIA DA CONQUISTA	718.907,35	9,37%
SANTO AMARO	778.670,08	10,15%
PORTO SEGURO	665.797,55	8,68%
EUNÁPOLIS	531.081,22	6,92%
CAMAÇARI	15.032,78	0,20%
<b>Total</b>	<b>7.673.292,76</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DOF

### Gráfico 50

#### COMPARATIVO DE GASTO CUSTEIO BÁSICO



A Tabela 134 e o gráfico 50 representam os repasses destinados às Unidades de Ensino, realizados no ano de 2007, os valores indicados foram utilizados para reformas, custeio básico, manutenção e compra de mobiliário, equipamentos e etc.

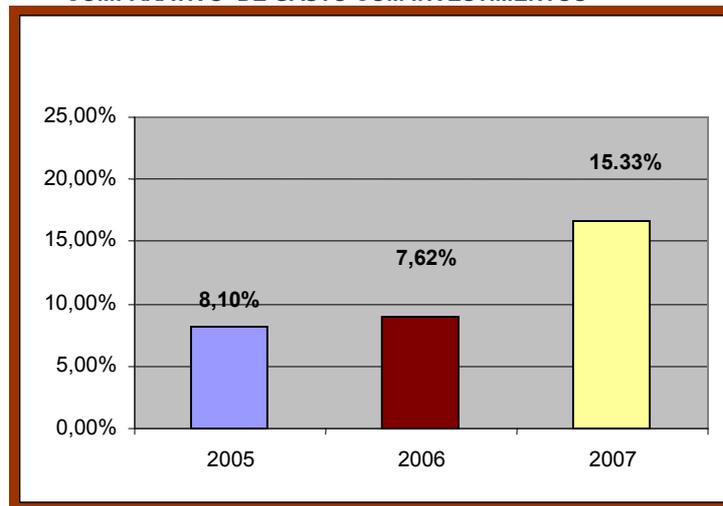
**Gastos com Investimentos**

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 =$$

$$= \frac{14.918.705,22}{97.327.077,} \times 100 = 15,33 \%$$

**Gráfico 51**

**COMPARATIVO DE GASTO COM INVESTIMENTOS**



Fonte: COPLAN/DOF

Este indicador informa que Ocorreu um aumento nos recursos para obras e reformas, o que realmente aconteceu com os recursos obtidos para a reforma dos pavilhões de aulas 1; 2; e 7 (Com recursos de Convênio SETEC/MEC), bem como recursos da expansão.

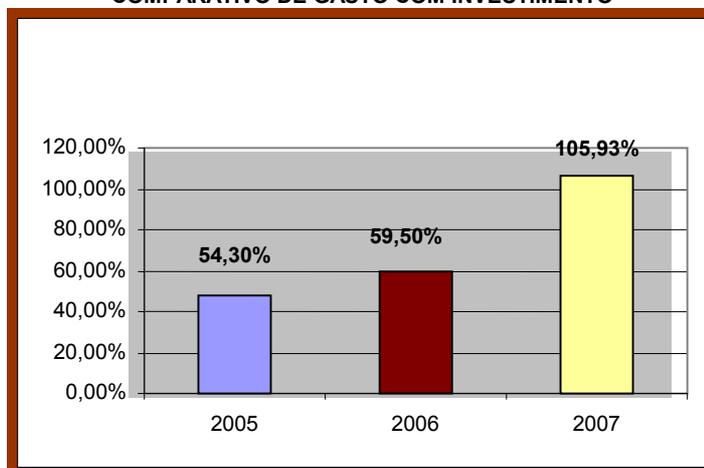
**Gastos com Investimentos (em relação à OCC)**

$$\frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Total de gastos com OCC Geral}} \times 100 =$$

$$= \frac{14.918.705,22}{14.083.469,79} \times 100 = 105,93 \%$$

**Gráfico 52**

**COMPARATIVO DE GASTO COM INVESTIMENTO**



Fonte: COPLAN/DOF

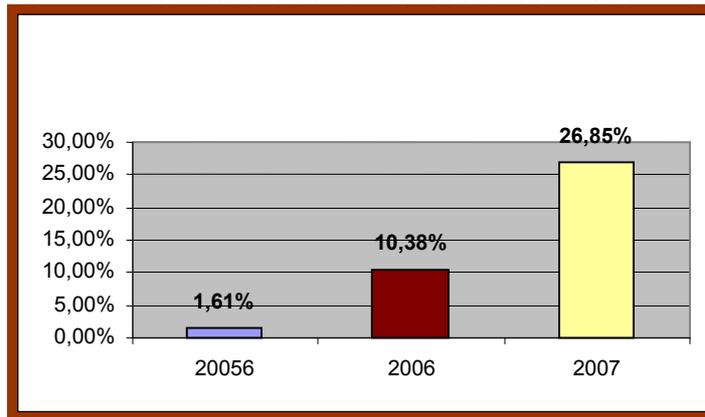
Este indicador informa que Ocorreu um aumento nos recursos em investimentos para obras e reformas, o que realmente aconteceu com os recursos obtidos para a reforma dos pavilhões de aulas 1; 2; e 7( Com recursos de Convênio SETEC/MEC), bem como recursos da expansão.

### ➤ Gastos com Outras Fontes

$$\frac{\text{Total de Gastos com Recursos de outras Fontes}}{\text{Total de gastos com Recursos do Tesouro}} \times 100 = \frac{20.178.117,09}{75.153.873,24} \times 100 = 26,85 \%$$

**Gráfico 53**

COMPARATIVO DE GASTO COM RECURSOS DE OUTRAS FONTES



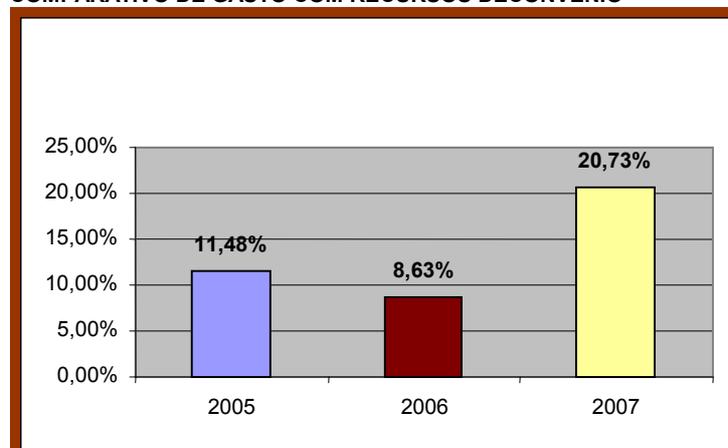
Fonte: COPLAN/DOF

### ➤ Gastos com Convênios

$$\frac{\text{Total Gasto com Recursos de Convênios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100 = \frac{20.178.117,09}{97.327.077,37} \times 100 = 20,73$$

**Gráfico 54**

COMPARATIVO DE GASTO COM RECURSOS DE CONVÊNIO



Fonte: COPLAN/DOF

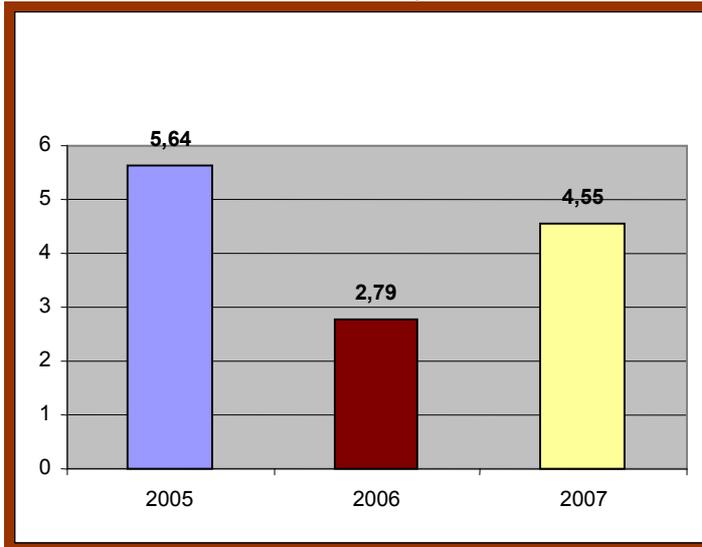
➤ **Gastos com locação de mão-de-obra por m<sup>2</sup> construído**

$$\frac{\text{Total gasto com vigilância, Limpeza e Conservação}}{\text{Área total Construída}^1} = \frac{2.740.132,41}{602.713} = 4,55 \text{ R\$/m}^2$$

Este indicador informa que Ocorreu um aumento nos custos com mão de obra, sendo este fato consequência do início de funcionamento das Unidades novas de porto seguro e Camaçari, bem como da necessidade de reforço da segurança e de outros postos nas unidades mais antigas.

**Gráfico 55**

**COMPARATIVO DE GASTO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**



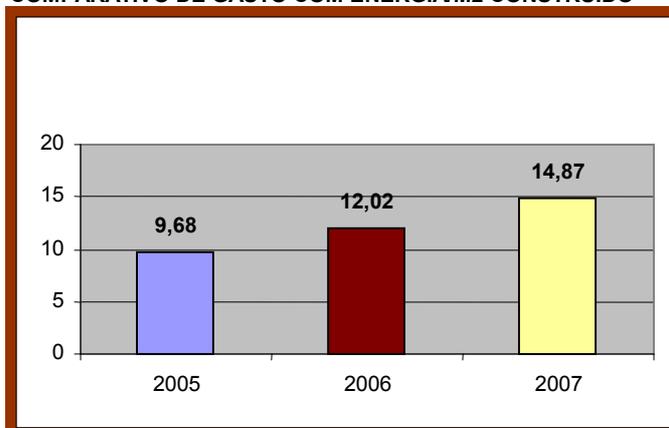
Fonte: COPLAN

➤ **Gastos com energia por m<sup>2</sup> construído**

$$\frac{\text{Total de gastos com energia elétrica}}{\text{Área total construída}^2} = \frac{1.193.667,23}{80.284} = 14,87 \text{ R\$/m}^2$$

**Gráfico 56**

**COMPARATIVO DE GASTO COM ENERGIA/M2 CONSTRUIDO**



Fonte: COPLAN

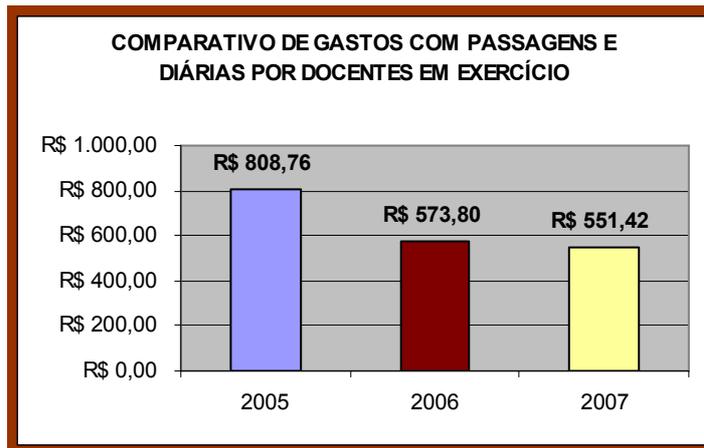
Este indicador informa que Ocorreu um aumento nos custos com energia, sendo este fato consequência do início de funcionamento das Unidades novas de porto seguro e Camaçari, e do pleno funcionamento, a noite, nas unidades mais antigas.

### ➤ Gastos com passagens e diárias por docente

$$\frac{\text{Total de Gastos com Diárias e Passagens}}{\text{Total de Docentes}} = \frac{295.009,21}{535} = 551,42 \text{ R\$/docente}$$

### Gráfico 57

#### COMPARATIVO DE GASTO COM PASSAGENS E DIARIAS POR DOCENTE



Fonte: COPLAN

### GLOSSÁRIO DOS INDICADORES

Tabela: 136: Glossário dos Indicadores

Item	Definição
<b>Alunos matriculados</b>	Corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP/CENSO
<b>Área total construída1 em m<sup>2</sup></b>	Compreende a área total construída (todos os campi), podendo ser considerada as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares), desde que estejam previstas nos respectivos contratos
<b>Área total construída2 em m<sup>2</sup></b>	Compreende a área total construída (todos os campi), <u>não</u> considerando as áreas externas (pátios, estacionamentos, jardins e similares).
<b>Concluintes</b>	Número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau
<b>Gasto com pessoal 2</b>	Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios.
<b>Gasto com pessoal1</b>	Gastos com servidores ativos, inativos e precatórios.
<b>Gastos com ativos</b>	Gastos com servidores ativos e pensionistas
<b>Gastos com custeio básico</b>	Somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telefonia, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação
<b>Gastos com energia elétrica</b>	Apuração das despesas liquidadas, relativas ao fornecimento de energia elétrica
<b>Gastos com inativos</b>	Gastos com servidores inativos e pensionistas
<b>Gastos com outros custeios</b>	Gastos totais de OCC menos (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)
<b>Gastos com vigilância, limpeza e conservação</b>	Apuração das despesas liquidadas, relativas aos contratos de vigilância, limpeza e conservação
<b>Gastos correntes por aluno</b>	Todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas dividido pelo total de alunos matriculados

Item	Definição
<b>Gastos de diárias e passagens</b>	Apuração das despesas liquidadas, referentes a diárias e passagens aéreas e rodoviárias.
<b>Gastos totais</b>	Gastos totais de todas as Fontes e todos os grupos de despesa
<b>Ingressos</b>	Número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso
<b>Inversões financeiras</b>	Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros
<b>Investimentos</b>	Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive àquelas de aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro
<b>Recursos de outras Fontes</b>	Compreendem todos os gastos com recursos das Fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296
<b>Recursos do tesouro</b>	Compreendem todos os recursos de Fontes do Tesouro Nacional
<b>Total de docente</b>	Número de docentes do quadro permanente
<b>Total de gastos de OCC geral</b>	Gastos totais de OCC menos (benefícios e pasep, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras)

FONTE: Fórum de Planejamento e Gestão - FORPLAN/ Ofício nº 1.398/2005/TCU/SECEX-6 - Acórdão nº 2.267/2005

## 5.1.1. Resoluções do Conselho Diretor

Tabela 137: Resoluções do Conselho Diretor

Nº	Data	Finalidade
01	26.02	Aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2006.
02	28.02	Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Manutenção Mecânica Industrial, Subseqüente, das Unidades de Ensino em Salvador e Simões Filho.
03	28.02	Aprovar os Calendários Acadêmicos, da Unidade de Ensino em Salvador,
04	12.06	Autorizar o Departamento de Administração e Processos Industriais e Químicos, através do Colegiado do Curso de Administração, a proceder à análise dos programas das disciplinas cursadas pelos estudantes do Curso de Administração, participantes do Programa CAPES/FIPSE, no VOOHEES COLLEGE, em Denmark, na Carolina do Sul (EUA) e no PAUL QUINN COLLEGE, em Dallas, no Estado do Texas (EUA).
05	14.06	Estabelecer que a oferta de cursos novos, pelo CEFET-BA, a partir de 2009, seja condicionada à aprovação do Conselho Diretor.
06	14.06	Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Processamento de Alimentos e Bebidas, na Modalidade Subseqüente, da Unidade de Ensino de Barreiras.
07	14.06	Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica, Subseqüente, da Unidade de Barreiras.
08	14.06	Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Operação de Processos Industriais Químicos, Subseqüente, da Unidade de Ensino em Salvador.
09	15.06	Determinar que o Estágio Curricular dos estudantes do Ensino Superior deste CEFET-BA não poderá ser inferior a um semestre letivo.
10	29.06	Aprovar o novo Fluxograma do Curso de Engenharia Industrial Elétrica do CEFET-BA.
11	17.10	Aprovar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores do CEFET-BA.
12	18.10	Criar, no âmbito deste CEFET-BA, o Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aqüicultura.
13	18.10	Aprovar o Regulamento do CEFET-BA Relativo ao Estágio Curricular Supervisionado.
14	18.10	Aprovar o Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Enfermagem, Subseqüente, da Unidade de Ensino em Eunápolis.
15	18.10	Aprovar o Plano de Curso Técnico de Nível Médio em Informática, Subseqüente, da Unidade de Ensino em Eunápolis.
16	18.10	Aprovar o Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Unidade de Salvador.
17	18.10	Aprovar o Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, da Unidade de Salvador.
18	19.12	Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAAINT – 2008, do CEFET-BA.
19	19.12	Aprovar as Normas Acadêmicas do Ensino Superior do CEFET-BA.
20	19.12	Aprovar o Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica, Subseqüente, da Unidade de Ensino em Santo Amaro.
21	19.12	Aprovar o Projeto do Curso de Engenharia Química, da Unidade de Ensino em Salvador.
22	19.12	Aprovar o Projeto do Curso de Nível Superior de Engenharia de Alimentos, da Unidade de Ensino em Salvador.
23	19.12	Autorizar que os Cursos Técnicos de Nível Médio em Tecnologia da Informação e em Eletrotécnica, Modalidade Integrada, da Unidade de Ensino em Camaçari, funcionem como projetos pilotos, com a carga horária total a ser cumprida em 03 (três) anos. A Unidade deverá apresentar ao Conselho Diretor, ao final de cada semestre, os indicadores de avaliação referentes à aprovação, frequência e evasão.
24	21.12	Aprovar o Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia Clínica, vinculado ao Departamento de Tecnologia em Eletro-Eletrônica, da Unidade de Ensino em Salvador. As despesas, envolvendo passagens e diárias, ficam condicionadas à disponibilidade orçamentária deste Órgão.

## *5.2 Programas Específicos*

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

No ano de 2007, a CPA deu seguimento as atividades contempladas no projeto de auto-avaliação institucional do CEFET-BA, o qual teve novo cronograma de atividades e planejamento elaborados. Assim, efetivando o processo de sensibilização nas Unidades de Ensino, a CPA visitou as mais recentes Unidades da Instituição: Santo Amaro e Simões Filho. Na oportunidade a Comissão realizou reuniões com todos os segmentos para apresentação do Sinaes e do Projeto institucional.

Objetivando aperfeiçoar a execução da avaliação junto aos segmentos pesquisados, a Comissão solicitou à Direção, no mês de julho/2007, o desenvolvimento de um sistema para coleta e gerenciamento dos dados referente a cada etapa da avaliação. Considerando o elevado custo da aquisição do sistema por meio de aquisição de serviços de empresas especializadas, a Direção julgou mais eficiente o desenvolvimento do referido sistema pelo Analista de TI contratado para desenvolver atividades na Unidade Santo Amaro.

Para atualizar a coleta de informações, a Comissão revisou os instrumentos de pesquisa, juntamente com as CSAs, para isso consultou em todos os setores administrativos e acadêmicos.

Findo o período do mandato dos membros da Comissão em vigor, foi realizada Eleição para novos membros da CPA, conforme Normas de 19/06/2007 coordenada pela Comissão instituída pela Portaria nº455.

Cabe destacar como atividade importante as providencias adotada para a Avaliação Externa, as quais incluíram: reuniões com Direção Geral, Chefes de Departamentos, membros da Direção e Coordenadores de cursos; solicitação de criação de Comissão institucional para fornecimento de dados necessários ao preenchimento do formulário eletrônico disponibilizado pelo INEP/MEC, pelo Pesquisador Institucional do CEFET-BA.

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)**

Com o objetivo de discutir e aprovar o Projeto Pedagógico Institucional a Direção Geral do CEFET-BA, de 26 a 29 de setembro de 2007, na sede do Barbalho, Salvador, realizou o **I CONGRESSO DO CEFET-BA**, fórum democrático de debates sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O **I CONGRESSO DO CEFET-BA** foi composto por 300 delegados e delegadas, eleitos entre seus pares, 100 estudantes - 100 técnico-administrativos e 100 docentes, que representaram e defenderam as posições majoritárias aprovadas em reuniões setoriais que aconteceram ao longo do ano de 2007 em cada Unidade de Ensino do CEFET-BA. A estrutura do **I CONGRESSO** contou com uma Plenária de Abertura, Plenárias Temáticas, Grupos de Trabalho Temáticos e Plenária de Encerramento.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEFET-BA (PPI) é um documento vivo, referência para as ações educativas, pois é a síntese de uma visão de mundo da comunidade, contendo a percepção da

educação frente à nova conjuntura tecnológica de um mundo globalizado, indicando, considerando esta análise conjuntural, as finalidades da educação técnica/tecnológica e o perfil do profissional que deverá ser formado. Com base nestes elementos posiciona-se quanto aos princípios do ensino (organização didática, níveis e modalidades), da pesquisa, da extensão, da gestão da Instituição, a política de formação e o processo de acompanhamento e avaliação do próprio PPI, constituindo-se em documento que deverá ser constantemente visitado e atualizado pela Comunidade Acadêmica do CEFET-BA.

O CEFET-BA, no seu Projeto Pedagógico Institucional, assume como princípios balizadores das relações sociais, administrativas e educativas **a igualdade e a solidariedade** como os valores humanos universais que garantem o respeito, a dignidade e o tratamento com **equidade** a todos os cidadãos e cidadãs; **a inclusão** como princípio de respeito às diferenças e o atendimento às necessidades prementes da maioria da população brasileira; **a sustentabilidade** como princípio de promoção humana e das suas relações com a sociedade e a natureza e, por fim, **a democracia**, como elemento fundante de toda e qualquer ação, individual ou coletiva, desenvolvida na Instituição, não apenas como método de consulta, mas como método de construção das relações sociais, acadêmicas e administrativas.

Ao aprovar o seu PPI o CEFET-BA, tendo o trabalho como princípio educativo, reafirma sua visão da educação profissional e tecnológica como direito e bem público essencial para a promoção do desenvolvimento humano, econômico e social, comprometendo-se com a redução das desigualdades sociais e regionais; vinculando-se ao projeto de nação soberana e ao desenvolvimento sustentável; incorporando a educação básica como requisito mínimo e direito de todos os trabalhadores, mediados por uma escola pública com qualidade social e tecnológica.

Em decorrência do PPI aprovado no I CONGRESSO a missão do CEFET-BA foi atualizada e ficou assim definida:

***PROMOVER A FORMAÇÃO DO CIDADÃO HISTÓRICO-CRÍTICO, OFERECENDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM QUALIDADE SOCIALMENTE REFERENCIADA, OBJETIVANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PAÍS.***

## PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL BIÊNIO 2006 -2007

### AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação dos resultados tem como objetivo analisar e avaliar a implementação das metas contidas no Planejamento Institucional 2006-2007 e de suas respectivas ações propostas pelos Setores Estratégicos do CEFET-BA em consonância com o orçamento disponível e o prazo de execução.

Objetivando uma melhor compreensão da avaliação dos resultados do Planejamento 2006-2007, faz-se necessário demonstrar através de gráficos, os percentuais das metas vinculadas aos seus objetivos: Ensino, Pesquisa, Extensão e nas áreas de Recursos Humanos, Físicos e Organizacionais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional Vigente, com seus respectivos percentuais de execução, bem como as metas distribuídas por área e seus pontos problemáticos.

A seguir, apresentamos os gráficos que demonstram média ponderada dos percentuais das metas distribuídas por objetivo e os respectivos percentuais de execução. Da análise dos gráficos, item 2 observamos que as metas vinculadas aos objetivos 1 e 2 – Ensino e Pesquisa apresentam melhores resultados do que aquelas vinculadas ao objetivo 3 referente a Extensão. Ainda no item 2, visualiza-se no gráfico a distribuição, em termos percentuais, das metas do objetivo 4 por área a saber: Gestão Organizacional, Recursos Humanos, Informática, Equipamentos/Móveis/Veículos, Estrutura Física e Acervo Bibliográfico.

No levantamento das justificativas para as metas que não alcançaram pleno êxito, isto é 100%, foram apontados como pontos problemáticos a falta de recursos financeiros, a insuficiência de recursos humanos, recursos físicos como falta de espaço e necessidade de adquirir equipamentos novos em detrimento dos que se encontram obsoletos, além de incrementar parcerias, dentre outros.

O gráfico 147 demonstra além dos percentuais relativos aos pontos problemáticos, que 19% das metas propostas encontra-se em andamento, dentre estas algumas com percentual de alcance de até 95%, a exemplo da execução da reforma e modernização da Biblioteca “Professor Raul Varella Seixas”, dentro dos mais novos padrões tecnológicos, visando oferecer serviços de qualidade aos seus usuários.

Para concluir, considera-se esta avaliação, ora apresentada, como um instrumento para o aprimoramento da gestão, o que proporciona medir os resultados das metas/ações, constantes no Planejamento Institucional 2006-2007, monitorado pela Coordenação Geral de Planejamento – COPLAN, com todos os Setores Estratégicos da Instituição.

## 1. Metas por objetivo (%)

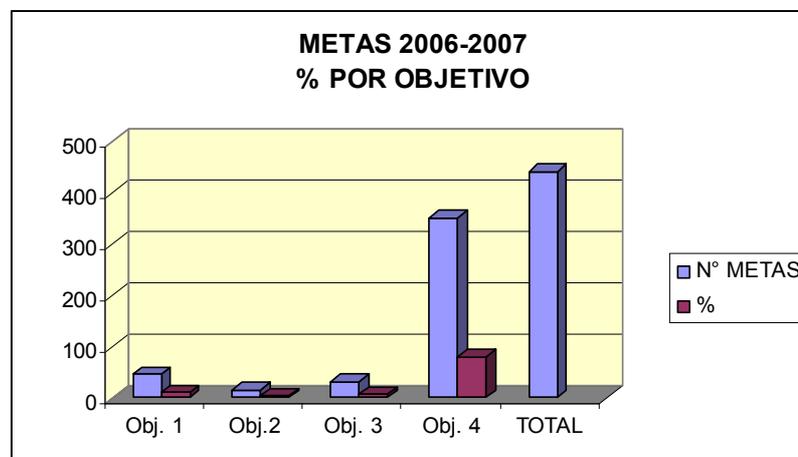
Tabela 138 – Peso das metas em função dos objetivos

	Objetivo 1	Objetivo 2	Objetivo 3	Objetivo 4	TOTAL
<b>Nº METAS</b>	45	15	31	352	<b>443</b>
<b>%</b>	10	3	7	80	

Fonte: COPLAN

**Avaliação:** A tabela 137 e o gráfico 58 demonstram o peso percentual das metas por objetivo indicando que 80% das metas estão no objetivo 4 (Gestão Organizacional, Recursos humanos, Informática, Equipamentos/Móveis/veículos, estrutura Física e Acervo Bibliográfico.), superando a atividade fim que é o Ensino (objetivo 1) sendo o objetivo 2(pesquisa) o de menos peso no Plano de Metas Institucional 2006-2007.

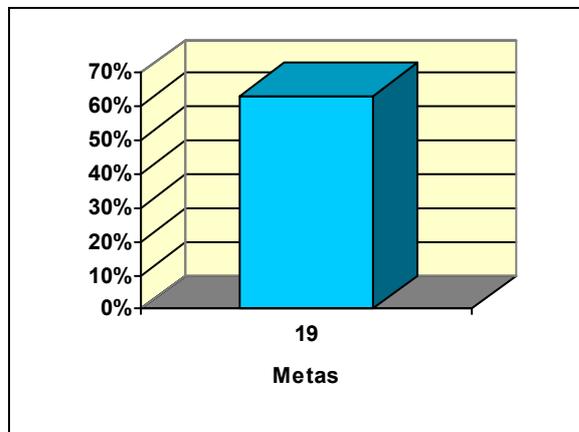
**GRÁFICO 58**  
**PERCENTUAL DAS METAS POR OBJETIVOS**



FORNTE: COPLAN

## 2. Execução das Metas Planejadas no Biênio 2006-2007 - Gráficos Média Ponderada

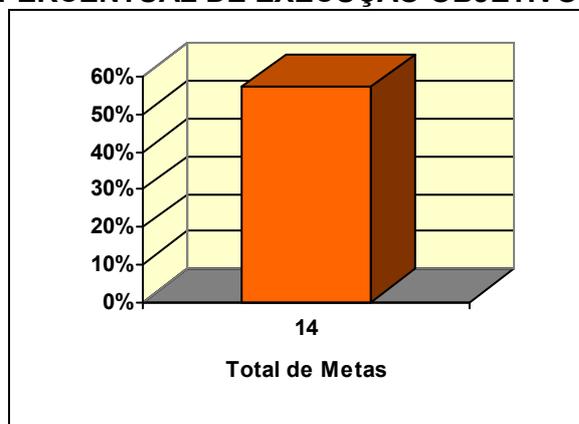
**GRÁFICO 59**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 1**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 1 alcançou um percentual de conclusão de 80% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: o PPI, reestruturação dos cursos superiores, a ampliação do número de vagas do CEFET-Ba entre outras.

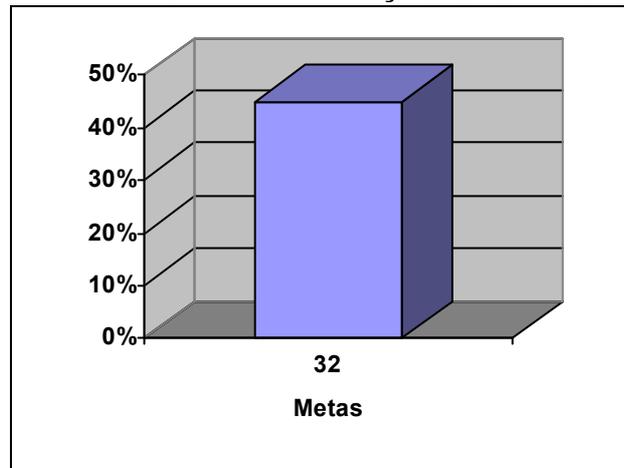
**GRÁFICO 60**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 2**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 2 alcançou um percentual de conclusão de 57% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: oferecimento de curso Latu Sensu, Implantação de convenio de Mestrado, Publicações, Seminário de Pesquisa entre outros.

**GRÁFICO 61**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 3**

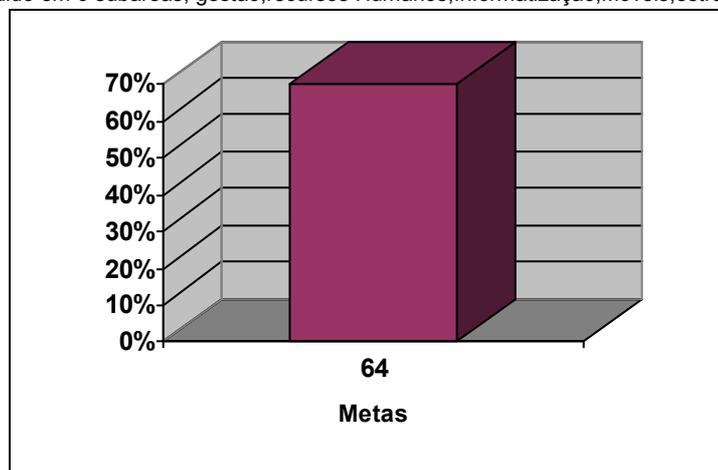


FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 3 alcançou um percentual de conclusão de 45% das metas programadas em 2006-2007, demonstrando uma grande fragilidade dos setores responsáveis pela extensão. Implementando ações como: oferecimento de curso de educação conveniada.

**GRÁFICO 62**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**

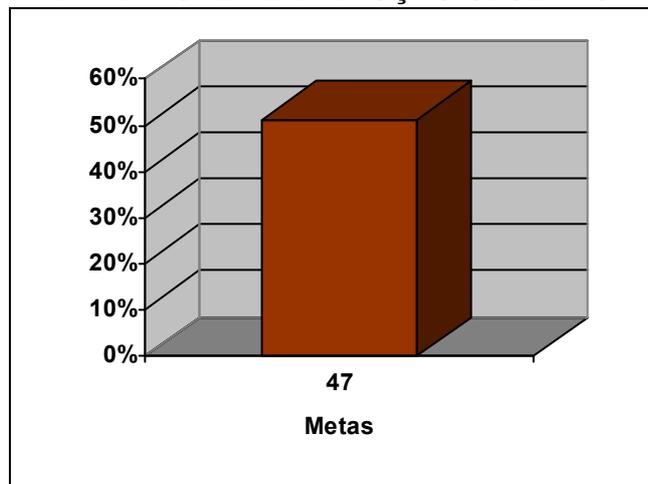
(Subdividido em 6 subáreas, gestão;recursos Humanos;Informatização;Moveis;estrutura física)



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 4(Gestão organizacional) alcançou um percentual de conclusão de 70% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: oferecimento de treinamento ao servidor, assistência médica odontológica, vale transporte, entre outros.

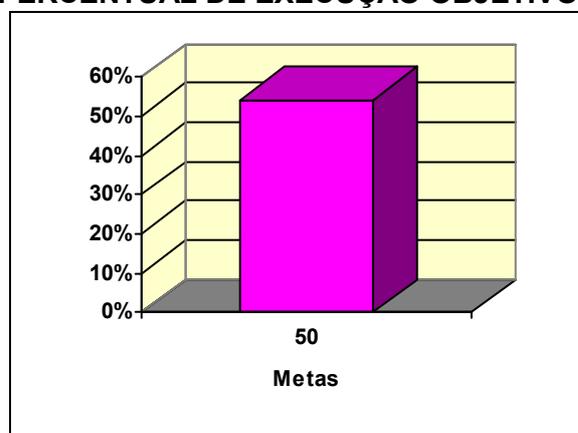
**GRÁFICO 63**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 4 (recursos humanos) alcançou um percentual de conclusão de 51% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: oferecimento de treinamento ao servidor, assistência médica odontológica, vale transporte, entre outros.

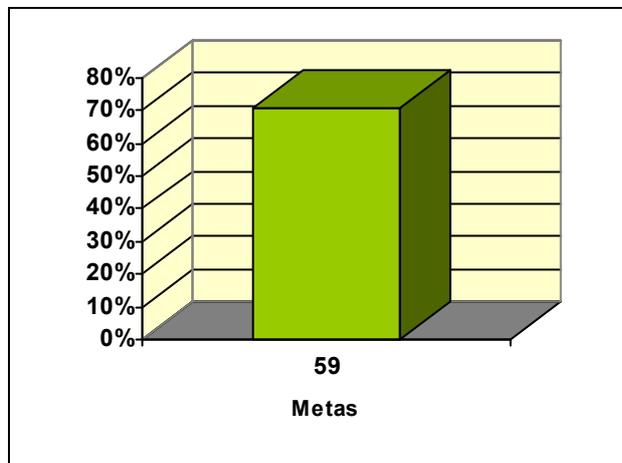
**GRÁFICO 64**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 4 (Informatização) alcançou um percentual de conclusão de 54% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: aquisição de computadores, impressoras, etc.

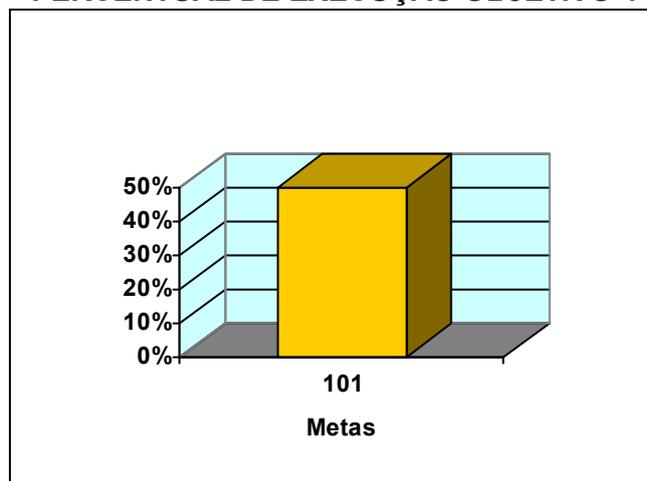
**GRÁFICO 65**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 4 (móveis /equipamentos, veículos) alcançou um percentual de conclusão de 70,5% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: Aquisição veículos, móveis e equipamentos.

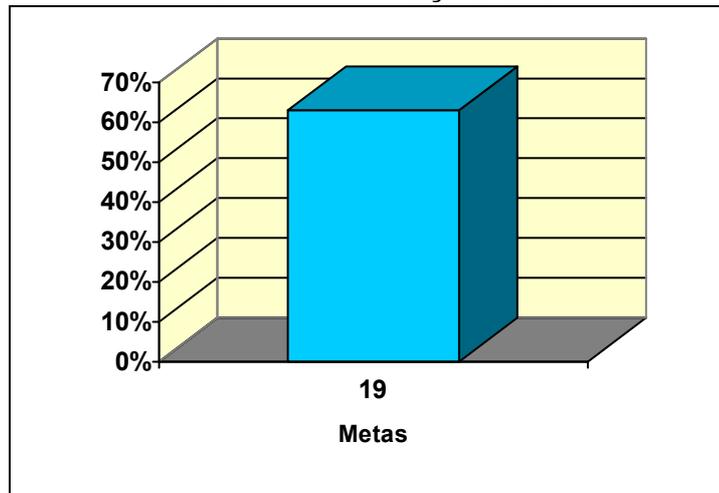
**GRÁFICO 66**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



FONTE: COPLAN

**Avaliação:** O objetivo 4 (estrutura física) alcançou um percentual de conclusão de 50% das metas programadas em 2006-2007. Implementando ações como: reformas dos pavilhões de aulas, reforma subestação, ampliação de unidades, etc.

**GRÁFICO 67**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



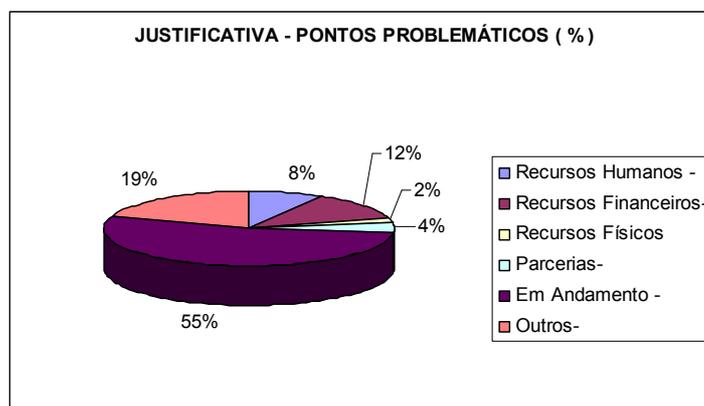
FORNTE: COPLAN

**Avaliação: O objetivo 4 (Acervo Bibliográfico) alcançou um percentual de conclusão de 63% das metas programadas em 2006-2007.**

Tabela 139- Justificativas – Pontos Problemáticos (%)

Pontos	%
Recursos Humanos	8,27
Recursos Financeiros	12,41
Recursos Físicos	1,72
Parcerias	4,13
Em Andamento	54,13
Outros	19,31

**GRÁFICO 68**  
**PERCENTUAL DE EXECUÇÃO OBJETIVO 4**



Fonte:COPLAN

### *5.3 Considerações Finais*

No final do exercício de 2007, após dois anos de gestão, tornou-se possível uma avaliação mais aprofundada do perfil institucional nas suas dimensões orçamentário-financeira, jurídica, administrativa e didático-pedagógica, perfil este que configura uma estrutura administrativa carente de reforços quanto a recursos financeiros, humanos e físicos, carências estas que, via de regra, prejudicam a plena execução do Planejamento Institucional.

No decorrer do exercício, inúmeras ações foram realizadas com o objetivo de superar demandas materiais, estruturais e pedagógicas que estavam emperrando o crescimento qualitativo do Centro. Estas ações implicaram na efetivação de vários convênios com a Secretaria de Educação Tecnológica-SETEC, a Secretaria de Educação Superior-SESu, o Ministério de Ciência e Tecnologia e o Ministério dos Esportes, além de Emendas Parlamentares individuais e de Bancadas, resultando em recursos suplementares recebidos pela Instituição no final do ano de 2007. Este fato refletiu no aumento dos índices de alguns indicadores, os quais apontam o alcance da maioria das metas, com ênfase aos índices das metas relativas aos objetivos de Ensino e de Gestão e, conseqüentemente, num significativo avanço institucional.

Registra-se na área de Ensino um incremento na oferta de vagas para os Cursos Superiores e Técnicos, destacando-se a matrícula no Ensino Superior de 1.129 (um mil, cento e vinte e nove) alunos, retratando um crescimento de 26% e a oferta de vagas para os Cursos Técnicos Integrados com a ampliação de 205%, em relação ao ano referência 2006. Destaca-se ainda o incremento de vagas no Ensino Técnico Subseqüente que, de acordo com os índices apresentados, retratou um crescimento de 13%.

Na área acadêmica, cabe destacar o trabalho pioneiro da construção do Plano Pedagógico Institucional-PPI, que aponta para novos rumos de sucesso na organização didático-pedagógica do CEFET-BA, visando a superação dos índices de repetência, evasão e retenção.

Nas áreas de Pesquisa e Pós-Graduação evidencia-se que os percentuais de alcance das metas físicas realizadas foram superiores às metas físicas previstas.

Na área de Extensão, ainda que os entraves para gerenciar os programas e projetos persistam, a busca de alternativas e parcerias possibilitaram um crescimento na carga horária total dos Cursos, porém, quando comparado com os dados de anos anteriores (ver gráficos 33, 34 e 35), identifica-se uma variação decrescente nos indicadores de eficácia, apontando para a necessidade de um reforço, visando o crescimento da atividade de Extensão no CEFET-BA.

No que se refere à reposição de pessoal da Carreira de Técnico-Administrativo e de Docentes, vagas decorrentes de aposentadorias, falecimentos e Concursos Públicos, foi muito tímida, no total de 113 (cento e treze) servidores, sendo 99 (noventa e nove) vagas para as Unidades de Expansão e 14 (quatorze) vagas para as outras Unidades, exceto a Unidade de Barreiras, assim distribuídas: 03 (três) para a Sede, 01 (uma) para a UE de Eunápolis, 01 (uma) para a UE de Valença e 09 (nove) para a UE de Vitória da Conquista. No ano de 2007 ficaram 22 (vinte e dois) cargos vagos, acumulando nos últimos três anos 55 (cinquenta e cinco) cargos vagos (ver tabela 110).

No ano de 2007, avalia-se como positiva a execução do Programa de Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura, com a conclusão da reforma dos Pavilhões Acadêmicos I e VII; o início da reforma do Pavilhão Acadêmico II; o início e a conclusão da reforma da Biblioteca; a instalação e reforma de laboratórios; a modernização e ampliação da Subestação Elétrica, garantindo assim o fornecimento de energia por muitos anos, permitindo assim ganhos significativos nas áreas acadêmica e administrativa. Em relação a

equipamentos ligados à Tecnologia da Informação, foram adquiridos equipamentos de informática, centrais telefônicas, etc. Também foram adquiridos mobiliários e veículos: um ônibus com 48 lugares, um microônibus para a Unidade de Barreiras e outro para a Unidade de Vitória da Conquista e quatro veículos pequenos.

Essa avaliação proporcionou também o aprofundamento do diagnóstico dos pontos fracos da Instituição, apontando para os diversos problemas existentes, bem como para as soluções, tais como: a necessidade do reforço orçamentário via Matriz Orçamentária; a ampliação do número de alunos para a melhoria dos indicadores de qualidade; um novo posicionamento por parte da comunidade interna quanto ao Planejamento Institucional, considerando as ações necessárias na busca da execução das metas; o redobrar dos esforços na busca de recursos financeiros extra-orçamentários, para suprir as demandas internas de modernização e ampliação das instalações; o reforço voltado às atividades de extensão, de compras e de licitação, bem como a definição de estratégias que levem à superação das dificuldades acadêmicas e administrativas.

Finalmente, ficam aqui os nossos profundos agradecimentos a todos os nossos colaboradores: professores, técnicos-administrativo e alunos pela grandiosa e profícua colaboração para o crescimento do CEFET-BA no ano de 2007.

**RENATO ANUNCIÇÃO FILHO**

Coordenador Geral de Planejamento

**AURINA OLIVEIRA SANTANA**

Diretora Geral

## *6. Previdência Complementar Patrocinada*

6.1 Não se aplica.

## *7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal*

7.1 Não se aplica.

## *8. Operações de fundo*

8.1 Não se aplica.

## *9. Conteúdos específicos por UJ ou Grupos de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN – TCU – 85/2007)*

### *9.1 Anexos*

*Anexo A - Demonstrativo de tomadas de contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN – TCU – 85/2007).*

- Não se aplica.

*Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN – TCU – 85/2007).*

- Não houve ocorrência.

## Posição referente a Portarias de Sindicâncias e Inquéritos no CEFET-BA

### PORTARIAS DE SINDICÂNCIAS E INQUÉRITOS

Portaria		PAD	Inquérito	Prazo	Situação Atual
N.º	Data				
504	11/jul	X		30 dias	-Prorrogada pela portaria 571, de 03/08, por mais 15 dias; -Comissão redesinada pela Portaria 621, de 24/08, prazo 30 dias; -Designado Defensor Dativo através da Portaria nº 690, de 17/09. Situação: atual: Concluída.
574	3/ago		X	30 dias	Situação: Concluída
596	14/ago	X		30 dias	--Prorrogada pela Portaria 688, de 17/09, por mais 15 dias; Situação Atual: Aguardando Junta Médica
597	14/ago	X		30 dias	-Prorrogada pela Portaria 689 de 17/09, por mais 15 dias; -Redesignada pela Portaria 759, de 09/10, prazo 30 dias; -Designado Defensor Dativo através da Portaria nº 691, de 17/09
598	14/ago	X		30 dias	Concluída
655	4/set	X		60 dias	-Prorrogada pela Portaria 836, de 08/11, por mais 60 dias; -Designado Defensor Dativo através da Portaria nº 873, de 20/11. -Redesignada pela Portaria 042, de 18/01/08 por mais 60 dias Situação atual: em andamento
874	20/nov		X	60 dias	Situação atual: em andamento
881	23/nov		X	60 dias	Situação atual: em andamento
949	6/dez	X		30 dias	-Prorrogada pela Portaria 064, de 24/01/08, por mais 15 dias; -Designado atual: em Andamento

FONTE: Gabinete do Diretor Geral

*Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (conforme item I- 1.8 do Anexo X da DN – TCU – 85/2007).*

**- Não se aplica.**

*Anexo D – Recomendações de Órgãos de Controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN – TCU – 85/2007).*

## PROCESSOS DE CONTROLE

### UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

### PRESTAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2007

### ANEXO D - RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

#### 1-TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UG: 153230

#### Acórdão nº. 2699/2006

Em relação aos itens ressaltados no Relatório de Auditoria de Gestão FC/CGU nº. 116436

**1. Determinar à Entidade, na pessoa do seu Diretor-Geral atual, adoção das seguintes medidas(Relatório nº. 116436);**

1.1 – Dar cumprimento a IN/SEDAP nº. 205/88, particularmente no seu item 8 que trata dos Inventários Físicos. Elaborar o levantamento de todos os bens patrimoniais da Entidade, atualizando os Termos de Responsabilidade e fixando plaquetas de identificação. Desfazer-se dos bens inservíveis e apurar as responsabilidades quanto a bens porventura não localizados;

**Resultados:** estamos cumprindo o que determina a I.N/SEDAP/1988;

1.2 – dar cumprimento a Lei 8.730/93, particularmente o art. 4º, regularizando, caso ainda persista, a ausência da Declaração de Bens e Rendas de servidores que figurem no Rol de Responsáveis;

**Resultados:** As declarações de Bens e Rendas dos servidores desta Instituição já foram devidamente anexadas às pastas dos servidores que figuram no Rol de Responsáveis;

1.3 – Manter o Rol de Responsáveis da Entidade atualizado, incluindo as substituições do titular, permitindo que a formalização do processo de prestação de contas evidencie as responsabilidades de

acordo com a IN/TCU nº. 47/2004;

**Resultados:** O Rol de Responsáveis da Instituição vem sendo atualizado, considerando as substituições ocorridas na ausência de seus titulares.

1.4 – Dar cumprimento ao Decreto nº. 343/91 quanto aos procedimentos na Concessão de Diárias observadas no Relatório de Gestão SFC/CGU nº. 116436;

**Resultados:** O DOF tem procurado observar o disposto no decreto em questão de forma a cumprir o disposto no referido decreto.

1.5 – Proceder na maior brevidade possível, caso persista a situação apontada no item 9.3.1.1 do Relatório de Auditoria de Gestão SFC/CGU nº. 116436, um levantamento de todos os processos de aposentadoria e pensões, verificando a sua situação, quanto ao ordenamento e legalidade, observando o posicionamento do TCU e o atendimento de diligências porventura pendentes, dando cumprimento a IN TCU nº. 44 e Resolução TCU nº. 152, ambas de 02/10/2002;

**Resultados:** Todos os processos de aposentadoria e pensões já foram regularizados em atendimento ao que determina a Legislação.

1.6 – Observar o fiel cumprimento da Lei de Licitações nº. 8.666/93

**Resultados:** O DAMP emitiu resolução nº. 01/2008 que orienta aos servidores quanto ao atendimento do Acórdão nº. 3796/2007 nas suas determinações referente aos procedimentos licitatórios.

**2. Recomendar à Entidade, na pessoa do seu Diretor-Geral atual, adoção das seguintes medidas (Relatório nº. 087874);**

2.1 – Adotar as providências cabíveis para solucionar as situações de ocupações irregulares, caso ainda persistam;

**Resultados:** Não existe nenhuma situação de ocupações irregulares nas dependências desta Instituição;

2.2 – Abster-se de emitir ordem Bancária cujo emitente é o próprio favorecido;

**Resultados:** Informamos que este tipo de ocorrência não mais aconteceu uma única vez, não havendo

mais nenhuma ocorrência deste tipo nesta Instituição.

2.3 – Fazer observar, no pagamento de auxílio transporte, o número de deslocamentos declarados pelo servidor;

**Resultados:** Nos processos de concessão do Auxílio Transporte já foi introduzido o número de deslocamentos declarados pelos servidores.

UG: 153230

**Acórdão nº. 3796/2007**

**Com o objetivo de verificar as áreas de licitações, contratos pessoais e convênios decidiram, conforme acórdão nº. 3796/2007 determinar:**

9.3.1 – promova, com a maior brevidade possível, o necessário aparelhamento da Unidade de Controle Interno – UAI da Instituição criada por meio da Resolução nº. 22 de 22/12/2003, do Conselho Diretor do CEFETBA, com os servidores necessários ao seu completo funcionamento, conforme previsto no art. 9º parágrafo único, da mencionada resolução;

**Resultados:** O Setor conta atualmente com 2(dois) servidores técnico-administrativos e 1(um) estagiário, além do coordenador da auditoria interna; foram solicitados mobiliários, mais 1(um) computador, 1(um) note book e (uma) câmara digital fotográfica que estão sendo providenciados.

9.3.2 – observe, quando da instauração dos futuros processos licitatórios para execução de obras ou serviços de engenharia, as determinações emendas da Lei nº. 8.666/93 e suas alterações posteriores, notadamente no que respeita ao art. 7º, incisos I e II parágrafo 2º, incisos I e II e seus parágrafos 4º e 5º, e art. 40, quando da elaboração do edital da modalidade adotada;

9.3.3 – atente para o disposto no art. 57, inciso IV da Lei nº. 8.666/93 que prevê como prazo máximo de 48 meses após o início do contrato original, a vigência de contratos de locação de equipamentos e de utilização de programas de informática;

9.3.4 – observe atentamente o disposto no art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, que estabelece que as obras, serviços, compras e alienações deverão ser contratadas mediante processo de licitação pública, evitando executá-las de maneira fracionada, conforme verificado na execução do Convênio nº. 274/2004 (Siafi nº. 511.531);

9.3.5 – evite inserir informações em processos de licitação de forma manuscrita, ilegível, com rasuras e sem a completa identificação do servidor responsável, conforme verificado no processo de Tomada de Preços 08/2002, procedendo, sempre, com relação à identificação dos autores de informações, de acordo com a orientação constante no art. 40 do Decreto nº 93.872 de 23/12/1986;

9.3.6 – observe, quando da formalização dos processos licitatórios, o disposto no art. 38 e seus incisos, da Lei nº. 8.666/93, evitando-se que deles constem peças alheias ao objeto licitado;

9.3.7 – faça constar em todos os processos licitatórios destinados à execução de obras ou serviços de engenharia o projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros necessários, bem como orçamento estimado em planilha de quantitativo e preços unitários, tudo de conformidade com o disposto nos incisos I e II do § 2º do art. 40 da Lei nº. 8.666/93;

9.3.8 – observe, quando da elaboração dos editais de processos licitatórios, os exatos termos da Lei nº. 8.666/93 de modo a evitar interpretações dúbias e demandas por parte do licitante;

9.3.9 – designe par compor as comissões permanentes de licitações servidores com reconhecida capacidade de discernimento sobre os mecanismos da legislação pertinente, de modo a evitar a elaboração de atas e pareceres, com falhas legais e equívocos de interpretação;

9.3.10 – evitar admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos convocatórios, cláusulas ou condições que comprometam, restrinja ou frustrem o caráter competitivo do certame instaurado, nos termos definidos no inciso I do art. 3º da Lei nº. 8.666/93;

9.3.11 – observe, quando da instauração de processos licitatórios, as disposições contidas na Seção II – Da Habilitação da Lei nº. 8.666/93, de modo a evitar-se o ocorrido na Tomada de Preços nº. 08/2003, quando foi habilitada uma empresa com certidão técnica forjada;

9.3.12 – observe os prazos de vigências dos contratos celebrados, evitando o ocorrido nos contratos nº.s 25/2003, 22/2004 e 01/2005, firmados com as empresas Puma Engenharia Ltda., Shalon Engenharia Ltda e Eltec Construtora Ltda., e

9.3.13 – faça constar nos processos licitatórios destinados a execução de obras e serviços de engenharia a descrição dos serviços a serem realizados no memorial descritivo respectivo, como anexo ao edital, nos termos do inciso IV do § 2º do art. 40 da Lei nº 8.666/93, evitando fazer tais descrições juntamente com os dados da planilha de quantitativos e preços unitários, conforme verificado nas Tomadas de Preços nº.s

08/2003 e 05/2005 e na Carta Convite nº16/2004.

**Resultados:** O DAMP emitiu resolução nº. 01/2008 que orienta aos servidores quanto ao atendimento do Acórdão nº. 3796/2007 nas suas determinações referente aos procedimentos licitatórios de 9.3.2 a 9.3.13.

## 2 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

UG: 153230

### Relatório nº. 189755 de 20 de agosto de 2007

**Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1 – Ausência de Providências efetivas quanto ao atendimento a recomendações da CGU/BA em relação às deficiências na aprovação de cursos oferecidos pela Instituição.**

**Recomendação:** a) suspender todos os processos de aprovação de cursos em andamento, com vistas à elaboração de pesquisa técnica realizada por empresa especializada ou por técnicos legalmente autorizados pela entidade, aplicando-se métodos estatísticos e procedimentais próprios para se avaliar a demanda dos cursos a serem adotados;

b) na definição do escopo amostral, consultar a sociedade civil organizada a exemplo de conselhos municipais, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, organizações como SEBRAE, SENAI, SESI, Federação das Indústrias, entre outras, que poderão apresentar indicações e subsidiar a pesquisa da demanda;

c) não instalação de curso sem previsão orçamentária específica para aquisição de equipamentos (laboratórios, etc.) e acervo bibliográfico;

**Resultados :** As Unidade de Santo Amaro da Purificação e de Simões Filho estão em pleno funcionamento. Em relação às Unidades de Camaçari e Porto Seguro seu pleno funcionamento se dará no primeiro semestre de 2008. Os cursos a serem implantados foram consultados a Sociedade Civil, Secretaria Municipal e Estadual de Educação, as respectivas Prefeituras, assim como foram realizadas várias audiências públicas. Há previsão orçamentária para as citadas unidades.

**Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1 – Instalação de unidades de Ensino Descentralizadas (UE'S) sem a previsão de recursos orçamentários.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET o que segue:

a) adotar providências no sentido de somente inaugurar novas unidades de ensino quando da existência de recursos orçamentários para o funcionamento.

b) solicitar ao SETEC/MEC imediata providência quanto à descentralização de crédito para despesas de custeio das UE's.

c) Comunicar ao SETEC/MEC teor desta constatação.

**Resultados:** Informamos que já há previsão de recursos orçamentários para a instalação da Unidade de Ensino de Camaçari – Ba, na Lei Orçamentária de 2007, já contemplado no Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, no valor de R\$ 2.720.000,00 (Dois milhões e setecentos e vinte mil reais) sendo R\$ 1.700.000,00 (um milhão setecentos mil reais) para despesas de Capital e R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) para despesas de Equipamento e Material

Permanente e R\$ 250.000,00(Duzentos e cinquenta mil reais) para Consumo. Seu funcionamento, em 2007/2008 se dará em um prédio cedido pela prefeitura de Camaçari e sua Sede definitiva será construída em terreno doado pela citada prefeitura.

Em relação à Unidade de Porto Seguro, possui recursos orçamentários contemplados mediante descentralização de créditos através da Portaria nº 297/2007/SETEC – Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica no valor total de R\$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais) sendo R\$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil reais) para outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais ) para equipamentos e material de consumo.

A Direção Geral vêm adotando providências no sentido de assegurar o pleno funcionamento daquelas Unidades de Ensino conforme o Ofício nº. 187/2007/GD/CEFETBA, datado de 02/08/07, dirigido a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação. Em 07 de dezembro de 2007, recebemos Nota de Crédito no valor total de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), relativo ao Projeto de Expansão Fase II, visando à construção das Unidades de Bom Jesus da Lapa-Ba, Feira de Santana, Jequié e Jacobina. Foi disponibilizado para cada unidade para Serviços de Pessoa Jurídica R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e para obras R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) sendo R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais ) por unidade de ensino.

**1.1 Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.1 – Não transferência dos bens da Fundação CEFET/Ba para a Entidade, apesar da determinação do Tribunal de Contas da União(TCU).**

**Recomendação:** Conforme estabelecido na Nota de Auditoria Nº. 02/2006, de 01/11/2006, recomendou-se:

- a)Realizar o tombamento dos bens da Fundação CEFET-BA em nome da Entidade, conforme determinou o Acórdão n ° 2.485/2005 – 2º câmara (sessão 29/11/2005).
- b)Realizar a identificação em separado dos respectivos bens no inventário da Entidade, a fim de atender futuras demandas judiciais.

**Resultados:** Desde março de 2005, o CEFET-BA, entrou com representação junto ao Ministério Público do Estado da Bahia e posteriormente para o Ministério Público Federal, onde consta a transferência dos bens da Fundação para o CEFET. Houve (2) duas audiências conciliatórias, não havendo consenso.

Encontram-se, portanto, os itens referidos sob júdice.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1 – Não comprovação do recolhimento ao erário de valores indevidos recebido por servidor, apesar da recomendação da CGU.**

**Recomendação:** Reiteramos a recomendação de restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor.

**Resultados:** O Servidor aposentou-se conforme Processo nº 23142.004261/2007, publicado no Diário Oficial da União Portaria nº 487, de 05 de julho de 2007. Foi constituído o Processo nº 23142.009482/2006 o qual foi encaminhado à Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão em 21 de março de 2007, para deliberar sobre a recomendação da CGU para a devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente pelo servidor.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.2 – Ausência de comprovação das providências adotadas em relação ao exercício mínimo de carga horária pelos professores, em atendimento às recomendações da CGU.**

**Recomendação:** Reiteramos as recomendações constantes do item 7.2.1.1 do Relatório Nº175144 (Relatório de Gestão 2005). abaixo transcrito:

a) Diante do exposto, recomendamos ao CEFET-BA que adote providências quanto ao cumprimento da carga horária mínima em sala de aula pelos professores, fixado no normativo da instituição (Portaria CEFET nº. 536/99);

b) Observe o disposto no Art. 1º parágrafo único, do anexo I da Norma para acompanhamento e avaliação do Regime de Dedicção Exclusiva (DE) dos professores do CEFET, que estabelece:

“Parágrafo único – o horário do docente será afixado em local visível e arquivado nos Departamentos Acadêmicos” .

Por medida de transparência dos atos, também seria de bom alvitre que a Entidade afixasse os horários dos demais professores, que não possuem D.E nos departamentos, para conhecimento de todos.

c) Seja estabelecido, quando possível, no processo seletivo para um cargo efetivo ou professor substituto uma cláusula no edital para que o professor possa ministrar aulas a um grupo de disciplinas.

d)Apurar as razões do não exercício de carga horária pelo servidor no 1º semestre de 2005, procedendo,se for o caso, a instauração do devido procedimento administrativo disciplinar.

**Resultados:** Houve realmente um incremento de 44% dos alunos nos diversos cursos, passamos de 5.359 estudantes em 2005 para 7.666 em 2007 e em conseqüência um aumento na carga horária dos professores. Para os concursos realizados em 2006 e 2007, o edital prévio que o professor ministrasse um grupo de disciplinas da mesma área técnica. Os horários dos professores se encontram nas coordenações dos cursos a disposição de toda comunidade escolar, e inclusive de visitantes.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.1 – Ausência de comprovação do recolhimento ao erário de valores pagos indevidamente a pensionistas, apesar de recomendações da CGU.**

**Recomendação:** Reiteramos a recomendação do relatório de auditoria de gestão de 2005, quanto à devolução ao erário dos valores recebidos indevidamente pelas pensionistas, abaixo transcrito:

Diante do exposto, recomendamos ao CEFET-BA que adote providências imediatas quanto à regularização do benefício pensional do ex-servidor, bem como o levantamento dos valores recebidos indevidamente para reposição ao erário na forma estabelecida no art. 46 da Lei nº. 8.112/90.

**Resultados:**Por Parecer da Procuradoria Jurídica, o CGRH do CEFET-BA entrou em contato com o INSS. A COBEN – Coordenação de Benefícios, através da sua Coordenadora, em 29 de agosto de 2007, fez contatos com um servidor do INSS passando para o mesmo o número do Benefício, o número do Instituidor, o número da Matrícula Siape, estando em contato com o referido servidor para resolver o assunto da constatação da CGU-BA.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.2.2.1 – Ausência de comprovação do recolhimento ao erário do valor pago indevidamente a título de auxílio funeral, apesar de recomendação da CGU.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que submeta o assunto à Procuradoria Jurídica da Entidade, a fim de pronunciamento sobre a questão.

**Resultados:** Encaminhamos a Procuradoria Jurídica o processo nº 23142.005305/2007, que emitiu parecer a cerca do assunto. Após a análise, a Direção Geral enviou o referido processo a CGRH, para as devidas providências.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.3.1.1 – Ausência de atendimento às recomendações da CGU quanto às providências para as conclusões de sindicâncias e processos administrativos disciplinares.**

**Recomendação:** Reiteramos as recomendações constantes do Relatório N°. 175144 (Relatório de Gestão 2005), transcritas a seguir:

- a) levantar junto ao DDE quais os 17 processos pendentes, conforme informação contida no ofício n°. 004/2005/DDE de 05/05/2005 e instaurar, imediatamente, os procedimentos disciplinares respectivos.
- b) adotar providências no intuito de que todos os processos devam ser autuados e as folhas devam ser devidamente numeradas e assinadas por servidor responsável;
- c) buscar ajuda externa, se necessário, para conduzir os processos disciplinares;
- d) elaborar um Manual de sindicância e Processo Disciplinar nos moldes de outros existentes, como, por exemplo, o Manual da UFBA, este já discutido em reunião do DDE e demais Departamento Acadêmicos da Entidade (conforme referência constante do Ofício n°. 004/2005/DDE, de 05 de maio de 2005).
- e) proceder à apuração mediante processo sumário estabelecido no art. 140 c/c com o art. 133 da Lei 8.112/90, em caso de abandono de cargo ou inassiduidade habitual capitulados nos artigos 138 e 139 da referida lei.
- f) realizar recadastramento de todos os servidores ativos da entidade (incluindo os das UE's), em particular os professores, indicando o setor de trabalho, carga horária, situação funcional (licença prêmio, licença sem remuneração, afastado para tratar de assuntos de interesse particular, afastado para curso, mestrado, etc.) informando, inclusive, prazo de afastamento e prazo de retorno. Comparar com os dados do Siape.
- g) Estabelecer um programa de capacitação de servidores para participarem de comissões disciplinares;
- h) criar ou aplicar, se existentes, rotinas internas de comunicação entre os setores referente às falhas funcionais, procedendo à comunicação imediata do chefe de cada departamento/setor ao detectar ausência de servidores que demandem as penalidades da lei, os quais deverão, também, comunicar formalmente ao chefe do setor de pessoal as falhas apuradas, além de encaminhar a respectiva folha de frequência;
- i) o Chefe do Departamento de Recursos Humanos da Entidade (DRH) ao detectar na folha de frequência casos de inassiduidade habitual, ou abandono de emprego dos servidores, deverá comunicar formalmente à Direção Geral da Instituição para que sejam tomadas as medidas cabíveis, sob pena de responsabilidade.
- j) identificar a responsabilidade e aplicar as devidas penalidades da lei ao então, Chefe do Departamento de Recursos Humanos que não apurou de imediato os atrasos funcionais, após o encaminhamento da primeira folha de frequência realizada em fevereiro/2005, referente ao processo de Sindicância n°. 23142.006292/2005;
- l) designar de imediato uma comissão para apurar os fatos aqui relatados.

**Resultados:** A Coordenação tomou as providências abaixo elencadas:

Encaminhou ao DAMP, por meio da Direção Geral, para formar comissões de sindicância e buscar indícios os seguintes : 23142.006956/2006 e 23142.007560/2005;

O processo n° 2314.003017/2004 foi encaminhado, através da Direção Geral, à Procuradoria Jurídica do Órgão, para orientações acerca da providência cabível, uma vez que o servidor interessado pediu exoneração do cargo que ocupava em maio deste ano. Necessária se faz a orientação jurídica para

decidir se é possível o atendimento daquele pedido, em face do disposto no art. 172 da Lei nº. 8.112/90. A dúvida diz respeito à possibilidade de considerar-se o processo instaurado ou não, uma vez que o mesmo foi anulado e depois teve sua anulação tornada sem efeito, para constituição de nova comissão para ultimar os trabalhos, o que não foi feito, até então.

Foram instaurados, em rito sumário, para apurar situações de possíveis abandonos de cargos os seguintes: 23142.004050/2003; 23142.006120/2003 e 23142.006299/2005. Também foi instaurado um novo processo de possível abandono de cargo pelo prof. José Augusto Silva Correa, nº. 23142.004980/2007.

Além das providências relacionada ao andamento dos processos disciplinares, a Coordenadora presidiu a comissão de trabalho para elaboração de manual de processo administrativo disciplinar. A conclusão foi encaminhada à Direção Geral, em 20 de julho, para as providências finais, como análise do texto pela Procuradoria Jurídica e sua posterior diagramação e reprodução.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.1- Improriedades na licitação e utilização incorreta da modalidade de pregão eletrônico para obra de Engenharia.**

**Recomendação:**

a) Encaminhar todas as minutas de editais e dos contratos para apreciação da Procuradoria Jurídica, conforme estabelecido no Art. 38 Parágrafo Único da Lei nº. 8.666/93;

b) Cumprir o disposto nos Incisos I e II do § 2º, art. 7º da Lei nº. 8.666/93, quanto à necessidade de projeto básico e orçamento detalhado em planilhas que expressem todos os custos unitários, para a consecução de licitação de obras e serviços, bem como o disposto no art. 43, inciso IV da Lei nº. 8.666/93, quanto à exigência legal de prévia pesquisa de preços.

**Resultados:** Em relação às minutas de editais e contratos estão sendo apreciadas pela Procuradoria Jurídica. Em relação ao Pregão eletrônico que teve como objeto os serviços de reforma da Unidade de Ensino de Simões Filho, o CEFET justificou que o pedido estava caracterizado como serviço comum, sem que houvesse procedimentos complexos para a sua execução. Lembramos também que a classificação

orçamentária da despesa com esses serviços, é a natureza 3.3.90.39, que identifica os Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e não obras e instalações que estão contemplados na natureza da despesa 4.4.90.51 Equipamentos e Materiais Permanente.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.2 – Impropriedades em processo licitatório.**

**Recomendação:** Cumprir o estabelecido no art. 40, inciso XI e Art. 55, inciso III da Lei nº. 8.666/93, aditando os contratos relacionados com concessão de espaço para cantina na entidade, que não prevêm critérios de reajustes.

**Resultados:** O DAMP declara que está seguindo a Recomendação da CGU-BA.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.3 – Impropriedades na licitação e utilização incorreta da modalidade pregão eletrônico para obra de engenharia.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que se abstenha de utilizar a modalidade da licitação pregão eletrônico quando o objeto for obras de engenharia, ante a vedação expressa no Art. 6º do Decreto nº. 5.450/2005, bem como que observe o seguinte:

a) Cumprir o disposto no art. 38, § único da Lei nº. 8.666/93 c/c com o art. 9º da Lei nº. 10.520/2002, quanto ao exame prévio do edital e minuta dos contratos pela assessoria jurídica da Entidade.

b) Faça constar dos autos do procedimento licitatório o orçamento elaborado pela entidade, conforme estabelece o art. 3º, inciso III da Lei nº. 10.420/2002.

c e d ) Adotar as providências no sentido de que o Termo de Referência contenha todos os elementos capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva ( § 2º, art.9º do Decreto nº 5.450/2005).

e) Abstenha-se de incluir nos instrumentos convocatórios condições não justificadas que restrinjam o caráter competitivo das licitações, em atendimento ao disposto no art. 3º da Lei nº 8.666/93. A entidade deverá exigir atestados de capacidade técnica, entretanto, não deverá estabelecer quantitativos, a exemplo da exigência de 02 atestados no caso em tela.

f) Manter arquivado nos processos licitatórios as cópias dos contratos assinados e das garantias apresentadas, de forma a permitir que os órgãos de controle possam verificar todos os atos e fatos relacionados com a contratação

**Resultados:** O DAMP declara que está seguindo as Recomendações CGU tomando as providências para

implantação dos métodos de trabalho .

**Item do Relatório de Auditoria: 5.1.2.1 – Ausência de comprovação de providências quanto à apuração de responsabilidades e recolhimento de valores ao erário, apesar de recomendações da CGU.**

**Recomendação:** Reiteramos a recomendação quanto à devolução ao erário do valor recebido indevidamente, bem como a apuração de responsabilidade dos envolvidos, sob pena de responsabilidade solidária.

**Resultados:** A Auditoria Interna em comum com o Damp, através do Memo. Nº. 75/07 de 17 de Setembro de 2007, solicitou a Diretoria Geral a apuração de responsabilidade, através de PAD ou Sindicância, sendo que a Diretoria Geral deverá tomar as providências.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.1.3.1 – Inexistência de critérios de seleção de profissionais contratados para atividades por tarefa.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que faça constar à demonstração dos critérios de seleção dos profissionais na execução de serviços por tarefa, e que observe em qualquer contratação efetuada por dispensa de licitação o disposto no § 2º, inciso I e II c/c § 9º, ambos do art. 7º e o disposto no parágrafo único do art. 26, todos da Lei nº 8.666/93, de modo que seja devidamente justificado o preço pactuado. Além disso:

- a) estabelecer critérios objetivos de seleção de profissionais para atividade por tarefa;
- b) realizar seleção com pelo menos três profissionais;
- c) anexar aos processos cópia dos currículos dos profissionais, bem como anexar relatório contendo as razões da escolha do prestador e informações sobre os critérios utilizados para a seleção;
- d) anexar ao processo orçamento básico que demonstre o valor de referência para contratação de profissional por tarefa;

e) não identificar no formulário de solicitação de serviço por tarefa o nome do profissional antes da seleção realizada;

f) anexar aos processos às três propostas válidas estudadas.

**Resultados:** Em relação ao item 1, permanece a mesma justificativa prestada no Relatório de Auditoria nº 189755 página 20 e 21. No item 2 – os profissionais selecionados para ministrar as aulas do convênio ficou a cargo da Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.1 – Contratação irregular de serviços de telefonia móvel.**

**Recomendação:** Observar o disposto na Portaria Normativa Nº 01 de 06/08/2002 e realizar processo licitatório adequado para os serviços de telefonia móvel no âmbito da Entidade.

**Resultados:** No exercício de 2007, foi realizado o pregão eletrônico Nº03/2007, processo Nº23142.00188/2007, para a regularização desses serviços, sendo o mesmo anulado por falha técnica na elaboração da aquisição dos serviços. Em seguida foi aberto novo processo para a mesma finalidade, que o pregão eletrônico 17/2007, processo nº. 23142. 004602/2007, que, no momento, encontra-se na Procuradoria Jurídica para análise do Edital. Enquanto não se conclui o procedimento licitatório, e para que os serviços não sejam prejudicados, o CEFET-BA formalizou um processo de inexigibilidade de licitação, com base no caput do art. 25 de lei 8.666/93. até o término da licitação acima epigrafada.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.1.2–Irregularidades na execução de contrato de obra.**

**Recomendação:** a) Cumprir o disposto na Lei nº. 8.666/93, no art. 62, § 4º quando da assinatura dos contratos, exigindo as respectivas garantias contratuais.

b) Solicitar imediatamente ao SESU-MEC, a reprogramação do saldo, para o exercício corrente ou para o exercício de 2007;

c) Apurar a responsabilidade dos agentes envolvidos nos fatos apontados, principalmente pelo dano ao erário pelo não cumprimento da cláusula contratual que exigia garantia e pela autorização indevida do

pagamento de faturas, mesmo com a sinalização de problemas com a obra.

**Resultados:** A Empresa ITAMEC – Produtos de Limpeza e Serviços Ltda vencedora da Tomada de Preços 003/2005, cujo objeto foi à execução das reformas de um prédio na Unidade de Ensino de Vitória da Conquista –Ba, não conseguiu concluir os serviços de reforma objetos daquela licitação. O CEFET-BA, devido à urgência para o início das obras, providenciou imediatamente a assinatura do Contrato, sem cobrar a garantia que estava nele contida. Como providência, a Empresa foi notificada pelo descumprimento do contrato, tendo inclusive o aviso de intimação publicado em jornal de maior circulação no Estado da Bahia e, como não houve atendimento por parte da mencionada empresa, o CEFET-BA promoveu sua inclusão no SICAF, proibindo-a de licitar com o Poder Público. Estamos atendendo as recomendações da CGU.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.1 – Contratação de empresa que apresentou maior proposta de preço.**

**Recomendação:**a)realizar pesquisa de preços com pelo menos três fornecedores, mesmo em caso de alguma dispensa de licitação;

b)abster-se de realizar empenho para fornecedor que tenha apresentado maior proposta de preço, sem que haja justificativa formal no processo, conforme estabelece a Lei nº 8.666/93 (art. 26 § único, incisos II e III).

**Resultados:** Conforme justificativa anteriormente apresentada e que consta do relatório da CGU Nº189755, foram feitas três consultas para a contratação de serviços de hospedagem para o professor visitante que estaria a serviço na Instituição: apenas dois apresentaram propostas, sendo que o Hotel que apresentou proposta de maior valor, foi o que conseguiu disponibilizar vaga para a data em que chegariam os visitantes, e, apesar de ter apresentado proposta de preço menor do outro Hotel, não tinha vaga disponível para o período de permanência do professor visitante em Salvador, em função disso a Instituição optou pela primeira proposta.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.2 – Impropriedades em procedimento de dispensa de licitação.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que faça constar à demonstração dos critérios de seleção dos profissionais na execução de serviços por tarefa, e que observe em qualquer contratação efetuada por dispensa de licitação o disposto na Lei nº. 8.666/93, art. 26 parágrafo único, de modo que seja devidamente justificado o preço pactuado. Além disso:

- a) estabelecer critérios objetivos de seleção de profissionais para atividade por tarefa;
- b) realizar seleção com pelo menos três profissionais;
- c) anexar aos processo cópia dos currículos dos profissionais , bem como anexar relatório contendo as razões da escolha do prestador e informações sobre os critérios utilizados para a seleção.
- d) anexar ao processo orçamento básico que demonstre o valor de referência para contratação de profissional por tarefa;
- e) não identificar no formulário de solicitação de serviço por tarefa o nome do profissional, antes da seleção realizada;
- f) anexar aos processos às três propostas válidas estudadas.

**Resultados:** Mantemos os esclarecimento prestados anteriormente, conforme justificativa do Relatório da CGU-BA.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.3.1 – Entraves entre a Procuradoria Jurídica e o Departamento de Administração da Entidade que comprometem a tempestividade na apreciação de processos.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos a Entidade o que segue:

- a) dar conhecimento do conteúdo desta constatação à Procuradoria Geral Federal (PGF) e solicitar providências quanto à deficiência de pessoal alegada pela Procuradoria Jurídica do CEFET-BA;
- b) buscar estabelecer um prazo máximo razoável junto ao Órgão Jurídico para a conclusão dos processos;
- c) estabelecer rotina de encaminhamento de processos ao Órgão Jurídico, estabelecendo quais os documentos devem seguir apensos aos processos de solicitação, a exemplo de processos licitatórios, contratos, termos aditivos, etc.;
- d) estabelecer precisamente as atribuições do DAMP/DOF e da Procuradoria Jurídica quanto à análise das Planilhas de preços sobre a repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro.

**Resultados:** Todos os processos licitatórios obrigatoriamente têm que ser submetidos a análise da Procuradoria Jurídica, conforme previsto no art. 38, parágrafo único da Lei 8.666/93. O DAMP, encaminha

via Diretoria Geral, os procedimentos com minutas de edital e contrato para a análise. As minutas dos Editais são peças de outros processos que já passaram pelo mesmo trâmite, facilitando sua apreciação. A nosso ver, não há entraves entre a Procuradoria Jurídica e o DAMP, mas algumas divergências com relação à interpretação de alguns procedimentos licitatórios, que não são motivos para comprometer a tempestividade da tramitação. Acrescentamos ainda que as tarefas como: a elaboração de editais, termos de referência e contratos representam uma sobrecarga nos trabalhos do DAMP, merecendo uma especial atenção para a criação de um Setor especializado nesta Área.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.4.1 – Orientações da Procuradoria Jurídica da Entidade em desacordo com Jurisprudência do Tribunal de Contas da União.**

**Recomendação:** Recomendamos ao CEFET-BA, que solicite à Procuradoria Jurídica a observância da jurisprudência predominante do Tribunal de Contas da União, em assuntos semelhantes, de forma a evitar as controvérsias suscitadas, uma vez ser este o órgão competente para o julgamento das contas da Entidade.

**Resultados:** Em relação ao processo de repactuação pleiteado pela Empresa ACMAV – Administração de Serviços Ltda, também objeto do relatório de auditoria N°189755, continua com seus procedimentos de pagamento de acordo com o parecer da Procuradoria Jurídica do CEFET-BA. A Diretoria fez uma reunião com a Procuradoria Jurídica para analisar a recomendação da CGU-Ba, em relação à Jurisprudência do TCU - Tribunal de Contas da União, sendo que a Procuradoria Jurídica, afirmou que segue a Legislação em vigor.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.2.4.2 – Manutenção irregular de contratos com empresas, utilizando modalidade inadequada de licitação.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET o que segue:

- a) observe nas contratações os limites para cada modalidade de licitação estabelecidas na Lei 8.666/93, considerando as prováveis prorrogações.
- b) abster-se do pagamento relativo a aquisições de bens sem o devido procedimento licitatório ou contrato que o suporte.
- c) observar o disposto Lei n° 8.666/93, no art. 62, § 4° quanto à realização de termo de contrato.

**Resultados:** Já se encontra em fase de implantação o Contrato com a empresa Nutriscash, vencedora da licitação, para fornecimento de combustíveis com cartão magnético e emissão de relatórios gerenciais por condutores de veículos, tanto da Sede como das unidades de Ensino.

**Itens do Relatório de Auditoria: 5.3.1.1– Irregularidades na execução de convênio.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que adote providências no sentido de apurar as responsabilidades em relação aos fatos apontados, sem prejuízo do que segue:

- a) Observar na execução desses convênios, as normas estabelecidas na IN n° 01/97, quanto ao acompanhamento, execução e prestação de contas;
- b) Atualizar os termos de responsabilidade, dos equipamentos adquiridos mediante convênio;
- c) Localizar os equipamentos não tombados e realizar os respectivos tombamentos;
- d) Criar rotina própria, se ainda não existe, para realizar o tombamento imediato de todos os bens quando do ingresso na Entidade;
- e) Elaborar manual próprio para realização e acompanhamento de convênios, termos de parcerias ou outro similar, o qual estabeleça diretrizes gerais de execução, acompanhamento e controle, contendo os critérios de seleção de profissionais e gestores responsáveis em consolidar as informações, documentos e produtos elaborados nos convênios que envolvam capacitação e estabelecer mecanismos de certificação dos participantes.
- f) Arquivar adequadamente as listas de presença dos capacitados, as quais devem conter dados básicos dos cursos, como local de realização, período, capacitador (professor), coordenador, etc.

**Resultados:** A Auditoria Interna sugeriu a criação de um setor responsável para formalização, gestão, acompanhamento e prestação de contas de convênios e instrumentos congêneres. Em 29 de novembro de 2007, foi publicado no Diário Oficial da União - Portaria n° 903 designando servidor para exercer a partir de 01/11/07 função de Coordenador de Convênios e Projetos. Já a Portaria n°. 981 designa um servidor para chefe do Setor de Prestação de contas e Acompanhamento de Convênios.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.3.1.2 – Ausência de providências efetivas quanto à apuração de irregularidades na execução de convênio, objeto de recomendações da CGU no exercício de 2005.**

**Recomendação:** Reiteramos as recomendações constantes do item 8.3.1.1 do Relatório N° 175144 (Relatório de Gestão 2005) a seguir transcritas, ressalvado a recomendação do item “d”, aos servidores abrangidos pelo Parecer da Procuradoria da Entidade.

a) Estabelecer critérios para seleção de Fundações, de forma que seja viabilizado a realização dos convênios com transparência na escolha e que permita a participação de todas as entidades interessadas.

b) Estabelecer critério de seleção de professores para ministrar cursos em convênios, com vistas a garantir igualdade de participação, sem prejuízo das atividades do CEFET.

c) Criar um modelo padrão de termo de convênio para a Instituição, com cláusulas mínimas a serem observadas pelos convenentes.

d) Proceder à devolução ao erário do valor correspondente às 580 horas de aulas ministradas no horário de trabalho do servidor técnico administrativo, bem como do professores que possuíam regime de trabalho de dedicação exclusiva e/ou função gratificada que ministraram cursos no convênio. (desconsiderar p/ servidores amparados pelo Parecer da Procuradoria da Entidade)

e) Providenciar que nos planos de trabalho estejam especificados os equipamentos e materiais a serem adquiridos, identificando a destinação dos respectivos bens após término do convênio.

f) Adotar providências junto à Fundação Crê, quanto à entrega de equipamentos e material permanentes no valor de R\$ 17.800,00, conforme previsto no Convênio, uma vez que foi utilizado todo suporte físico e logístico do CEFET.

**Resultados:** O CEFET está tomando providências para criar uma Fundação própria. Sendo que, atualmente, firmou convênios através da Fundação Escola Politécnica da Bahia.

Sobre a prestação de serviços pelo Servidor, a Procuradoria Jurídica deu parecer favorável ao Servidor e solicitou encaminhar ao CGRH, através da Diretoria Geral, para emitir o parecer final, que foi dado pela COLEN – Coordenação de Legislação e Normas em 09 de agosto de 2007, que resultou na aplicação do Parecer n° 010/2007 de 23 de fevereiro de 2007 relativo aos processos dos professores, e extensivo também ao processo do Servidor .

Os convênios estão sendo realizados com Planos de Trabalhos. Foram adotadas as providências junto a Fundação Crê, através de reuniões e Ofícios, sendo que a mesma informou que não houve previsão de compra de equipamentos e materiais.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.3.2.1 – Celebração de convênio em desacordo com orientação da Procuradoria Jurídica da Entidade.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET que adote providências no sentido de alterar as cláusulas que envolvam situações que possam demandar ações administrativas ou judiciais, em especial as cláusulas quarta (parágrafo segundo), sexta e oitava, bem como que observe as orientações da Procuradoria da Entidade no âmbito de sua competência.

**Resultados:** O CEFET deve adotar providências no sentido de alterar as cláusulas que envolvam situações que possam demandar ações administrativas ou judiciais, em especial as cláusulas quarta (parágrafo segundo), sexta e oitava, bem como que observar as orientações da Procuradoria da Entidade no âmbito de sua competência.

**Item do Relatório de Auditoria: 5.3.3.1 – Impropriedades na condução dos projetos relativos a créditos recebidos mediante Portarias Ministeriais.**

**Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao CEFET o que segue:

a) Adotar providências no sentido de implantar controles eficazes dos recursos descentralizados recebidos pela Entidade, de forma que os mesmos sejam aproveitados de acordo com os projeto/atividades desenvolvidos, mediante um acompanhamento eficaz e na medida da ocorrência dos fatos.

b) Implantar mecanismos de acompanhamento dos projetos, a fim de que eles não sofram solução de continuidade com o atraso no início da execução ou nas respectivas etapas.

**Resultados:** Em 29 de novembro de 2007, foi publicado no Diário Oficial da União - Portaria nº 903 designando servidor para exercer a partir de 01/11/07 função de Coordenador de Convênios e Projetos. Já a Portaria nº. 981 designa um servidor para chefe do Setor de Prestação de Contas e Acompanhamento de Convênios.

**Item do Relatório de Auditoria: 6.1.1.1 – Não conformidade do conteúdo do relatório de gestão.**

**Recomendação:** Observar fielmente as disposições relativas às peças e aos conteúdos que devam conter a prestação de contas da Entidade, conforme dispõem os normativos do Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União.

**Resultados:** A partir do exercício de 2007, estaremos observando fielmente conteúdo e peças que devem compor a Prestação de Contas conforme Portaria nº 555 de 28 de dezembro de 2006.

Em relação a Prestação de Contas do exercício de 2006, programamos todas as mudanças exigidas pela CGU-BA. A análise crítica foi desenvolvida pelo Órgão Máximo da Instituição, que é o Conselho Diretor, através da análise e apreciação da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão da Instituição, correspondente ao ano de 2006, pelo então Relator dos Trabalhos e aprovado pelo Conselho Diretor em Assembléia realizada em 26 de fevereiro de 2007. Posteriormente houve incorporação das modificações ao Relatório de Gestão.

UG: 153230

**Relatório nº. 201347 de 13 de dezembro de 2007**

**Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.3 —** Falta de planejamento e atualização, e inconsistência das informações das ações no SIGPLAN.

**Recomendação: 001 –** Orientar adequadamente os envolvidos no processo de alimentação de dados no SIPLAN. Realizar análises periódicas nos dados e na consistência das informações alimentadas no sistema. Efetuar o planejamento mensal das metas e recursos, sendo que o planejamento das ações para o próximo exercício deve ser realizado no máximo até o princípio do exercício.

**Providências adotadas:** Fizemos Solicitação de Auditoria a Coordenação de Planejamento para efetuar o levantamento mensal do SIGPLAN.

**Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1 —** Ausência de designação de gestor para acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos firmados pelo CEFETBA.

**Recomendação: 001 –** Designar formalmente um gestor para acompanhar e fiscalizar o andamento de

cada contrato par que haja um controle efetivo sobre a prestação dos serviços contratados, registrando-se as ocorrências por ventura constatadas e adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento dos mesmos, nos termos da Lei nº 8.666/93 e da IN Mare nº. 18.

**Providências adotadas:** Fizemos Solicitação de Auditoria ao Departamento de Administração de Materiais e Patrimônio para solicitando a designação dos gestores para acompanhar e fiscalizar o andamento de cada contrato.

UG: 153230

**Relatório nº. 201470 de 13 de dezembro de 2007**

**Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.1** — Acumulação ilícita de cargos de professores em regime de dedicação exclusiva.

**Recomendação: 001** – Efetuar levantamento no caso dos de professores que se desligaram dos vínculos que ocupavam anteriormente, para verificar se houve algum período com exercício simultâneo de mais de um atividade por parte do servidor, procedendo à devolução dos valores recebidos a título de dedicação exclusiva correspondente a esse período.

**Providências adotadas:** Fizemos Solicitação de Auditoria aos professores tendo posteriormente enviado a CGU-Ba através do ofício nº. 03/07 para análise e posteriormente fizemos uma Solicitação de Auditoria a Coordenação Geral de Recursos Humanos para dar continuidade à referida constatação.

UG: 153230

**Relatório nº. 201284 de 13 de dezembro de 2007**

**Item do Relatório de Auditoria: 3.1** - Com relação ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINTE relativo ao exercício de 2007, o mesmo não se encontra em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU nº. 7 de 29 de dezembro de 2006 e a Instrução Normativa SFC nº. 01 de 3 de janeiro de 2007.

**Recomendação: 001** – Apresentar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE relativo ao exercício de 2008 inteiramente de acordo com a Instrução Normativa CGU nº. 7 de 29 de dezembro de 2006 e a Instrução Normativa SFC nº. 1 de 3 de janeiro de 2007.

**Providências adotadas:** O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE está sendo revisado

e alterado para atender ao disposto na Instrução Normativa CGU nº. 7 de 29 de dezembro de 2006 e a Instrução Normativa SFC nº. 1 de 3 de janeiro de 2007.

**Anexo E – Demonstrativo de Transferência (recebidas e realizadas no exercício) (conforme item I- 1.3 do Anexo X da DN – TCU – 85/2007)**

Tipo	Código Siafi/Siasg	Programa Ação	Identificação Do Termo Inicial ou Aditivo	Objeto de Avença	Data Publicação DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido No Exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicâncias, TCE S/N)
Portaria		001744	-	Portarias nº251/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a participação de servidor na Reunião da especialização PROEJA.		1.490,79	1.490,79	-	CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Simões Filho-Bahia.		780.000,00	780.000,00	-	CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Porto Seguro-Bahia.		780.000,00	780.000,00	-	CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Santo Amaro-Bahia.		780.000,00	780.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
-		001714		Crédito Orçamentário a fim de atender despesas com diárias e passagens de servidores, em curso de Capacitação Técnica em Planejamento – Pólo I		2.965,24	2.965,24		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 423/2007/SETEC/MEC, para continuidade do Curso de Especialização PROEJA (Pós-Graduação Lato Sensu – Processo nº23.000.014594/2006-35 - Reprogramado.		84.000,00	84.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução

Portaria		001744		Portaria nº 436/2007/SETEC/MEC, para realização do Curso de Especialização PROEJA. Processo nº 23.000.009940/2007-44.	231.130,00	231.130,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 451/2007/SETEC/MEC, Crédito Orçamentário para aquisição de Material Permanente, Consumo e Serviços de Terceiros – P. Física, para atender a Sede e as UE'S conforme Plano de Trabalho. Processo nº 23000.008851/2007	560.000,00	560.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 479/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para continuidade dos Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações Gerenciais de Gestão Acadêmica – SIGA-EP 1ª Fase – Processo nº 23000.015608/2007-19.	71.100,00	71.100,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Convênio	.01.05.0596.01	004886		Convênio nº 0809/05, descentralização externo de crédito p/ liberação da parcela de ½ do conv.01.05.0596.01 conforme si 07048..09.07.	40.144,94	40.144,94		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para Reforma do Pavilhão de Aulas II, CEFET-BA- Sede, processo nº 23000.025557/2007-33.	600.000,00	600.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para contratação de Projetos Arquitetônicos e Complementares de Engenharia para as novas UE'S do Plano de Expansão II, classificados para 2008 –	600.000,00	600.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução

				processo n° 23000.025559/2 007-22.						
Portaria		001744		Portaria n° 532/2007/SETE C/MEC, crédito orçamentário para atender serviços de reforma a serem realizados em diversos setores do CEFET-BA- Sede, processo n° 23000.025558/2 007-88	520.00 0,00	520.000,0 0		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
Portaria		001744		Portaria n° 532/2007/SETE C/MEC, crédito orçamentário para atender Projeto de Reforma e Modernização das salas de aula da Sede do CEFET-BA, processo n° 23000.025560/2 007-57.	135.12 5,00	135.125,0 0		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
		001714		Destaque orçamentário para atender despesa com diárias e passagens para os participantes do 1º Encontro de Encerramento de Exercício de 2007, no período de 24 a 26 de novembro de 2007.	1.955,7 7	1.955,77		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
Portaria		016081 001FPi001 f0162001		SECIS/CGAP N° 106/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico de Tecnologia da Informação de Vitória da Conquista-Ba.	769.82 5,00	769.825,0 0		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
Portaria		016081		SECIS/CGAP N° 114/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico em Cerâmica Estrutural e Artesanal de Itapirema / Vitória da Conquista-Ba	380.17 5,00	380.175,0 0		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
		123641375 04870001		Destaque referente a pagamento de Bolsas do PICDT – Port.112	08.1 1.07	133.85 2,00	133.852,0 0	CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	
		013847		Apoio Financeiro ao Projeto PRONINC/2007 "Aperfeiçoament o das Atividades e Consolidação da ITCP/CEFET- BA" Processo n°	5.334,0 0	5.334,00		CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução	

				23000.026.642/2007-19.						
Convênio	525984	081/05		Conv.081 - Apoio destinado ao Curso de Engenharia Elétrica de Vitória de Conquista - Liberação da 3ª parcela.	500.000,00	500.000,00			CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UE de Bom Jesus da Lapa-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64	1.200.000,00	1.200.000,00			CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UE de Feira de Santana-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64	1.200.000,00	1.200.000,00			CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UE de Jacobina-Ba/Expansão Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64	1.200.000,00	1.200.000,00			CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UE de Jequié-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64	1.200.000,00	1.200.000,00			CEFET-BA 139412323/ 0001-96	Em Execução

				007-64						
Portaria Conjunta				Celebração de portaria conjunta para atender a implantação da Fábrica de Temperos na UE de Vitória da Conquista-Ba.	130.000,00	130.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
		001753		Apoio Financeiro destinado a Construção de Pavilhões para o Curso Engenharia Elétrica no CEFET-BA-Vitória da Conquista.	631.763,13	631.763,13		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
Portaria				Portaria nº 510 - Apoio Financeiro destinado ao Desenvolvimento de Tecnologias para Sistemas Embarcados e Mecatrônica.	21.346,60	21.346,60		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
Portaria		013588		Portaria nº 599/2007/SETEC/MEC, para execução de Obras de Implantação das UNDS de Simões Filho e Santo Amaro – Expansão Fase I, integração Ensino Médio com a Educação Profissional. Processo nº 23000.029604/2007-18	1.402.774,81	1.402.774,81		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
Portaria		015187		Portaria nº 611/2007/SETEC/MEC, para implementar o funcionamento e condições de trabalho para desenvolvimento das atividades do CEFET-BA Emenda do Estado da Bahia. Processo nº 23000.029261/2007-91.	4.200.000,00	4.200.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
Portaria		015468		Destaque de crédito para apoiar a implantação de Núcleo de Esporte e Lazer no CEFET – Unidade de Vitória da Conquista. Processo nº 58701.001064/2007-95.	120.000,00	120.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	
Portaria		001744		Portaria nº 626/2007/SETEC/MEC, para implementar ações necessárias a	360.420,00	360.420,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução	

				manutenção do programa PROEJA na Unidade de Barreiras-Ba. Processo nº 23000.028164/2007-81.						
Portaria		001744		Portaria nº 628/2007/SETEC/MEC, para aquisição de Equipamentos e Material Permanente – EMENDA CONCEFET. Processo nº 23000.029669/2007-63.		1.800.000,00	1.800.000,00		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
Portaria		001753		Apoio Financeiro destinado a manutenção e ao Funcionamento da Instituição. EMENDA ANDIFES/2007.		24.686,75	24.686,75		CEFET-BA 139412323/0001-96	Em Execução
TOTAL						20.468.089,03	20.468.089,03			

*Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas no exercício (conforme item 11- do Anexo II da DN – TCU – 85/2007).*

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	113	112
Desligamento	48	47
Aposentadoria	18	18
Pensão	10	10

A Unidade manteve controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões através de consultas ao Sistema SISAC/SIAPE e de comunicações do TCU referentes aos atos analisados e homologados.

A diferença em relação a admissão, deveu-se ao fato de 01(um) servidor ter sido incluído 2(duas) vezes no Sistema, com os seguintes números de controle: 10092102-01-2007-000022-2 e 10092102-01-2007-000054-0.

A diferença em relação a desligamento, deveu-se ao fato do óbito de 1(um) servidor ter ocorrido em 22/12/2007, período de recesso, cujo registro no Sistema SISAC só foi efetivado em janeiro de 2008.

## **ELABORAÇÃO**

**Departamento de Orçamento e Finanças – DOF**  
**([dof@cefetba.br](mailto:dof@cefetba.br))**

**Gerência de Orçamento, Controle e Análise**  
**Gerência de Contabilidade e Finanças**

**Diretora:**

**Margarida Angélica Bispo Magalhães**

**Servidores:**

**Paulo Cezar Bastos Dias**  
**Péricles Vasconcelos Flores**  
**Carlos Elias Neves Costa**  
**Paulo Roberto Nilo Dantas**  
**Elíede Costa de Souza**  
**Maria das Neves de Jesus**  
**Maria Amélia Ferreira dos Santos Gomes**  
**Maria Edionei Barbosa Matos**  
**Solange Rios**  
**Jorge Antonio Santos Amorin**  
**Meiryvaldo de Jesus Castro**

## SUMÁRIO

Balanço Orçamentário.....	
Balanço Financeiro.....	
Balanço Patrimonial.....	
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	
Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza.....	
Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Função.....	
1. Apresentação.....	
2. Da Prestação de Contas.....	
3. Da Contabilidade.....	
4. Demonstrações Contábeis.....	
4.1. Do Balanço Orçamentário.....	
4.2. Do Balanço Financeiro.....	
4.3. Do Balanço Patrimonial.....	
4.4. Da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	
4.5. Da Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Função.....	
5. Considerações.....	
6. Conclusão.....	
Quadro Resumo .....	
Execução por Programa de Trabalho – Despesa com Pessoal 2007.....	
Execução por Programas de Trabalho – Custeio 2007.....	
Convênios 2006.....	
Execução de Convênios 2007.....	
Recursos Financeiros Recebidos 2007.....	
Receita Realizada 2007	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção – 2007 - Sede	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 2007 - Barreiras	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 2007 - Vitória da Conquista	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 2007 - Valença	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 2007 - Eunápolis	
Quadro Demonstrativo das Despesas com Manutenção - 2007 – Simões Filho	

## TABELA DE SIGLAS

<b>COF/MEC</b>	<b>Coordenação de Orçamento e Finanças do Mec</b>
<b>FNDCT</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>PICDT</b>	<b>Fundo Coord.de Aperf. De Pessoal Nível Superior</b>
<b>SESU</b>	<b>Secretaria de Educação Superior</b>
<b>SETEC</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
<b>SIAFI</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira
<b>SIAPE</b>	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
<b>SIASG</b>	<b>Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais</b>
<b>SICAF</b>	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
<b>SIDOR</b>	Sistema Integrado de Dados Orçamentários
<b>SIMEC</b>	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

Do: Departamento de Orçamento e Finanças/Gerência de Contabilidade e Finanças.

Ao: Diretor Geral.

Assunto: Prestação de Contas – Exercício de 2007.

## **1. Apresentação**

Em virtude do encerramento de exercício financeiro de 2007, e em cumprimento ao disposto nos artigos 81 e 89 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, apresentamos a Vossa Senhoria, a Prestação de Contas do referido exercício, registrando os fatos administrativos que, direta ou indiretamente, tiveram reflexos no patrimônio e no resultado econômico da Instituição.

## **2. Da Prestação de Contas**

A presente Prestação de Contas foi elaborada com base nos dados obtidos através da Gerência de Orçamento e Controle e da Gerência de Contabilidade e Finanças, através dos registros no sistema SIAFI e cumprindo às orientações emanadas pela Secretaria Federal de Controle Interno.

## **3. Da Contabilidade**

As variações patrimoniais tiveram seus registros efetuados através do sistema SIAFI, na modalidade *on-line* plena, a qual possibilita obter maior exatidão dos fatos nele registrados, permitindo a geração dos demonstrativos necessários aos procedimentos de análise, por parte dos técnicos da área, propiciando a montagem das peças que compõem a presente Prestação de Contas.

Visando observar a evolução patrimonial durante o referido exercício, a análise contábil foi embasada nos seguintes demonstrativos:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (Padrão, Por Natureza e Por Natureza e Função).

## **4. Demonstrações Contábeis**

### **4.1. Do Balanço Orçamentário**

A Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, em seu artigo 102, preceitua que: “O *Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas*”.

Do valor previsto para a receita, R\$ 97.402.353,33 (noventa e sete milhões, quatrocentos e dois mil, trezentos e cinqüenta e três reais e trinta e três centavos), foi realizada uma arrecadação de R\$ 97.327.077,37 (noventa e sete milhões, trezentos e vinte e sete mil, setenta e sete reais e trinta e sete centavos), o que corresponde a 99,92 (noventa e nove inteiros e noventa e dois décimos percentuais) da previsão inicial, ocorrendo uma frustração de arrecadação no valor de R\$ 75.275,96 ( setenta e cinco mil, duzentos e setenta e cinco reais e noventa e seis centavos).

Comparando-se apenas a receita própria da Instituição, da previsão de R\$ 1.017.515,00 (um milhão, dezessete mil, quinhentos e quinze reais), foram arrecadados R\$ 1.666.739,81 (um milhão, seiscentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e oitenta e um centavos), valor equivalente a 63 ,80 % ( sessenta e três inteiros e oitenta décimos percentuais) do valor previsto inicialmente.

A despesa foi executada no valor de R\$ 97.327.077,37 (noventa e sete milhões, trezentos e vinte e sete mil, setenta e sete reais e trinta e sete centavos), o que corresponde 98,87% (noventa e oito inteiros e oitenta e sete décimos percentuais) da previsão inicial, possuindo a seguinte composição:

- o valor de R\$ 77.148.960,28 (setenta e sete milhões, cento e quarenta e oito mil, novecentos e sessenta reais e vinte e oito centavos), equivalente a 79,27% ( setenta e nove inteiros e vinte e sete décimos percentuais) do valor executado, foi proveniente dos créditos do tesouro e créditos próprios, e
- o valor de R\$ 20.178.117,09 ( vinte milhões, cento e setenta e oito mil, cento e dezessete reais e nove centavos), equivalente a 20,73% ( vinte inteiros e setenta e três décimos percentuais) do valor executado, foi proveniente de suplementações orçamentárias, decorrentes de transferências firmados através de Portarias ( FNDCT, SESU, SETEC e Ministério da Ciência e Tecnologia).

Comparando a realização da receita com a execução da despesa, verificou-se um déficit orçamentário no valor de R\$ 25.793.074,59 ( vinte e cinco milhões, setecentos e noventa e três mil, setenta e quatro reais e cinqüenta e nove centavos).

## **4.2. Do Balanço Financeiro**

De acordo com o artigo 103 da Lei n.º 4.320, “O *Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício*

*anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”.*

O Balanço Financeiro apresentou como total de ingressos e total de dispêndios, no exercício de 2007, o valor de R\$ 139.277.738,81 (cento e trinta e nove milhões, duzentos e setenta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos), registrando um aumento de 64,13 ( sessenta e quatro inteiros e treze décimos percentuais) em comparação com o ano anterior.

Os ingressos orçamentários, que correspondem à execução financeira do orçamento, foram de R\$ 72.640.144,44 (setenta e dois milhões, seiscentos e quarenta mil, cento e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), isto é, 52,16% (cinquenta e dois inteiros e dezesseis décimos percentuais) do total de ingressos. Os ingressos extra orçamentários perfizeram o valor de R\$ 66.340.251,52 (sessenta e seis milhões trezentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos), equivalente a 47,63% (quarenta e sete inteiros e sessenta e três décimos percentuais) do valor total de ingressos, sendo correspondentes aos valores recebidos para o pagamento de obrigações de exercícios anteriores (fornecedores, pessoal a pagar, restos a pagar etc.), depósitos e outros valores em circulação. A disponibilidade de recursos inicial foi de R\$ 297.342,85 (duzentos e noventa e sete mil, trezentos e quarenta e dois reais e oitenta e cinco centavos), ou seja, 0,21% ( vinte e um décimos percentuais) do valor total de ingressos.

Os dispêndios orçamentários, originários da execução financeira do orçamento, foram de R\$ 98.651.694,44 (noventa e oito milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta e quatro centavos), equivalendo a 70,83% (setenta inteiros e oitenta e três décimos percentuais) do valor total de dispêndios. Os dispêndios extras orçamentários, isto é, as obrigações deste exercício que serão pagas no próximo exercício e demais valores em circulação, importaram a quantia de R\$ 40.336.785,51 (quarenta milhões, trezentos e trinta e seis mil, setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), ou seja, 28,97% (vinte oito inteiros e noventa e sete décimos percentuais) do valor total de dispêndios. A disponibilidade de recursos final foi de R\$ 289.258,86(duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e seis centavos), ou seja, 0,21% (vinte e um décimos percentuais) do valor total de dispêndios.

Comparando a disponibilidade de recursos final (isto é, aquela destinada para o período seguinte), com a disponibilidade de recursos inicial (ou seja, aquela originada no exercício anterior), foi observado um decréscimo de 2,72% (dois inteiros e setenta e dois décimos percentuais). Assim sendo, o resultado da movimentação financeira gerou um déficit de R\$ 8.083,99 (oito mil, oitenta e três reais e noventa e nove centavos).

### **4.3. Do Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial demonstra a composição do patrimônio da Instituição. Segundo a Lei n.º 4.320, este balanço demonstra: o ativo financeiro; o ativo permanente; o passivo financeiro; o passivo permanente; o saldo patrimonial; e as contas de compensação.

O valor total do ativo e do passivo foi de R\$ 113.196.066,77 (cento e treze milhões, cento e noventa e seis mil, sessenta e seis reais e setenta e sete centavos), o que, em comparação com o exercício anterior, representa um crescimento de 17,67 % (dezessete inteiros e sessenta e sete décimos percentuais).

Os ativos financeiros, que corresponde aos valores numerários e aos direitos realizáveis em curto prazo, totalizaram R\$ 29.299.964,37 (vinte e nove milhões, duzentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e sete centavos), correspondendo a 25,89% (vinte e cinco inteiros e oitenta e nove décimos percentuais) do valor total do ativo real. Estabelecendo-se uma comparação com o ano anterior, houve um acréscimo de 156,46 % (cento e cinquenta e seis inteiros e quarenta e seis décimos percentuais) no valor do ativo financeiro.

No ativo não-financeiro são agrupados os bens e os direitos cuja mobilização é exigida por lei. Este grupo totalizou R\$ 68.619.939,78 (sessenta e oito milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e trinta e nove reais e setenta e oito centavos), equivalendo a 60,63% (sessenta inteiros e sessenta e três décimos percentuais) do valor total do ativo real. Em comparação com o ano de 2006, houve um decréscimo de 3,64% (três inteiros e sessenta e quatro décimos percentuais).

O ativo real importou no valor de R\$ 97.919.904,15 (noventa e sete milhões, novecentos e dezenove mil, novecentos e quatro reais e quinze centavos), e, equivale a soma dos grupos ativo financeiro e ativo não-financeiro. Em comparação com o exercício anterior, importou em um aumento de 18,49% (dezoito inteiros e quarenta e nove décimos percentuais).

O passivo financeiro, que corresponde às obrigações exigíveis em curto prazo, foi de R\$ 29.201.322,62 (vinte e nove milhões, duzentos e um mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos). Utilizando-se como parâmetro o valor do exercício anterior, houve um crescimento de 175,10% (cento e setenta e cinco inteiros e dez décimos percentuais).

O passivo real que totalizou R\$ 29.201.322,62 (vinte e nove milhões, duzentos e um mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos), é equivalente a soma dos grupos passivo financeiro e passivo não-financeiro. Em comparação com o exercício anterior, importou em um aumento de 175,10 % (cento e setenta e cinco inteiros e dez décimos percentuais).

O patrimônio líquido, que corresponde à diferença entre o ativo real e o passivo real, atingiu o valor de R\$ 94.890.874,29 (noventa e quatro milhões, oitocentos e noventa mil, oitocentos e setenta e quatro reais e vinte e nove centavos), ou seja, apresentou, em relação ao ano anterior, um aumento de 31,74 % (trinta e um inteiros e setenta e quatro décimos percentuais). O resultado patrimonial do exercício foi superavitário, importando em R\$ 22.864.638,68 (vinte e dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos), que, em comparação com o exercício anterior, corresponde a um aumento de 294,84 (duzentos e noventa e quatro inteiros e oitenta e quatro décimos percentuais).

O ativo e o passivo compensado, que correspondem aos valores que podem afetar o patrimônio da Instituição, totalizaram em R\$ 15.276.162,62 (quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil, cento e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Isto significa um superavit de 12,70 % (doze inteiro e setenta centésimo percentuais), em comparação com o ano anterior.

#### **4.4. Da Demonstração das Variações Patrimoniais**

Segundo o artigo 104, da Lei nº 4.320, “*A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício*”.

De acordo com este demonstrativo as variações patrimoniais são divididas em dois grandes grupos, variações ativas e variações passivas, agrupadas de acordo com o tipo: resultantes da execução orçamentárias (receitas e despesas orçamentárias) e independentes da execução orçamentárias (movimentações extra-orçamentárias).

As variações ativas resultantes da execução orçamentária importaram em R\$ 99.687.006,86 (noventa e nove milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, seis reais e oitenta e seis centavos), isto é, um aumento 46,19 % ( quarenta e seis inteiros e dezenove décimos percentuais), em comparação com o exercício anterior.

As variações passivas resultantes da execução orçamentária importaram em R\$98.433.219,03 (noventa e oito milhões, quatrocentos e trinta e três mil, seis reais e três centavos), ou seja, um acréscimo de 40,76 % (quarenta inteiros e setenta e seis décimos percentuais), em comparação com o ano de 2006.

As variações ativas independentes de execução orçamentária foram de R\$ 30.813.585,54 ( trinta milhões, oitocentos e treze mil,quinhentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), o que, em comparação com o ano anterior, significa um decréscimo de 169,85 % ( cento e sessenta inteiros e nove e oitenta e cinco décimos percentuais).

O valor das variações passivas independentes de execução orçamentária foi de R\$ 8.984.259,28 (oito milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e nove reais e vinte e oito centavos), indicando um acréscimo de, aproximadamente, 132,82 % (cento e trinta e dois inteiros e oitenta e dois décimos percentuais), tendo em consideração o valor do exercício anterior.

O resultado patrimonial superavitário corresponde àquele já demonstrado no Balanço Patrimonial.

#### **4.5. Da Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e por Natureza e Função**

Por exigência da Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e para adequação com as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público – NICSP 01, foram criadas duas novas demonstrações, derivadas da Demonstração das Variações Patrimoniais.

Estes demonstrativos consolidam as informações dos sistemas da Contabilidade Pública brasileira (sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial).

O primeiro, a Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza, evidencia as variações ocorridas no patrimônio utilizando a classificação de natureza para as despesas orçamentárias. O segundo, a Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Função, utiliza a classificação funcional para demonstrar as despesas orçamentárias.

O resultado do sistema orçamentário foi deficitário em R\$ 95.660.337,56 (noventa e cinco milhões, seiscentos e sessenta mil, trezentos e trinta e sete reais e cinquenta e seis centavos), o que representa um aumento de 42,45% (quarenta e dois inteiros e quarenta e cinco décimos percentuais), em comparação com o exercício anterior.

O resultado do sistema financeiro foi deficitário em R\$ 1.253.787,83 (um milhão, duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e três centavos), o que significa um decréscimo de 27,93 % (vinte e sete inteiros e noventa e três décimos percentuais), em relação ao ano de 2006.

O resultado do sistema patrimonial foi superavitário em R\$ 22.864.638,68 (vinte e dois milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos), o que representa um aumento de 294,84 % (duzentos e noventa e quatro inteiros e oitenta e quatro décimos percentuais), em comparação com o ano anterior.

## 5. Considerações

Da análise do Balanço Financeiro, descrevemos que:

a) Déficit financeiro:

A composição do déficit financeiro é a seguinte:

Item	Valor
Ingressos orçamentários e extra-orçamentários	R\$ 138.980.395,96
Dispêndios orçamentários e extra-orçamentários	R\$ 138.988.479,95
Total Déficit Financeiro	R\$ 8.083,99

Este valor é decorrente da diminuição das disponibilidades de recursos, tendo em vista, a frustração de arrecadação das receitas próprias e a orientação do governo federal, que solicitou a devolução de recursos financeiros pertencentes ao Tesouro, ao final do exercício.

Em relação ao Balanço Patrimonial, destacamos que a composição do resultado patrimonial pode ser verificada através da Demonstração de Variações Patrimoniais (Padrão, por Natureza e por Natureza e Função).

## 6. Conclusão

Diante do que foi exposto anteriormente, concluímos que:

- o déficit orçamentário demonstra a dependência desta Instituição, em relação aos créditos orçamentários da União;
- o déficit financeiro é decorrente dos procedimentos de fechamento do exercício;
- o superávit patrimonial demonstra que houve um acréscimo real do patrimônio desta Instituição, durante o exercício de 2007.

Considerando a presente Prestação de Contas, verificamos que o Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia aplicou os recursos disponibilizados para sua gestão em conformidade com as normas e os procedimentos estabelecidos para sua execução, encontrando-se a documentação arquivada na Contabilidade e registrada nos Sistemas SIAFI, SIDOR, SIAPE, SICAF e SIASG para quaisquer esclarecimentos ou dúvidas. Assim sendo, submetemos a presente Prestação de Contas para Análise e apreciação de Vossa Senhoria.

Salvador, 7 de fevereiro de 2008

Meiryvaldo de Jesus Castro  
Gerente de Contabilidade e Finanças

Margarida Angélica Bispo Magalhães  
Diretora do Departamento de Orçamento e Finanças

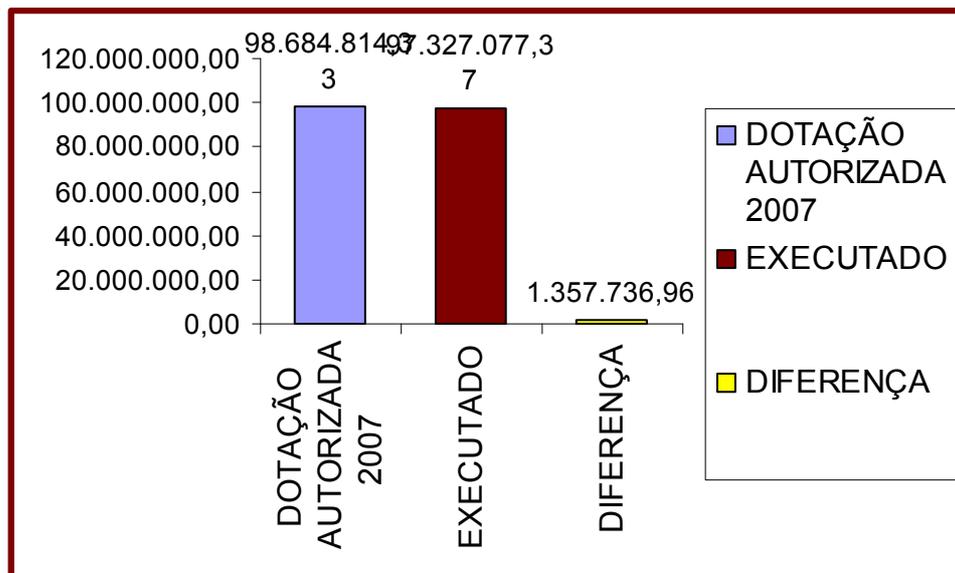
RESUMO (REC. DO TESOIRO)				
ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA 2007	EXECUTADO	DIFERENÇA	%
PESSOAL ATIVO	39.576.554,92	39.279.529,72	297.025,20	
PESSOAL INATIVO	12.843.173,49	12.843.173,49	0,00	100,00%
CONTRIBUIÇÕES	7.990.746,12	7.989.507,62	1.238,50	
PROF.SUBSTITUTO	1.174.220,47	1.169.330,22	4.890,25	99,58%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>61.584.695,00</b>	<b>61.281.541,05</b>	<b>303.153,95</b>	
AUXILIO ALIMENTACAO	2.135.207,00	1.547.929,81	587.277,19	72,50%
VALE TRANSPORTE	1.021.170,00	1.017.032,19	4.137,81	99,59%
AUXILIO CRECHE	162.544,00	124.316,30	38.227,70	76,48%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.318.921,00</b>	<b>2.689.278,30</b>	<b>629.642,70</b>	<b>81,03%</b>
DIARIAS	137.393,45	136.018,07	1.375,38	99,00%
PASSAGENS	161.498,63	158.991,14	2.507,49	98,45%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>298.892,08</b>	<b>295.009,21</b>		<b>98,70%</b>
AUX.FIN.ESTUDANTE	46.232,00	44.566,31	1.665,69	96,40%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>46.232,00</b>	<b>44.566,31</b>	<b>1.666,69</b>	<b>96,40%</b>
EMENDA P./CUSTEIO	130.000,00	128.627,18	1.372,82	98,94%
EMENDA P./CAPITAL	800.000,00	776.681,20	23.318,80	97,09%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>930.000,00</b>	<b>905.308,38</b>	<b>24.691,62</b>	<b>97,34%</b>
EXP.CAMAÇ.CUSTEIO	700.000,00	699.802,93	197,07	99,97%
EXP.CAMAÇ.CAPITAL	2.520.000,00	2.519.109,94	890,06	99,96%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>3.220.000,00</b>	<b>3.218.912,87</b>	<b>1.087,13</b>	<b>99,97%</b>
OCC	6.877.696,23	6.830.943,49	46.752,74	99,32%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6.877.696,23</b>	<b>6.830.943,49</b>	<b>46.752,74</b>	<b>99,32%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>76.276.436,31</b>	<b>75.265.559,61</b>	<b>1.006.994,83</b>	<b>98,67%</b>
RESUMO (REC. PRÓPRIOS)				
ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO AUTORIZADA 2006	EXECUTADO	DIFERENÇA	%
OCC	923.373,55	870.397,58	52.975,97	94,26%

CAPITAL/PERM.OBRAS	729.449,00	729.133,33	315,67	99,96%
PASEP	16.293,44	16.293,44	0,00	100,00%
AUX.FINAN ESTUDANTE	271.173,00	267.571,68	3.601,32	98,67%
<b>TOTAL</b>	<b>1.940.288,99</b>	<b>1.883.396,03</b>	<b>56.892,96</b>	<b>97,07%</b>
<b>ORÇ. AUTORIZADO</b>	<b>78.216.725,30</b>	<b>77.148.955,64</b>	<b>1.290.785,75</b>	<b>98,63%</b>
<b>RESUMO (REC.DE CONVENIOS)</b>				
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>DOTAÇÃO AUTORIZADA 2006</b>	<b>EXECUTADO</b>	<b>DIFERENÇA</b>	
OCC	6.268.184,55	5.988.549,84	279.634,71	95,54%
CAPITAL/PERM.OBRAS	14.199.904,48	14.189.571,89	10.332,59	100%
<b>TOTAL</b>	<b>20.468.089,03</b>	<b>20.178.121,73</b>	<b>289.967,30</b>	<b>98,58%</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>98.684.814,33</b>	<b>97.327.077,37</b>	<b>1.357.736,96</b>	<b>98,62%</b>
--------------------	----------------------	----------------------	---------------------	---------------

**EXECUTADO**  
**SALDO**

**48.053.926,15**  
**798.218,57**



	NATUREZA		ORÇ. DISPONÍVEL			EXECUTADO
PROGRAMA DE		DENOMINAÇÃO		EXECUTADO	SALDO	
TRABALHO/ FONTE	DESPESA					%
<b>002971 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS</b>						
112000000	339000	Aplicações Diretas	587.277,19		587.277,19	0,00%
	339049	Auxilio Alimentação	1.547.929,81	1.547.929,81	0,00	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>2.135.207,00</b>	<b>1.547.929,81</b>	<b>587.277,19</b>	<b>72,50%</b>
<b>002972 - AXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS</b>						
100000000	339000	Aplicações Diretas	4.137,81		4.137,81	
	339049	Auxilio Transporte	1.017.032,19	1.017.032,19	-	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>1.021.170,00</b>	<b>1.017.032,19</b>	<b>4.137,81</b>	<b>99,59%</b>
<b>002973/002987 - FUNCIONAMENTO DE CURSO DE GRADUAÇÃO</b>						
112000000	339000	Aplicações Diretas	457,00		457,00	0,00%
	339014	Diárias	106.754,34	106.412,60	341,74	99,68%
	339030	Material de Consumo	122.562,48	120.620,75	1.941,73	98,42%
	339031	Premiações Cult. Art.	567,50	567,50	-	100,00%
	339033	Passagens	118.905,42	118.905,42	-	100,00%
	339036	Outros Serviços P.F.	61.224,40	61.224,40	-	100,00%
	339037	Locação de mão -de - obra	989.994,01	989.994,01	-	100,00%
	339039	Outros Serviços P.J.	1.510.631,53	1.508.203,76	2.427,77	99,84%
	339092	Desp.Exer.Anteriores	70.352,38	70.352,38	-	100,00%
	339093	Indeniz. E Restituição	33.770,41	32.441,29	1.329,12	96,06%
	339139	Outros Serviços P.J.	19.111,72	19.111,72	-	100,00%
	339147	Obrigações Tributárias	66.061,25	37.570,54	28.490,71	56,87%
	339192	Desp.Exer.Anteriores	1.855,04	1.855,04	-	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>3.102.247,48</b>	<b>3.067.259,41</b>	<b>34.988,07</b>	
250000000	339000	Aplicações Diretas	73,50		73,50	0,00%
	339018	Aux.Financeiro Esdutantes	13.850,00	13.800,00	50,00	99,64%
	339030	Material de Consumo	3.138,00	3.138,00	-	100,00%
	339036	Outros Serviços P.F.	4.955,50	4.955,50	-	100,00%
	339039	Outros Serviços P.J.	550,00	550,00	-	100,00%
	339147	Obrigações Tributarias	45.597,60	45.573,22	24,38	99,95%
280000000	339000	Aplicações Diretas	31,01		31,01	0,00%
	339036	Outros Serviços P.F.	30.775,43	30.752,92	22,51	99,93%
	339039	Outros Serviços P.J.	6.125,00	6.125,00	-	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>105.096,04</b>	<b>104.894,64</b>	<b>201,40</b>	
		<b>Subtotal Geral</b>	<b>3.207.343,52</b>	<b>3.172.154,05</b>	<b>35.189,47</b>	<b>98,90%</b>

<b>002976 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q. E REQUALIFICAÇÃO</b>						
250159999	339000	Aplicações Diretas	1.185,00		1.185,00	0,00%
	339030	Material de Consumo			-	
	339036	Outros Serviços P.F.	17.594,00	17.594,00	-	100,00%
	339039	Outros Serviços P.J.	14.845,00	14.845,00	-	100,00%
	339139	Outros Serviços Ter. P. J.	150,00	150,00	-	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>33.774,00</b>	<b>32.589,00</b>	<b>1.185,00</b>	<b>96,49%</b>
<b>002977 - FUNCIONAMENTO DO ENSINO MÉDIO DA REDE FEDERAL</b>						
112000000	339.000	Alicações Diretas	17,91		17,91	0,00%
	339030	Material de Consumo	159.990,87	159.953,02	37,85	99,98%
	339031	Premiações			0,00	
	339032	Mat. De Dist. Gratuita			0,00	
	339033	Passagens	42.526,87	40.019,38	2.507,49	94,10%
	339036	Outros Serviços P.F.	188.411,63	184.388,30	4.023,33	97,86%
	339037	Locação de M. de Obra	635.129,69	635.129,69	0,00	100,00%
	339039	Outros Serviços P.J.	89.619,84	89.619,66	0,18	100,00%
	339092	Despesas Exerc. Ant.	22.811,34	22.811,34	0,00	100,00%
	339093	Indeniz. E Restituição	18.088,29	17.749,27	339,02	98,13%
	339139	Outros Serviços-PJ	151.951,54	151.951,54	0,00	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>1.308.547,98</b>	<b>1.301.622,20</b>	<b>6.925,78</b>	
25015999	339030	Material de Consumo	17.052,70	17.052,70	0,00	100,00%
	339036	Outros Serviços P.F.	155.647,39	154.647,39	1.000,00	99,36%
	339039	Outros Serviços P.J.	15.672,82	15.672,82	0,00	100,00%
		<b>Subtotal</b>	<b>188.372,91</b>	<b>187.372,91</b>	<b>1.000,00</b>	

**CONVÊNIOS/PORTARIAS POR OBJETO DE GASTO – 2007**

Concedente	Categoria Econômica		Total	OBJETO DO CONVÊNIO
	Custeio	Capital		
SETEC/MEC	1.490,79	-	1.490,79	Portaria nº251/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a participação de servidor na Reunião da especialização PROEJA.
SETEC/MEC	480.000,00	300.000,00	780.000,00	Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Simões Filho-Bahia.
SETEC/MEC	480.000,00	300.000,00	780.000,00	Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Porto Seguro-Bahia.
SETEC/MEC	480.000,00	300.000,00	780.000,00	Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Santo Amaro-Bahia.
COF/MEC	2.965,24	-	2.965,24	Crédito Orçamentário a fim de atender despesas com diárias e passagens de servidores, em curso de Capacitação Técnica em Planejamento – Pólo I.
SETEC/MEC	84.000,00	-	84.000,00	Portaria nº 423/2007/SETEC/MEC, para continuidade do Curso de Especialização <b>PROEJA</b> (Pós-Graduação Lato Sensu – Processo nº23.000.014594/2006-35 - Reprogramado.
SETEC/MEC	228.330,00	2.800,00	231.130,00	Portaria nº 436/2007/SETEC/MEC, para realização do Curso de Especialização PROEJA. Processo nº 23.000.009940/2007-44.
SETEC/MEC	160.000,00	400.000,00	560.000,00	Portaria nº 451/2007/SETEC/MEC, Crédito Orçamentário para aquisição de Material Permanente, Consumo e Serviços de Terceiros – P. Física, para atender a Sede e as UNED'S conforme Plano de Trabalho. Processo nº 23000.008851/2007
SETEC/MEC	50.200,00	20.900,00	71.100,00	Portaria nº 479/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para continuidade dos Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações Gerenciais de Gestão Acadêmica SIGA-EP 1ª Fase – Processo nº 23000.015608/2007-19.

FNDCT	-	40.144,94	40.144,94	Convênio nº 0809/05 , descentralização externo de crédito p/ liberação da parcela de ½ do conv.01.05.0596..01 conforme sl 07048..09.07.
SETEC/MEC	600.000,00	-	600.000,00	Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para Reforma do Pavilhão de Aulas II, CEFET-BA-Sede, processo nº 23000.025557/2007-33.
SETEC/MEC	-	600.000,00	600.000,00	Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para contratação de Projetos Arquitetônicos e Complementares de Engenharia para as novas UNED'S do Plano de Expansão II, classificados para 2008 – processo nº 23000.025559/2007-22.
SETEC/MEC	520.000,00	-	520.000,00	Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para atender serviços de reforma a serem realizados em diversos setores do CEFET-BA-Sede, processo nº 23000.025558/2007-88
SETEC/MEC	-	135.125,00	135.125,00	Portaria nº 532/2007/SETEC/MEC, crédito orçamentário para atender Projeto de Reforma e Modernização das salas de aula da Sede do CEFET-BA, processo nº 23000.025560/2007-57.
COF/MEC	1.955,77	-	1.955,77	Destaque orçamentário para atender despesa com diárias e passagens para os participantes do 1º Encontro de Encerramento de Exercício de 2007, no período de 24 a 26 de novembro de 2007.
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TEC.	60.000,00	709.825,00	769.825,00	SECIS/CGAP Nº 106/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico de Tecnologia da Informação de Vitória da Conquista-Ba.
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TEC.	60.000,00	320.175,00	380.175,00	SECIS/CGAP Nº 114/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico em Cerâmica Estrutural e Artesanal de Itapirema / Vitória da Conquista-Ba.
Fund. Coord De Aperf. De Pessoal	133.852,00	-	133.852,00	Destaque referente a pagamento de Bolsas do PICDT.
SESU/MEC	5.334,00	-	5.334,00	Apoio Financeiro ao Projeto PRONINC/2007 "Aperfeiçoamento das Atividades e Consolidação da ITCP/CEFET-BA" Processo nº 23000.026.642/2007-19.
SESU/MEC	-	500.000,00	500.000,00	Apoio destinado ao Curso de Engenharia Elétrica de Vitória de Conquista – Liberação da 3ª parcela.

SETEC/MEC	300.000,00	900.000,00	1.200.000,00	Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Bom Jesus da Lapa-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64
SETEC/MEC	300.000,00	900.000,00	1.200.000,00	Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Feira de Santana-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64
SETEC/MEC	300.000,00	900.000,00	1.200.000,00	Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Jacobina-Ba/Expansão Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64
SETEC/MEC	300.000,00	900.000,00	1.200.000,00	Portarianº 596/2007/SETEC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Jequié-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64
SAF/MDA	70.000,00	60.000,00	130.000,00	Celebração de portaria conjunta para atender a implantação da Fábrica de Temperos na UNED de Vitória da Conquista-Ba.
SESU/MEC	-	631.763,13	631.763,13	Apoio Financeiro destinado a Construção de Pavilhões para o Curso Engenharia Elétrica no CEFET-BA-Vitória da Conquista.
SESU	-	21.346,60	21.346,60	Apoio Financeiro destinado ao Desenvolvimento de Tecnologias para Sistemas Embarcados e Mecatrônica.
SETEC/MEC		1.402.774,81	1.402.774,81	Portaria nº 599/2007/SETEC/MEC, para execução de Obras de Implantação das UNED'S de Simões Filho e Santo Amaro – Expansão Fase I, integração Ensino Médio com a Educação Profissional. Processo nº 23000.029604/2007-18
SETEC/MEC	1.450.000,00	2.750.000,00	4.200.000,00	Portaria nº 611/2007/SETEC/MEC, para implementar o funcionamento e condições de trabalho para desenvolvimento das atividades do CEFET-BA Emenda do Estado da Bahia. Processo nº 23000.029261/2007-91.

SUBS. DE PLANJ. ORÇ. E ADM/MEC	120.000,00	-	120.000,00	Destaque de crédito para apoiar a implantação de Núcleo de Esporte e de Lazer no CEFET – Unidade de Vitória da Conquista. Processo n58701.001064/2007-95.
SETEC/MEC C	55.370,00	305.050,00	360.420,00	Portaria nº 626/2007/SETEC/MEC, para implementar ações necessárias a manutenção do programa PROEJA na Unidade de Barreiras-Ba. Processo nº 23000.028164/2007-81.
SETEC/MEC C	-	1.800.000,00	1.800.000,00	Portaria nº 628/2007/SETEC/MEC, para aquisição de Equipamentos e Material Permanente – EMENDA CONCEFET. Processo nº 23000.029669/2007-63.
SESU/MEC	24.686,75	-	24.686,75	Apoio Financeiro destinado a manutenção e ao Funcionamento da Instituição. EMENDA ANDIFES/2007.
<b>TOTAL</b>	<b>6.268.184,55</b>	<b>14.199.904,48</b>	<b>20.468.089,03</b>	

SIAFI 2007

## EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS / PORTARIAS

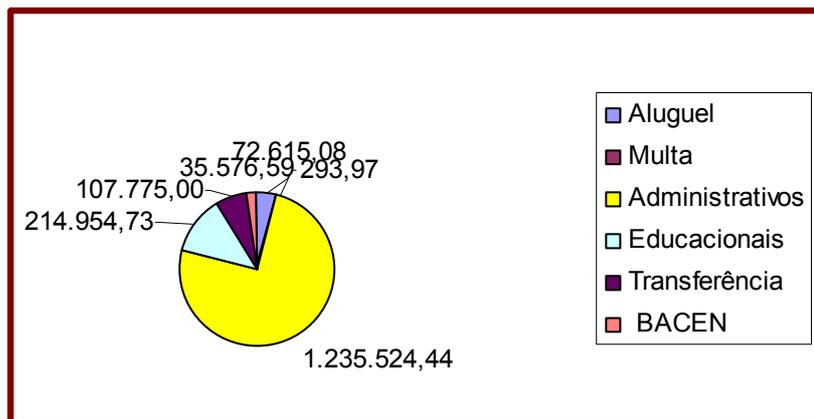
CONCEDENTE	PORT. Nº	NATUREZA	DENOMINAÇÃO	RECEBIDO	EXECUTADO	SALDO	%
SETEC	251	339014	Diárias	1.490,79	612,11	878,68	
			<b>Sub-total</b>	<b>1.490,79</b>	<b>612,11</b>	878,68	0.41%
SETEC	297	339030	Material de Consumo	518.201,46	401.341,34	116.860,12	0.77%
		339037	Loc.de Mão de Obra	472.000,00	472.000,00	0,00	100%
		339039	Serv. Pessoa Jurídica	449.798,54	449.798,54	0,00	100%
		449052	Mat. Permanente	900.000,00	895.192,90	4.807,10	0.99%
			<b>Sub-total</b>	<b>2.340.000,00</b>	<b>2.218.332,78</b>	121.667,22	0.95%
SETEC	423	339014	Diárias	5.000,00	1.088,77	3.911,23	21,78%
		339018	Aux. Financeiro	30.000,00	18.300,00	11.700,00	61%
		339030	Mat. de Consumo	26.500,00	1.123,03	25.376,97	4,95%
		339033	Passagens	7.000,00	0	7.000,00	
		339036	Serv. Pessoa Física	1.500,00	1.500,00	0,00	100%
		339039	Serv. Pessoa Jurídica	14.000,00	9.780,00	4.220,00	69,86%
			<b>Sub-total</b>	<b>84.000,00</b>	<b>31.791,80</b>	52.208,20	
SETEC	436	339014	Diárias	5.400,00	591,67	4.808,33	10,95%
		339030	Mat.de Consumo	13.600,00	500,00	13.100,00	3,68%
		339033	Passagens	7.500,00		7.500,00	

		339035	Consultoria	28.000,00	0	28.000,00	
		339036	Serv. Pessoal Física	157.830,00	157.830,00	0,00	100%
		339039	Serv. Pessoa Jurídica	16.000,00	16.000,00	0,00	100%
		449052	Mat. Permanente	2.800,00	2.509,00	291,00	89,61%
			<b>Sub-total</b>	<b>231.130,00</b>	<b>177.430,67</b>	53.699,33	
SETEC	451	339030	Mat. De Consumo	82.872,24	82.812,61	59,63	99,93%
		339036	Serv. Pessoa Física	77.127,76	54.430,00	22.697,76	70,57%
		449052	Mat. Permanente	400.000,00	400.000,00	0,00	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>560.000,00</b>	<b>537.242,61</b>	22.757,39	
SETEC	479	339018	Bolsa Estudante	9.000,00	6.000,00	3.000,00	100%
		339020	Bolsa Pesquisador	39.200,00	28.600,00	10.600,00	100%
		339030	Mat. de Consumo	2.000,00	1.982,64	17,36	99,13%
		449052	Mat. Permanente	20.900,00	20.893,56	6,44	99,87%
			<b>Sub-total</b>	<b>71.100,00</b>	<b>57.476,20</b>	13.623,80	
SETEC	532	339039	Serv. Pessoa Jurídica	1.120.000,00	1.120.000,00	0,00	100%
		449051	Obras	600.000,00	600.000,00	0,00	100%
		449052	Mat. Permanente	135.125,00	129.896,96	5.228,04	68%
			<b>Sub-total</b>	<b>1.855.125,00</b>	<b>1.849.896,96</b>	5.228,04	
SETEC	596	339039	Serv. Pessoa Jurídica	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	100%
		449051	Obras	3.600.000,00	3.600.000,00	0,00	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>4.800.000,00</b>	<b>4.800.000,00</b>	0,00	
SETEC	599	449051	Obras	1.402.774,81	1.402.774,81	0,00	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>1.402.774,81</b>	<b>1.402.774,81</b>	0,00	
SETEC	611	339030	Mat. de Consumo	950.925,69	950.925,69	0,00	100%
		339039	Serv. Pessoa Jurídica	499.074,31	499.074,31	0,00	100%
		449052	Mat. Permanente	2.750.000,00	2.750.000,00	0,00	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>4.200.000,00</b>	0,00	
SETEC	626	339030	Mat. de Consumo	55.370,00	55.370,00	0,00	100%
		449052	Mat. Permanente	305.050,00	305.050,00	0,00	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>360.420,00</b>	<b>360.420,00</b>	0,00	

SETEC	628	449052	Mat. Permanente	1.800.000,00	1.800.000,00	<b>0,00</b>	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>0,00</b>	
SESU		339030	Mat. de Consumo	30.020,75	28.996,00	<b>1.024,75</b>	96,59%

		449051	Obras	631.763,13	631.763,13	<b>0,00</b>	100%
		449052	Mat. Permanente	521.346,60	521.346,60	<b>0,00</b>	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>1.183.130,48</b>	<b>1.182.105,73</b>	<b>1.024,75</b>	
SAF / MDA	Port. Conj.	339014	Diárias	1.600,00	496,05	<b>1.103,95</b>	31%
	Vit. Conq.	339030	Mat. de Consumo	44.100,00	43.246,13	<b>853,87</b>	98,06%
		339033	Passagens	2.180,00	0	<b>2.180,00</b>	
		339036	Serv. Pessoa Física	22.120,00	19.640,00	<b>2.480,00</b>	88,79%
		449052	Mat. Permanente	60.000,00	60.000,00	<b>0,00</b>	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>130.000,00</b>	<b>123.382,18</b>	<b>6.617,82</b>	
SUB-SEC/ME		339030	Mat. de Consumo	19.000,00	18.976,10	<b>23,90</b>	95,14%
		339036	Serv. Pessoa Física	83.200,00	71.685,00	<b>11.515,00</b>	86,16%
		339039	Serv. Pessoa Jurídica	17.800,00	17.515,00	<b>285,00</b>	98,40%
			<b>Sub-total</b>	<b>120.000,00</b>	<b>108.176,10</b>	<b>11.823,90</b>	
Min. Ciênc. Tecn	106 /114	339000	Custeio	120.000,00	119.934,67	<b>65,33</b>	99,95%
		449000	Capital	1.030.000,00	1.029.999,99	<b>0,01</b>	100,00%
			<b>Sub-total</b>	<b>1.150.000,00</b>	<b>1.149.934,66</b>	<b>65,34</b>	
FNDCT	Cv.0809/05	449052	Mat. Permanete	40.144,94	40.144,94	<b>0,00</b>	100%
			<b>Sub-total</b>	<b>40.144,94</b>	<b>40.144,94</b>	<b>0,00</b>	
PICDT		339018	Bolsa	133.852,00	133.852,00	<b>0,00</b>	
			<b>Sub-total</b>	<b>133.852,00</b>	<b>133.852,00</b>	<b>0,00</b>	
COF/MEC		339014	Diárias	527,53	458,64	<b>68,89</b>	
		339033	Passagens	1.428,24	1.428,24	<b>0,00</b>	
			<b>Sub-total</b>	<b>1.955,77</b>	<b>1.886,88</b>	<b>68,89</b>	6889%
COF/MEC		339013	Diárias	1.666,76	1.423,34	<b>243,42</b>	
		339033	Passagens	1.298,48	1.237,96	<b>60,52</b>	
			<b>Sub-total</b>	<b>2.965,24</b>	<b>2.661,30</b>	<b>303,94</b>	30394%
			<b>Total Geral</b>	<b>20.468.089,03</b>	<b>20.178.121,73</b>	<b>289.967,30</b>	

MESES	ALUGUEIS		SERVIÇOS			Depósitos BACEN	TOTAL
	Aluguel	Multa	Administrativos	Educacionais	Transferência		
Janeiro	5.010,33	24,90	2.573,00	39.563,50	2.300,00	2.994,91	52.466,64
Fevereiro	5.010,33	24,90	2.486,01	53.773,52	4.800,00	2.707,63	68.802,39
Março	5.510,33	24,90	5.992,00	32.380,20	2.300,00	3.127,52	49.334,95
Abril	5.992,33		2.313,36	4.075,00	4.925,00	3.203,87	20.509,56
Maiο	5.793,33	24,90	1.400,00	2.419,00	4.925,00	2.407,80	16.970,03
Junho	7.572,33		1.299,00	5.308,50	53.175,00	3.278,04	70.632,87
Julho	6.835,33	44,50	2.532,00	25.897,00	4.925,00	3.029,62	43.263,45
Agosto	6.330,33	41,76	304.376,47	32.430,01	4.925,00	3.605,25	351.708,82
Setembro	5.499,33	51,61	286.540,89	4.123,00	4.925,00	2.878,87	304.018,70
Outubro	6.329,33	4,77	372.774,16	1.149,00	4.925,00	2.729,85	387.912,11
Novembro	7.186,78	42,34	225.413,55	890,00	4.925,00	2.605,39	241.063,06
Dezembro	5.545,00	9,39	27.824,00	12.946,00	10.725,00	3.007,84	60.057,23
<b>TOTAL</b>	<b>72.615,08</b>	<b>293,97</b>	<b>1.235.524,44</b>	<b>214.954,73</b>	<b>107.775,00</b>	<b>35.576,59</b>	<b>1.666.739,81</b>



## EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE TRABALHO – DESPESA COM PESSOAL - 2007

PROGRAMA DE TRABALHO/ FONTE	NATUREZA DESPESA	DENOMINAÇÃO	ORÇAMENTO	PAGAMENTO	DISPONÍVEL	EXECUÇÃO
<b>002970 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO - DE SUAS AUTARQUIAS</b>						
0100 / 0112000000	319113	Obrigações Patronais	7.990.746,12	7.989.507,62	1.238,50	100%
		Subtotal	<b>7.990.746,12</b>	<b>7.989.507,62</b>	<b>1.238,50</b>	
<b>02973 - FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>						
0100 / 0112000000	319000	Aplicações Diretas	1,56	1,56		100%
	319004	Professor Substituto	1.174.220,47	1.169.330,22	4.890,25	99,59%
	319008	Outros Benefícios	17.428,94	17.428,94		100,00%
	319011	Vencimentos/ Vantagens	37.393.007,72	37.323.102,54	69.905,18	99,82%
	319013	Obrigações Patronais	10.270,88	10.270,88		100,00%
	319016	Despesas	169.262,86	169.261,89	0,97	100,00%

		Variáveis				
	319091	Sentenças Judiciais	1.277.559,12	1.050.849,04	226.710,08	82%
	319092	Desp. de exercícios Ant.	709.023,84	708.614,87	408,97	99,94%
		Subtotal	<b>40.750.773,83</b>	<b>40.448.859,94</b>	<b>301.915,45</b>	
<b>002975 - PAGAMENTOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES</b>						
0100/ 153/10156/169	319001	Aposentadorias	10.582.216,02	10.582.216,02		100%
	319003	Pensões	2.260.957,47	2.260.957,47		100%
	319091	Obrigações Tributárias				
	319092	Desp. de exercícios Ant.				
		Subtotal	<b>12.843.173,49</b>	<b>12.843.173,49</b>		
<b>TOTAL</b>			<b>61.584.695,00</b>	<b>61.281.541,05</b>	<b>303.153,95</b>	

Siafi 2007

**DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZADAS – ANEXO X  
EXERCÍCIO DE 2007**

Tipo	Código Siafi/Siasg	Programa Ação	Identificação Do Termo Inicial ou Aditivo	Objeto	Data Publ. DOU	Valor Total Pactuado	Cont rapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença( alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicâncias, TCE S/N)
Portaria		001744	-	Portarias nº251/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a participação de servidor na Reunião da especialização PROEJA.		1.490,79	-	CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 297/2007/SETEC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Simões Filho-Bahia.		780.000,00	-	CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

Portaria		00174 4		Portaria nº 297/2007/SET EC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Porto Seguro-Bahia.		780.0 00,00	-	CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 297/2007/SET EC/MEC, para atender a despesas com a manutenção da Unidade de Santo Amaro-Bahia.		780.0 00,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
-		00171 4		Crédito Orçamentário a fim de atender despesas com diárias e passagens de servidores, em curso de Capacitação Técnica em Planejamento – Pólo I		2.965 ,24		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 423/2007/SET EC/MEC, para continuidade do Curso de Especialização <b>PROEJA</b> (Pós-Graduação Lato Senso – Processo nº23.000.014 594/2006-35 - Reprogramado.		84.00 0,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 436/2007/SET EC/MEC, para realização do Curso de Especialização <b>PROEJA</b> . Processo nº 23.000.00994 0/2007-44.		231.1 30,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 451/2007/SET EC/MEC		560.0 00,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

				EC/MEC, Crédito Orçamentário para aquisição de Material Permanente, Consumo e Serviços de Terceiros – P. Física, para atender a Sede e as UNED'S conforme Plano de Trabalho. Processo nº 23000.008851/2007				01-96	
Portaria		001744		Portaria nº 479/2007/SET EC/MEC, crédito Orçamentário para continuidade dos Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações Gerenciais de Gestão Acadêmica SIGA-EP 1ª Fase – Processo nº 23000.015608/2007-19.		71.100,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Convênio	0809/05	004886		Convênio nº 0809/05, descentralização externo de crédito p/ liberação da parcela de ½ do conv.01.05.05 96.01 conforme sl 07048..09.07.		40.144,94		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		001744		Portaria nº 532/2007/SET EC/MEC, crédito orçamentário para Reforma do Pavilhão de Aulas II, CEFET-BA-Sede, processo nº 23000.025557		600.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

				/2007-33.					
Portaria		00174 4		Portaria nº 532/2007/SET EC/MEC, crédito orçamentário para contratação de Projetos Arquitetônicos e Complementares de Engenharia para as novas UNED'S do Plano de Expansão II, classificados para 2008 – processo nº 23000.025559 /2007-22.		600.0 00,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 532/2007/SET EC/MEC, crédito orçamentário para atender serviços de reforma a serem realizados em diversos setores do CEFET-BA-Sede, processo nº 23000.025558 /2007-88		520.0 00,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 532/2007/SET EC/MEC, crédito orçamentário para atender Projeto de Reforma e Modernização das salas de aula da Sede do CEFET-BA, processo nº 23000.025560 /2007-57.		135.1 25,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

		00171 4		Destaque orçamentário para atender despesa com diárias e passagens para os participantes do 1º Encontro de Encerramento de Exercício de 2007, no período de 24 a 26 de novembro de 2007.		1.955 ,77		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		01608 1 001FPi 001f01 62001		SECIS/CGAP Nº 106/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico de Tecnologia da Informação de Vitória da Conquista-Ba.		769.8 25,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		01608 1		SECIS/CGAP Nº 114/2007, para a criação do Centro Vocacional Tecnológico em Cerâmica Estrutural e Artesanal de Itapirema / Vitória da Conquista-Ba		380.1 75,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
		12364 13750 48700 01		Destaque referente a pagamento de Bolsas do PICDT – Port.112	08.11 .07	133.8 52,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
		01384 7		Apoio Financeiro ao Projeto PRONINC/2007 “Aperfeiçoamento das Atividades e Consolidação da ITCP/CEFET-BA” Processo nº 23000.026.642/2007-19.		5.334 ,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

		081/05		Apoio destinado ao Curso de Engenharia Elétrica de Vitória de Conquista – Liberação da 3ª parcela.		500.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SET EC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Bom Jesus da Lapa-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64		1.200.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		013588		Portarianº 596/2007/SET EC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Feira de Santana-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531/2007-64		1.200.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

Portaria	013588		Portarianº 596/2007/SET EC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Jacobina-Ba/Expansão Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531 /2007-64	1.200.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria	013588		Portarianº 596/2007/SET EC/MEC, crédito Orçamentário para Construção da UNED de Jequié-Ba/Expansão da Fase II, visando o fortalecimento e ampliação do Ensino Médio e sua integração com a Educ. Profissional. Processo nº 23000.029531 /2007-64	1.200.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria Conjunta			Celebração de portaria conjunta para atender a implantação da Fábrica de Temperos na UNED de Vitória da Conquista-Ba.	130.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
	001753		Apoio Financeiro destinado a Construção de Pavilhões para o Curso Engenharia Elétrica no CEFET-BA-Vitória da Conquista.	631.763,13		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

Portaria				Portaria nº 510 -Apoio Financeiro destinado ao Desenvolvimento de Tecnologias para Sistemas Embarcados e Mecatrônica.	21.346,60		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		013588		Portaria nº 599/2007/SET EC/MEC, para execução de Obras de Implantação das UND'S de Simões Filho e Santo Amaro – Expansão Fase I, integração Ensino Médio com a Educação Profissional. Processo nº 23000.029604/2007-18	1.402.774,81		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		015187		Portaria nº 611/2007/SET EC/MEC, para implementar o funcionamento e condições de trabalho para desenvolvimento das atividades do CEFET-BA Emenda do Estado da Bahia. Processo nº 23000.029261/2007-91.	4.200.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		015468		Destaque de crédito para apoiar a implantação de Núcleo de Esporte e de Lazer no CEFET – Unidade de Vitória da Conquista. Processo nº 58701.001064/2007-95.	120.000,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução

Portaria		00174 4		Portaria nº 626/2007/SET EC/MEC, para implementar ações necessárias a manutenção do programa PROEJA na Unidade de Barreiras-Ba. Processo nº 23000.028164 /2007-81.		360.4 20,00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00174 4		Portaria nº 628/2007/SET EC/MEC, para aquisição de Equipamentos e Material Permanente – EMENDA CONCEFET. Processo nº 23000.029669 /2007-63.		1.800 .000, 00		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
Portaria		00175 3		Apoio Financeiro destinado a manutenção e ao Funcionamento da Instituição. EMENDA ANDIFES/2007.		24.68 6,75		CEFET-BA 139412323/00 01-96	Em Execução
				TOTAL		<b>20.46 8.089 ,03</b>			

